O TEMPO no D. Federal e em Niterói até às 14 hs. HOJE: Bom. Nublado. Temperatura: Estavel, noite fria. Ventos — De nordeste a sueste, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.19.9	5h.18.8	9h.19.7	13h.21.6	17h.21.7
2h.19.9	6h.18.5	10h.20.0	14h.22.5	18h.21.0
3h.19.1	7h.18.6	11h.20.8	15h.21.8	19h.20.0
4h.19.0	8h.19.9	12h.21.6	16h.21.4	20h.20.2

Máxima 23,4 às 13,20 — Mínima 18,4 às 6,50 horas

£ 80$500; Dolar 19$770; Fr. n/c.; Esc. $795; P. urug. 6$850; P. chileno $666; P. argentino 4$400. (Mais o imp. de 5 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Agosto de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5458

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario

Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim., 18$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Não dão tregua ao inimigo as aguerridas unidades da R. A. F.

OS AVIÕES BRITANICOS ATACARAM INCESSANTE E VIOLENTAMENTE AS BASES AEREAS SITUADAS EM TERRITORIO OCUPADO PELOS ALEMÃES, LANÇANDO BOMBAS SOBRE A ILHA DE GUERNESEY E SOBRE OS OBJETIVOS MAIS DISTANTES AO LONGO DO CANAL DA MANCHA, LEVANDO SUA AÇÃO ATÉ POUMIC, NAS PROXIMIDADES DE BREST, ONDE FOI ATINGIDA A BASE DE HIDRO-AVIÕES

Incendiados os depósitos de petroleo de Flusing, na Holanda, e novamente bombardeadas a zona do Ruhr e as fábricas de munições de Ludwigshaven

OS ALEMÃES VOLTAM A ATACAR AS COSTAS DAS ILHAS BRITANICAS

LONDRES, 10 (United Press) — As aguerridas unidades aereas sob o comando costeiro não deram tregua ao inimigo e, em sua intensa ação de ontem à noite, e tambem hoje, atacaram incessante e violentamente as bases aereas situadas em territorio ocupado pelos alemães, inclusive na ilha inglesa de Guergney.

Esta é a primeira vez desde que os ingleses abandonaram as ilhas do Canal, pouco depois da derrocada francesa, que os aparelhos de bombardeio ingleses ali deixaram caír bombas, destruindo todos os objetivos estratégicos que, possivelmente, viessem a ser utilizados pelo inimigo. Segundo informa o Ministerio da Aviação, os elementos aereos do comando costeiro sobrevoaram Guersney em formações sucessivas, bombaredando e metralhando, durante toda a tarde e ás primeiras horas da noite, os postos defensivos e depósitos de munições. Os pilotos que intervieram nessa ação informaram o bom êxito dessas incursões, comprovado pelos incendios que se observaram, provocados pelas bombas incendiarias.

Em operações sobre objetivos mais distantes, as unidades das Reais Forças Aereas atacaram todas as posições de concebivel valor militar ao longo da costa do Canal da Mancha, levando sua ação mais ao sul, até Poumic, nas proximidades de Brest, onde foi bombardeada a base de hidro-aviões.

Outras formações vencendo o intenso fogo da artilharia anti-aerea incendiaram depósitos de petroleo situados nas proximidades de Flusing, na Holanda, ao passo que os bombardeiros possuidores de grande autonomia de vôo atacaram as fábricas de munições de Ludwigshaven, registrando-se impactos diretos.

Grandes danos

De acordo com o noticiado pelo referido Ministerio, os pilotos informaram que tinham observado os enormes danos causados ao inimigo, durante essas operações. Tambem foram bombardeados os objetivos situados ao longo das comunicações ferroviarias da região do Ruhr, bem como diversos aeródromos na Alemanha e na Bélgica. Destaca ainda o Ministerio que, durante todas essas ações não se registrou a perda de nenhum aparelho. Somente durante um vôo de patrulha sobre o Canal, verificou-se a perda de um avião.

O constante incremento do poderio das Reais Forças Aereas que, dia a dia, vem demonstrando a incontestavel eficacia de sua ação frente aos seu arivais germâncios, recebeu a valiosa adesão, segundo se anuncia oficialmente, de contingentes de pilotos franceses, às ordens do general De Gaulle.

Os pilotos franceses

A despeito de alguns pilotos franceses já terem participado das incursões sobre a Alemanha, e outros atuarem na África Oriental ao lado de seus colegas ingleses contra os italianos — aliás, como vem sendo mencionado nos comunicados — a maior parte dos aviadores dessa nacionalidade ainda não ingressou na luta propriamente dita. O general De Gaulle inspecionou esta manhã o aeródromo onde os pilotos veteranos vêm sendo adextrados afim de participarem em uma ação perfeitamente coordenada com os ataques em massa que estão sendo realizados contra o Reich.

Significativamente foi revelado tambem que a maior parte dos aviões usados pelos pilotos franceses foram trazidos por eles de sua patria, quando se tornou evidente que o marechal Pétain abandonaria a luta contra o inimigo comum. Muitos desses aparelhos ainda conservam vestigios — perfurações de balas — da atividade que desenvolveram anteriormente, na frente ocidental, e durante a batalha da França. Todas eles são de fabricação norte-americana.

Comunicado alemão

BERLIM, 10 (United Press) — O comunicado de guerra dado hoje à publicidade pelo Alto Comando diz: "Alem de uma ampla atividade de reconhecimento sobre as costas oriental e meridional da Inglaterra, a força aerea alemã atacou cais, fábricas de armamentos, aeródromos, baterias de artilharia, canhões anti-aereos e estaleiros navais do inimigo. A fábrica de motores de avião de Pobjoy, em Rochester, assim como a de explosivos de Faversham foram bombardeadas especialmente, provocando-se incendios explosões. As bombas alcançaram os diques de Newcastle e os estaleiros navais de Sherness e Chatham. A pista de aterrissagem do aeródromo de Bristol ficou destruida.

Aviões inimigos atacaram ontem as regiões do norte da França, assim como outras da Bélgica e da Holanda, e à noite a ocidental da Alemanha. Os objetivos atacados não eram militares, ficando feridos numerosos civis e avariados alguns edificios. Desapareceram dois aparelhos alemães. Foram derrubadas duas máquinas inimigas, com as quaes o número de aviões inimigos abatidos eleva-se a mil e quinhentos.

Gibraltar resistirá muito

ROMA, 10 (Unted Press) — O jornal "Popolo di Roma" publica um despacho de Algeciras, segundo o qual Gibraltar prepara-se para resistir a longo sitio.

Acrescenta a informação que ontem chegaram três transportes levando, alem de reforços de tropas, grandes quantidades de abastecimentos e material de guerra. Diz ainda que estão sendo demolidas numerosas quintas de residencias particulares, afim de deixar espaço para a construção de novas fortificações.

Um telegrama de La Linea informa que diariamente chegam novos aeroplanos britânicos ao penhasco.

A defesa do Hemisferio Ocidental

Pelo contra-almirante Yates Sterling

(Ex-chefe do Estado Maior da Esquadra norte-americana e, atualmente, observador naval da United Press e crítico dos problemas da defesa maritima do hemisferio ocidental)

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Para a defesa deste hemisferio não será suficiente um esquadra para dois oceanos, cuja construção foi resolvida pelo governo dos Estados Unidos.

Necessitamos, pelo menos até que tenha sido construida essa frota poderosa, amigaveis relações com o Japão e com a Russia, no Pacifico.

A convicção de que a América se verá ameaçada por um grande perigo se for derrotada a esquadra inglesa, é o motivo porque estamos prestando ajuda à Inglaterra, enviando material de guerra para aquela nação, e tambem o de ter-se convocado uma conferencia entre as nações deste hemisferio, em Havana, obedecendo ao reconhecimento da existencia de tal ameaça à nossa segurança.

Durante mais de um século os Estados Unidos consideraram a Marinha Real Britânica como uma força defensiva da América. Hoje, nossa rica costa do Atlântico carece de proteção, ao passo que o nossa frota se vê em face da desconhecida ameaça do poderio naval japonês, no Oceano Pacifico.

A incerteza da situação

Compreendemos agora a incerteza da nossa situação e estamos decididos a construir uma esquadra capaz de defender os dois oceanos. Os Estados Unidos não podem continuar confiando sua segurança em mãos de outra nação, por mais amiga que seja, e estão resolvidos a contar com uma esquadra propria, capaz de defender a América.

A lei recentemente aprovada pelo Congresso estabelece para 1946-1947 uma esquadra integrada pelas seguintes navios:

35 couraçados;
20 porta-aviões;
88 cruzadores;
378 contra-torpedeiros; e
180 submarinos.

Ou seja, um total de 701 navios de guerra. A tonelagem total, será então, de 3.342.000 toneladas, aproximadamente.

Alem desses navios a esquadra contará com 15.000 aviões.

Atualmente contamos com 210 navios dos tipos mencionados. Estão sendo construidos 76 navios de guerra, cujos respectivos contratos foram há algum tempo firmados com os construtores, restando ainda a efetivação dos contratos correspondentes a 415 navios de guerra que deverão ficar terminados dentro dos próximos sete anos. A aviação naval conta neste momento com 2.000 aparelhos.

Uma organização eficiente

Para que esta frota possa converter-se em uma formidavel arma, que possa operar em uma vasta zona, é necessario contar com uma organização eficiente em seus menores detalhes.

A organização do comando alemão foi o principal fator do êxito da invasão de grande parte da Europa pelas forças do Reich. Entretanto, a obra do nosso Estado Maior deverá superar àquela, já que nossas responsabilidades são enormes.

Se a esquadra britânica for eliminada, o primeiro objetivo dos ditadores, possivelmente, seria estabelecer bases para atacar nosso país. Essas bases poderiam ser estabelecidas nos Açores, Islandia, Groelandia, Canadá, etc. Alem disso, é possivel que as Indias Ocidentais, Curação, Trindade e Martinica, venham a ser reclamadas alegando-se o direito de conquista.

Essas contigencias, que reconhecemos e estamos dispostos a enfrentar, clamam por uma esquadra cujo poderio prevaleça numa possivel eventualidade. O governo dos Estados Unidos está construindo bases navais e aereas na zona de Porto Rico, as quais suficientemente fortes e bem equipadas, darão grande mobilidade à nossa esquadra, permitindo-lhe defender os interesses norte-americanos nas Caraibas e dar proteção naval ao Canal do Panamá.

A retirada das tropas britânicas da China

ESSA ATITUDE PODE ASSINALAR O PONTO FINAL DA POLITICA INGLESA DE APAZIGUAMENTO NO EXTREMO ORIENTE E MARCAR O INICIO DE — OUTRA DE MAIOR ENERGIA —

Na Italia afirma-se que a Inglaterra procura reforçar suas posições estratégicas para fazer frente ao iminente ataque em grande escala dos paises do Eixo

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A retirada das tropas britânicas de Shanghai pode assinalar o ponto final da politica inglesa de apaziguamento no Extremo Oriente e o começo de outra mais enérgica, tanto da Grã-Bretanha, como dos Estados Unidos, quanto ao Japão. Essa opinião foi expressada, hoje, nos circulos diplomáticos em virtude da declaração feita, ontem, sobre a mencionada retirada de tropas.

Diz-se nesses circulos que a retirada das forças, que superficialmente parecia outra concessão britânica ao Japão, poderia ter sido decidida para reforçar o último reduto de Hong-Kong.

Dizem os observadores militares que é desnecessario reforçar a guarnição da maruja norte-americana de desembarque de Shanghai, posto que ela é suficiente atualmente para proteger a concessão internacional, mesmo sem a presença das tropas britânicas.

Pouco provavel a invasão da Indo-China

CHANGHAI, 10 (U. P.) — Em circulos autorizados não japoneses se supunha pouco provavel uma invasão da Indo-China pelo Japão, ao menos durante seis semanas, em virtude do fato da estação das chuvas ser ali semelhante à do sul da China, onde milhares de soldados se encontram, agora, impossibilitados de se movimentar em consequencia da desinteria e da malaria de que estão atacados, o que exige o envio de reforços de Formosa, em grande escala.

Diz-se que os recentes movimentos de navios japoneses no sul da China, principalmente em torno de Hainan, não apresentam nada de extraordinario, se tiver em conta os movimentos do ultimo trimestre, ligados à construção de uma importante base naval na referida ilha.

A maioria dos nossos informantes acredita que o Japão julga desnecessario invadir a Indo-China, porque durante as atuais negociações com a França, está provavelmente aceitará todas as exigencias japonesas, inclusive a de permitir a instalação de uma base naval nipponica ali.

As transmissões radio-telefônicas da Indo-China, anunciaram, ontem, que, em virtude das chuvas torrenciais, verificaram-se grandes inundações em Hanoi, presumindo-se que as instalações da Standard Oil tenham ficado alagadas.

As pessoas bem informadas receiam a possibilidade de que Hitler permita, em outubro, o trânsito de japoneses pela Indo-China, em direção à Yunan, porem, presume-se que o governo de Berlim não deu até agora ao de Tokio garantias neste sentido.

Comentarios da Italia

ROMA, 10 (U. P.) — A imprensa italiana comenta as ultimas informações sobre movimentos de tropas britânicas, afirmando que a Grã-Bretanha está procurando reforçar suas posições estratégicas para poder resistir ao iminente ataque em grande escala dos paises do eixo.

"Il Popolo di Roma", ao referir-se à noticia de que a Grã-Bretanha decidiu retirar suas forças terrestres e navais da China, afirma que estas serão enviadas para o Egito, com o fim de fortalecer a situação militar nesse país, que o mencionado jornal diz ser precaria.

Publica tambem o mesmo jornal informações de Algeciras, segundo as quais Gibraltar se estaria preparando para resistir a um prolongado assedio.

Segundo essas informações, sexta-feira teriam chegado a Gibraltar três transportes que, alem de conduzirem tropas de reforço, trazjam grande quantidade de abastecimentos e material de guerra.

Acrescenta essa informação que estão sendo demolidas diversas residencias particulares para que o terreno se torne mais adequado para a defesa.

Embarcou para o Brasil o sr. Mauricio Nabuco

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Em palestra com os jornalistas, pouco antes de seguir para o seu país, no transatlntico "Uruguai", o dr. Mauricio Nabuco, chefe da delegação do Brasil à Conferencia de Havana, fez as seguintes declarações: "Sempre tive a impressão de que a Conferencia seria coroada de êxito. Ela foi a melhor expressão da unidade continental".

Antes de se despedir dos homens da Imprensa, o diplomata informou ter admirado a Exposição do artista Portinari, no Riverside Museum e que na noite anterior ceara no Pavilhão do Brasil, cercado da simpatia dos seus compatriotas.

Poderes de emergencia ao presidente da República das Filipinas

"Agora presenciamos o estranho espetáculo de uma nação que reclamava a independencia pelo fato de ter chegado à situação de se poder governar a si propria, inclinando-se para o totalitarismo, antes mesmo de ter conseguido a sua completa independencia" – escreve o "Washington Post"

Concretizadas as tendencias totalitarias do presidente Quezon

MANILHA, 10 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou, hoje, em debate, por 62 votos contra 1, a lei de poderes de emergencia que faculta ao presidente da República, sr. Manuel Quezon, a assumir, praticamente, a fiscalização absoluta sobre todos os ramos de atividade pública, afim de fazer frente à situação que, segundo alega, surgiu em consequencia da guerra européia.

Apesar das criticas que anteriormente foram feitas no seio desse orgão do legislativo, em que se assinalavam supostas tendencias ditatoriais do presidente Quezon, este obteve os poderes legislativos necessarios para intervir, sem entraves, em todas as questões que afetam o trabalho, sequestrar a propriedade privada, sem necessidade de processo judicial e se fazer a cargo de qualquer industria ou estabelecimento rural que julgue conveniente, afim de assegurar a continuidade da produção e regular os preços de todos os artigos.

A nova lei tambem permite ao presidente da República suspender as disposições sobre o trabalho de oito horas e requerer a inscrição dos desocupados no registro do trabalho, para a realização de obras públicas.

Simultaneamente, a referida lei faculta ao presidente dirigir as atividades da navegação e de outros meios de transporte das Ilhas Philipinas, com o objetivo de facilitar o livre e continuo movimento dos produtos. Poderá, tambem, por esses poderes, proibir os "lock-outs" e as greves, de modo a impedir a nociva agitação social.

Repercussão em Washington

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Evidencia-se nos circulos bem informados um grande interesse pelo pedido que fez o presidente das Philipinas, sr. Quezon, no sentido de lhe serem concedidos poderes extraordinarios, indicando-se que se esperam informações mais completas da natureza do referido pedido e das circunstancias que o fizeram surgir, antes de se pronunciar um juizo final, sobre o mesmo. Algumas personalidades, entretanto, inclinam-se pela critica à resolução do presidente Quezon.

O "Washington Post", em editorial, diz:

"Agora presenciamos o estranho espetáculo de uma nação que reclamava a independencia pelo fato de ter chegado à situação de se poder governar a si propria, inclinando-se para o totalitarismo, antes mesmo de ter conseguido a sua completa independencia."

E' chegado o momento...

VIENA, 1 0(United Press) — Em discurso pronunciado hoje, nesta capital, o ministro do Reich, sr. Rudolf Hess, declarou que "é chegado o momento de esmagar o poderio britânico até que o imperio se faça em pedaços".

Acrescentou que a Inglaterra se acha na peor posição da historia do Imperio e que "o sr. Churchill pode estar certo de que o número de submarinos alemães vai em aumento, enquanto a tonelagem britânica diminue continuamente.

Recusam se a reconhecer a incorporação de seus paises

OS REPRESENTANTES DA LETONIA E DA LITUANIA EM BERLIM NÃO QUIZERAM ENTREGAR OS EDIFICIOS E ARQUIVOS DAS LEGAÇÕES AOS FUNCIONARIOS SOVIÉTICOS

Os funcionarios da Estonia procederam de modo contrario

BERLIM, 10 (U. P.) — Sabe-se que a embaixada soviética enviou, ontem, dois funcionarios seus para tomarem a seu cargo as legações da Estonia, Lituania e Letonia.

Na legação da Lituania, depois de muito chamarem os funcionarios soviéticos foram atendidos por um empregado da legação que lhes entregou uma mensagem do ministro Kazys Skirpas, na qual declarava que a casa ainda pertencia "ao verdadeiro povo lituano" e que se recusava categoricamente a entregar o local. Os lituanos tambem se negaram a reconhecer a mensagem escrita exibida pelos emissarios do Saviet, os quais foram objeto de análoga recepção na legação da Letonia.

Os funcionarios estonianos, pelo contrario, fizeram entrega do edificio. As autoridades alemãs não foram, ainda, informadas destes acontecimentos.

Ligada Odessa a Dantzig

MOSCOU, 10 (U. P.) — Foi aberto à navegação o canal que liga o Dnieper ao Bug e ao Vistula, que com a ampliação por que passou, liga agora Odessa com Dantzig, pela via de Kiev, Piens e Brest-Litovsk.

Assegura-se que esta via de comunicação facilitará consideravelmente o transporte fluvial do açucar, do trigo, do sal e do petroleo.

UM MOVIMENTADO CASO DE AMOR... OU DE POLICIA...

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Frank Wallace, o "esquecido esposo" de Mae West, moveu uma ação contra James Timony, agente de publicidade da referida estrela cinematográfica, exigindo a soma de 105.000 dólares. O sr. Timony é acusado de obrigar a famosa vampiro a viver com ele (Timony), a despeito da mesma ser sua legitima esposa (de Wallace).

A ação exige que o sr. Timony seja proibido de proferir ameaças de "alijar Wallace dos negocios de teatro".

Frank Wallace, que é um bailarino profissional de Nova York, manifestou que, quando se tornou público o seu matrimonio com Mae West, Timony o ameaçou, procurando obrigá-lo a confessar que não estava casado com aquela estrela.

ATACADA NO CONGRESSO NACIONAL INDÚ A DECLARAÇÃO DO VICE-REI DA INDIA

Enviada em missão especial a Londres uma discípula do "Mahatma" Ghandi

SIMLA, 10 (U. P.) — No Congresso Nacional Indú foi atacada acerbamente a declaração do vice-rei lord Linghown, qualificando-a de "colossal vergonha" e acrescentando que "o Congresso deve replicar urgentemente de forma eficaz ou assinar sua propria sentença de morte".

O ponto de vista politico geral é de que, a menos que a declaração seja empregada para a satisfação do setor direitista do Congresso, a situação indú tomara inevitavelmente um rumo desagradavel.

Sem embargo os dirigentes liberais exortaram ao Congresso a aceitar o arranjo temporario. Os dirigentes do Congresso da Liga Muçulmana celebrará uma reunião no decurso deste mês para examinar a declaração.

Uma missão especial

ROMA, 10 (U. P.) — O vespertino "Lavoro Fascista", em um telegrama datado em Berna, anuncia que a srta. Madalena Lade, de nacionalidade inglesa, discipula de Ghandi, embarcou em Bombaim com destino a Londres, onde deve desempenhar uma missão especial que lhe foi confiada pelo Mahatma.

Afim de aliviar a situação da Europa bloqueada

O EX-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, SR. HOOVER, SONDA QUAL SERIA A ATITUDE DO GOVERNO BRITANICO SE UM SETOR EXTRA-OFICIAL DO SEU PAÍS TENTASSE AJUDAR AS POPULAÇÕES NECESSITADAS DO CONTINENTE EUROPEU

O auxilio norte-americano inevitavelmente aumentaria a resistencia alemã, segundo crêem os entendidos

LONDRES, 10 (United Press) — Em fonte britânica digna de crédito se disse haver o sr. Herbert Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos, se entendido com as autoridades inglesas sugerindo-lhes a conveniencia de que seu país envie profissionais à Europa continental com o fim de aliviar a situação. Pensa-se que os agentes do sr. Hoover cuidam de certificar-se, à vista do bloqueio, sobre qual seria a atitude do governo britânico se um setor extra-oficial dos Estados Unidos tentasse ajudar às populações necessitadas do continente europeu.

Observa-se, a propósito das promessas de Hitler de tornar prósperos e abundantes os paises "protegidos" pela Alemanha, que agora se apresenta uma oportunidade excelente para demonstrar a bondade de suas intenções.

Por outra parte uma investigação efetuada em fonte britânica e neutra indica terem sido exageradas todas as previsões feitas ultimamente sobre a fome que se apossaria da Europa no próximo inverno, inclusive a asserção do embaixador norte-americano, sr. Cudahy.

Sustentam os entendidos que embora a situação a avizinhar-se dos paises ocupados não seja a normal, mesmo assim não chegará ela ao extremo horroroso que alguns prevêm.

As reservas da Europa

Tendo em conta os dados existentes ao deflagar da guerra sobre as reservas alimenticias, juntamente com os cálculos sobre a colheita atual, os técnicos chegaram a uma conclusão que pode ser resumida assim:

Primeiro. A Europa em geral será obrigada a recorrer às suas reservas ,para enfrentar o dificil problema da distribuição das provisões e para garantir que sejam empregadas da melhor forma as existencias atuais.

Segundo. Em certas regiões, com especialidade Noruega, Polonia e Bélgica ,a situação é já "muito dificil" ou propavelmente o será no começo do ano próximo, particularmente nas zonas industriais o que forçará ao recurso do racionamento.

O auxilio norte-americano inevitavelmente aumentaria a capacidade de resistencia alemã uma vez que o bloqueio britânico é essencialmente uma arma cujos resultados se fazem notar com o tempo embora não deixe sentir seus efeitos, no que se refere aos alimentos nos meados de 1941.

Os técnicos citam uma serie de fatores referentes à situação que no tocante aos viveres se apresentará no próximo inverno em apoio da opinião de que embora esteja distante da normalidade de modo algum se registrará fome geral, como se deu na Russia ao terminar a guerra mundial.

Durante os primeiros meses de guerra a maior parte dos paises neutros acumularam maiores reservas que as normais de cereais e outros produtos de primeira necessidade.

A colheita de 1940

Embora não esteja perdida a colheita de 1940, entretanto, calcula-se que será 10 e possivelmente 20 ou 25 por cento menor que a normal e os paises danubianos que habitualmente exportam um excedente de 50 a 100.000.000 de bushels de cereais, para panificação, este ano, provavelmente, só terão o suficiente para suas proprias necessidades.

Polonia é o país que se encontra em peor situação, já que a invasão se produziu no momento de ser iniciada a colheita e a forma em que se produziu a invasão e a dispersão da população rural e o duro inverno produzirão uma situação próxima da fome se é que já não existe.

Nas demais regiões a luta não causou danos graves e as colheitas pela rapidez do avanço alemão, e ademais porque se combateu, em geral, nas cidades e cabeceiras de pontes em contraste com a guerra de trincheira de 1914.

EMBARGADOS DOIS NAVIOS LETÕES

O encarregado de negocios da Letonia junto ao governo argentino telegrafou ao ministro Osvaldo Aranha, expressando sua satisfação pelo gesto das autoridades brasileiras

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — O encarregado de Negocio sda Letonia, dr. Peter Olins, acreditado junto aos governos da República Argentina e do Brasil, telegrafou ao ministro das Relações Exteriores brasileiro, dr. Osvaldo Aranha, expressando sua satisfação pelo embargo de dois navios letões nos portos do Brasil, impedindo que os mesmos seguissem para a Russia, onde seriam incorporados à frota mercante soviética.

O texto do telegrama

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — O telegrama, enviado ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, pelo dr. Peter Olins, encarregado de Negocios da Letonia relacionado com o embargo dos navios letões "Cultivara" e "Everalda" diz: "Tenho a honra de comunicar a v. excia. que protestei energicamente contra as ordens enviadas pelo governo dos soviets aos capitães dos barcos letões para que regressem a portos soviéticos. Permita-me expressar ao Brasil o meu agradecimento por ter tomado medidas para impedir que os barcos letões vão à União Soviética, onde os proprietarios dos barcos se encontram atualmente presos, e onde seus bens foram confiscados. (a.) — Olins."

A guerra na África

AS TROPAS ITALIANAS CONVERGEM PARA BERBERA, ONDE SE ESPERA GRANDE RESISTENCIA DOS INGLESES

COMUNICADOS OFICIAIS

CAIRO, 10 (U. P.) — Não obstante os circulos britânicos admitirem que as forças italianas que operam na Somalia continuaram avançando, declaram que, em troca, a aviação inglesa infligiu grandes perdas às bases italianas de operações.

Anteriormente, os ingleses expressaram que não tinham intenção de travar batalhas encarniçadas pela conquista de posições que, do ponto de vista estratégico, não valem o sacrificio de homens que, como é lógico, se teria que sacrificar. Sua estrategia consistiu, até agora, em ceder terreno lentamente procurando causar ao inimigo o maior número possivel de baixas. Deste modo, as linhas de comunicações italianas sobre a costa estão muito expostas visto se encontrarem sob o fogo dos navios de guerra ingleses, que patrulham essas aguas.

Os pilotos franceses em ação

A aviação inglesa que opera nesse setor, contando-se nos seus efetivos alguns pilotos franceses, realizou incursões sobre concentrações de tropas inimigas nas zonas de Hargoisa e Tugargan.

Outra esquadrilha britânica voou sobre a passagem de Karim, onde bombardeou com êxito posições anti-aereas e tropas inimigas. Os ingleses não perderam um único aparelho nessas ações.

Ontem, durante um ataque ao porto de Troeuk, foi alcançado pelas bombas aereas um navio inimigo, ancorado naquele porto ao lado de outros navios. Os pilotos ingleses, ao regressarem, informaram terem provocado incendios em varios navios e destruido parcialmente alguns.

Alem dessas operações, a aviação inglesa efetuou outra incursão sobre os depósitos de petroleo em Gura, provocando inúmeras explosões e incendios. Dois aviões de bombardeio "Caproni" que estavam estacionados na pista do aeródromo de Neghelli, foram destruidos. Todos os aparelhos ingleses regressaram ilesos.

Comunicado da aviação inglesa

CAIRO, 10 (U. P.) — O texto do comunicado da aviação inglesa sobre os "raids" de ontem contra objetivos italianos em quatro diferentes zonas é o seguinte:

"Nossos aviões de bombardeio atacaram ontem navios mercantes no porto de Toeruk, Libia. Um navio surto próximo ao cais foi atingido por uma bomba que lhe produziu um incendio a bordo. O fogo continuava quando os nossos aviões regressaram, todos eles incolumes, e era possivel distinguí-lo de uma distancia de 32 quilómetros.

Um dos pilotos abatidos durante o encontro de 8 do corrente, em que foram destruidos 15 aparelhos italianos, de caça, foi trazido para as nossas linhas pelas tropas de avançada.

Na Africa Oriental, as posições de Hargeisa e o caminho de Tugargan foram atacados pelos nossos aviões de bombardeio, após um vôo de reconhecimento realizado pelos pilotos franceses que operam com as Reais Forças Aereas. Arrojaram-se bombas contra as posições anti-aereas e as concentrações de tropas na estrada de Karbin. No ataque a Massawa foram vistas cair varias bombas próxima do dique, sendo atingida uma zona onde se acreditava estar a bateria anti-aereas, assim como nos edificios próximos aos quartéis da aviação. De terra tiraram um intenso fogo e nossos aparelhos foram atacados pelos aviões de caça inimigos, porem, todos lograram regressar sem danos. Em outro ataque, uma bomba caiu em um dique flutuante.

Aviões da força aerea sul-africana bombardearam o aeródromo de Neghelli. Dois "Caproni" que estavam em terra foram completamente destruidos e outros dois ficaram avariados. Foram tambem incendiados caminhões, tendo-se atingido varios edificios, um deles já bombardeado anteriormente, que foi de novo alcançado e danificado. Uma bomba destruiu um "ninho" de metralhadoras. Nossas baixas foram unicamente de um artilheiro ferido".

Comunicado italiano

ROMA, 10 (United Press) — O comunicado de guerra n. 62 de hoje diz:

"Soube-se de fonte bem informada que no ataque aereo desfechado pelas nossas unidades de bombardeio no dia 1 de agosto contra o couraçado britânico "Resolution", esse vaso de guerra ficou seriamente avariado particularmente na torre de popa. Tambem ficou muito avariado um destroyer.

Uma formação aerea italiana bombardeou de forma efetiva na Africa Setentrional a estação ferroviaria de Marsamathuh. Foram bombardeadas as unidades mecanizadas e as posições inimigas de Sidi-Barrani.

Na Africa Oriental, as nossas tropas em rápido avanço ocuparam e chegaram alem de Oduelna. Nossa aviação fez uma incursão sobre o porto e à base aerea de Berbera, alcançando um navio e incendiando dois aviões inimigos do tipo "Gloucester" que se achavam em terra.

Em Buna, Kenya, foram bombardeadas as unidades de automoveis do inimigo.

O inimigo realizou uma incursão aerea ineficaz sobre Harrar, Massaua e Gura."

Korindil ocupada

NAIROBI, 10 (United Press) — Noticia-se que as forças terrestres inglesas ocuparam ontem Korindil, depois de vencer a fraca resistencia do inimigo, e sem sofrer perdas.

A aviação atacou com êxito a localidade de Neghelli, destruindo dois aviões "Caproni" e avariando outros dois. Tambem destruiu um posto de metralhadoras e incendiou um carro transportador de gasolina. Sofreram danos os hangares e outras construções do aeródromo de Neghelli.

Convergem para Berbera

LONDRES, 10 (United Press) — As últimas informações recebidas da Somalilandia Britânica, indicam que as tropas fascistas convergem para Berbera.

Continua o avanço

LONDRES, 10 (United Press) — O comunicado do Cairo emitido em Londres, informa que continua o avanço italiano na Somalia, "em direção às nossas principais posições."

CONCURSO POPULAR N. 41 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Agosto)

11-8-1940 COUPON n.º 10

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente nº. 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o a nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Setembro de 1940.

CONCURSO POPULAR Nº. 42, RELATIVO A SETEMBRO

Os Mapas, já numerados, para o "Concurso Popular", de Setembro, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1º.

BENEFICIANDO CADA VEZ MAIS OS LEITORES

Três concorrentes, no minimo, ao invés de um, receberão, forçosamente, cada mês, embora "por aproximação", os nossos premios do valor de 5:000$000

Sabem os leitores que há cerca de um ano, nos sorteios mensais do nosso "Concurso Popular", têm sido contemplados sempre, com os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um, três ou mais concorrentes, sendo que, no concurso relativo ao mês de dezembro de 1939, distribuimos seis daqueles premios.

Não obstante, alguns leitores nos têm solicitado que asseguremos, pela Cláusula "I" das condições do Concurso, a entrega, cada mês, de pelo menos três premios, ainda que POR APROXIMAÇÃO, ao invés de um, como foi estabelecido naquela cláusula.

Trouxesse essa garantia novos onus para este jornal, nós não poderiamos oferecê-la neste momento, quando todas as empresas jornalisticas estão atravessando uma fase de enormes sacrificios, determinados pela carestia, sem precedentes, do preço do papel.

Praticamente, entretanto, em nada virá ela alterar o orçamento das despesas do concurso, pois duvidamos se dê o caso de que, com o vultoso número de concorrentes já existente, venham a ser sorteados, em qualquer dos concursos mensais, menos de três leitores.

Assim, não temos inconveniente em atender à sugestão e, a partir do mês de setembro, a Cláusula "I" das condições deste concurso será alterada de modo a atender aos prezados leitores que a apresentaram.

Na edição de 3.ª-feira daremos a nova redação que a mesma cláusula terá.

JUSTIÇA MILITAR

FOI ABSOLVIDO O RESERVISTA

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria por unanimidade de votos, absolveu o civil Salvandi Vieira Holanda, reservista de 1.ª categoria do 1.º R. C. D., da acusação que lhe foi intentanda, determinando a remessa de seu certificado de reservista à unidade de origem para ser o mesmo documento corrigido e ressalvada a irregularidade constante do mesmo.

DECISÕES DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram como incursos no crime de deserção Edison Ribeiro Campos, João Fernandes Airim; pelo crime de lesões corporais: Laurindo do Nascimento e os classificando de desacato por resistencia condenou no grau medio Silvio Lacerda Vitor; converteu em diligencia o julgamento de Emanuel Barbosa da Conceição, pelo crime de fuga de presos; confirmou a absolvição de Vicente Fernandes Ribeiro, da acusação de incurso em deserção; reformou a sentença de primeira instancia para absolver Armando Spoltri, da acusação do delito de insubmissão e julgou em sessão secreta, por se tratar de reus soltos, André Guedes, José Freire da Silva e Antonio Franchi, respectivamente, pelos crimes de desacato, falsidade administrativa e insubmissão.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDOS

O Supremo Tribunal Militar vem de conceder os pedidos de habeas-corpus formulados em favor dos seguintes pacientes Antonio Sarcono Eduviges de Sousa Marins, Antonio Ramos, Valdomiro Castro, Manuel Bernardo Martins, Pedro Machado Cota, Nelson Pereira de Melo, José Correia de Araujo, José Francisco Alves Martins, Tulio Lima da Silva, Escolino Biasis e Antonio da Silva Rodrigues, uns para serem postos em liberdade e outros para não serem processados ficando os menores de 30 anos obrigados a incorporação às fileiras.

MOVIMENTO DAS AUDITORIAS

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, o inicio da formação de culpa do sargento Helio de Barros Albuquerque, o cabo Antonio Alvio Vilar, ambos acusados como incursos no crime de abuso de autoridade. Na 2.ª Auditoria, terá prosseguimento o sumario de Osvaldo Batista e Thomaz Pedroza, acusados do crime de furto.

— Para julgamento de João eMireles e Messias Sales Filho pelo crime de fuga de prisão e Alberito de Carvalho e José Nunes Pereira, por prática de atos contra a honestidade e os bons costumes, previsto no artigo 146 do Código de Justiça.

ARQUIVAMENTO DO INQUÉRITO L. Q. F. M.

Concordando com a promoção do promotor Paulo Whitaker, da 3.ª Auditria, o respectivo auditor, magistrado Ranulfo Bocaiuva Cunha determinou o arquivamento do rumoroso inquérito instaurado em 1930, para apurar irregularidades no Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar. Concorreu decisivamente para que não fosse recolhida a necessaria prova, o falecimento do principal indiciado.

FORO INCOMPETENTE

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, julgou o foro militar incompetente para sentenciar no processo instaurado pelo crime do homicidio contra o militar Miguel Alves de Lima, do Parque Central de Aeronáutica e o civil Avelino Joaquim dos Santos, vigia da Cia. Air France, determinando a remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal, para os fins de direito.

FIRMAS MULTADAS

RESOLUÇÕES DO DIRETOR DA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu multar, por infração dos regulamentos fiscais, as firmas seguintes:

Pousa Alonso Ltda., 440$000 e mais importancia igual de emolumentos de registro; Garcia & Gouveia Ltda., 1:000$000; Caetano & Antunes, 2:00$; Amaral & Cruz, 500$000; Zaki Shirato & Cia., 1:000$000; Assunção Industrial Ltda., 200$000; Bosi & Martins Ltda., 1:000$000; Pacheco Ferreira & Cia., 200$000; Simão Soares Pereira da Rocha, 600$000; José Aires Pinto & Cia., 500$000; Aliança Comercial de Anilinas Ltda., 500$000; Antonio Cerqueira Casanova, 500$000; Pinheiro Milman, 500$000, alem da obrigação de recolher a quantia de 78$500, relativa ao imposto devido; Joaquim da Silva S. A., 500$000; Jaime Schwartz, 500$000; A. Molares Gil & Cia., 220$000; Ilva Guina., 500$000; João da Silva Sousa, 500$000; Vieira & Viana, 500$000; Companhia Comercio e Navegação, 320$000; Cunha Silva & Cia., 500$000 e mais igual quantia de emolumentos de registro; Bras & Barbosa, 320$000 e imposto de 160$400; J. Alves & Ferreira, 500$000; Valdemar A. Coutinho, 205$700; A. Pinto Teixeira, 305$800 e imposto de 152$900; Mauricio Goldberg, 600$000, alem da obrigação de recolher, por verba, a quantia de 41$900; Said Griner, 1:000$; Antonio de Sousa, 2:000$000; José & Felipe, 500$000; Chaim Mager Groswosel, 500$000; João Antonio de Figueiredo, 500$000; José Rodrigues Valente, 500$000; Lourival de Oliveira Pedrosa, 500$$000; João José das Virgens, 500$000; Alaripe Antonio dos Reis, 1:000$000; Vieira & Luiz, 600$000 e imposto de 11$900; Amandio Machado, 359$400 e imposto de 179$700; Antonio Gonçalves Barca, 200$000; Antonio Ferreira, 5:854$600 e imposto de 2:927$300; Serafim & Dias, 2:654$000 e imposto de 1:327$000; Parson Crosland & Cia. Ltda. e Mario Baima de Morais, solidariamente, 1:440$000; M. Soares de Amorim & Cia. Ltda., ... 2:893$700 e imposto de 87$900; e Albino Costa & Cia., 17:393$200 e imposto de 8:696$600.

Todas essas firmas estão intimadas a recolher, dentro de trinta dias, as quantias devidas, sob pena de cobrança executiva.

Deve ser exigida a cobrança do imposto

O diretor das Rendas Internas, solucionando uma consulta do escrivão do 2.º Oficio da Comarca de Campo Belo, em Minas Gerais, sobre se estão sujeitos ao pagamento do imposto do selo os livros estabelecidos pelo art. 181, do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, resolveu que não obstante tratar-se de livro exigido por lei, o aludido registro estaria isento de selo, dada a gratuidade de lançamentos. Mas, como desse registro são extraidas certidões pagas, torna-se exigivel o imposto.

Pode abrir escritorio

Ao Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, foi dada permissão, pela Diretoria das Rendas Internas, para abrir um escritorio em Parreira, subordinado à sua agencia de Poços de Caldas.

Concessão de aposentadorias

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das concessões de aposentadorias a Vital do Vale Pereira, do Ministerio do Trabalho; a Francisco Dias de Oliveira Santos, Irineu de Mesquita, Tranquelina Pimenta de Oliveira, Mario Ventura Marinho, José Marques da Silveira Calado, Sebastião Carlos da Silva, Marcelo Alves e a Pedro Brandão dos Reis, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; a Oscar José de Paiva, Leoncio de Campos, Alberto Joaquim Farinha, Manuel Martins dos Santos, Alarico Alves de Moura e a Maria Nobre Tompson, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; a Severiano Martins da Silva, do Ministerio da Fazenda, a Morato Inacio de Sousa Valente, do Ministerio da Justiça; a Valdemar Nogueira Carneiro, Afonso Meireles Garcia, Julio dos Santos Dias, Hermano José Rodrigues, João Fagndes dos Santos, Frederico João de Lauro e a Aires Gonçalves de Queiros, do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

OS DEPÓSITOS BANCARIOS NO BRASIL

A C. D. E. N. organizou um estudo sobre a distribuição geográfica da economia pópular no Brasil, depositada em Bancos e caixas económicas, em 31 de Dezembro de 1939.

O valor total atingiu a soma de 6.171.561 contos de réis, apresentando a media geral "per capita" de 137$100.

Entre as unidades da Federação está S. Paulo em 1.º lugar, com a importancia de 2.713.214 contos, ou sejam 43,96 % sobre o total, dando a media de 371$200. Segue-se o Distrito Federal, com 1.464.995 contos, representando 23,73 % do total. A divisão "per capita" atribue ao Distrito Federal a media mais elevada do país: 772$200.

O Estado de Minas Gerais ocupa o 3.º lugar, com 726.773 contos (11,78 %), quantia da qual toca a cada habitante a parcela de ... 88$800.

A seguir vem o Rio Grande do Sul, com 4,45 % do total, ou sejam 274.554 contos, dando a media de 82$400.

Os Estados de Pernambuco, Baia e Rio de Janeiro apresentam, respectivamente, as porcentagem de 2,87 %, 2,84 % e 2,55 % sobre o total, e, as medias de 55$400, ... 39$300 e 72$600.

Seguem-se: o Paraná, com 1,90 % e a media de 104$400, e o Pará, com 1 % e a media de 36$300.

As demais unidades federativas estão representadas por frações, cabendo o último lugar ao Acre, com 0,02 % sobre o total, não obstante oferecer uma media por habitante (10$300) superior à do Rio Grande do Norte (8$000), que detem a mais baixa porcentagem verificada no país.

Concurso de cartazes para o recenseamento dos comerciarios

Para propaganda do recenseamento dos seus segurados, o Instituto dos Comerciarios resolveu promover um concurso de cartazes.

Os concorrentes inscrever-se-ão no ato da entrega de seus trabalhos, o que poderá ser feito pessoalmente, ou por intermedio de representante legalmente autorizado, até às 15 horas do dia 31 do corrente, na administração central do I. A. P. C. O formato exigido para os cartazes é de 0,75 por 0,60, em três cores, excluido o branco.

Uma comissão designada pela direção do Instituto julgará os trabalhos, conferindo os premios de 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 aos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente.

Premiados ou não, os cartazes passarão à propriedade do Instituto que os utilizará como convier, ressalvada apenas a venda a terceiros.

Quaisquer informações sobre o concurso, poderão ser obtidas na administração do I. A. P. C., à avenida Presidente Wilson, 164 — (Edificio Novo Mundo).

NO RIO O PREFEITO DE VACARIA

Esteve no Rio, onde veio tratar de interesses do municipio que dirige, o sr. Dorneles Oliveira Filho, prefeito de Vacaria, no Rio Grande do Sul.

Em visita a esta redação, o sr. Dorneles Filho fez-nos entrega de um exemplar do relatorio que acaba de apresentar ao interventor Cordeiro de Faria, no qual focaliza as atividades de sua administração no decorrer do ano de 1939. O relatorio, impresso em papel "couché", está profusamente ilustrado com varias fotografias do municipio, monumentos, solenidades, etc.

Em palestra, declarou-nos o sr. Dorneles Filho que veio ao Rio tratar do auxilio financeiro que a Prefeitura de Vacaria pleiteou, em tempo, junto ao governo federal, afim de minorar as despesas extraordinarias decorrentes da realização da 1ª. Exposição-Feira Agro-Pecuaria do municipio, certame que obteve completo êxito. Os pavilhões mandados construir para a Exposição não são provisorios e servirão para sede de outros certames que serão promovidos todos os anos. O sr. Oliveira Filho deixou esta capital na manhã de hoje.

Inscrições sujeitas a imposto de selo

O diretor das Rendas Internas, solucionando uma consulta do diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, resolveu que as inscrições às provas de habilitação para admissão de extranumerarios mensalistas, estão sujeitas ao pagamento do imposto do selo previsto no n. 43, da tabela B, anexa ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Melhoramentos rurais em Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) — Os gastos para melhoramentos rurais em todo o país efetuados no periodo compreendido entre os anos de 1932 a 1938, orçaram em 184.830 contos de réis, montando a 82.200 contos a participação do Estado nos mesmos.

Entregues ao governo de Madrid

O SR. INDALECIO PRIETO DECLAROU QUE "DESDE O MOMENTO EM QUE OS ALEMÃES OCUPARAM A ZONA FRANCESA, HOJE SOB SUA JURISDIÇÃO, COMEÇOU ALÍ A PERSEGUIÇÃO DE ESPANHÓIS PELA POLICIA DE FRANCO"

Escapou milagrosamente o ex-presidente Azana

MEXICO, 10 (U. P.) — Indalecio Prieto confirma que entre os espanhóis detidos em França e remetidos para a Espanha encontram-se Cipriano Rivas, Carlos Montilla, ex-encarregado de negocios da Espanha em Cuba, e Miguel Salvador, ex-ministro em Copenhague e que todos estão presos em Madrid. Sabe-se que Azaña escapou milagrosamente de ser detido, encontrando-se em Montaudan. Segundo informações que acaba de receber tambem escaparam o ex-presidente da Generalidade de Catalunha, Companys, e os conselheiros da mesma, Tarradellas e Ybert.

Prieto disse que policiais espanhóis e soldados alemães prenderam em Bordéus Teodomiro Mendes, ex-secretario de Obras Públicas, Alejandro Viana, deputado; Francisco Cruz, vogal do comitê do Partido Socialista Operario Espanhol e "outros destacadissimos homens" da esquerda espanhóis capturados nas mesmas condições dentro da zona francesa invadida que não citou.

A policia do general Franco

Declarou que desde o momento em que os alemães ocupam a zona francesa, hoje sob sua jurisdição, começou alí a perseguição de espanhóis pela policia de Franco. "O primeiro golpe — disse — foi intentado contra Azaña, na casa em que habitava em Pyl-sur-mer, onde se apresentaram, em 11 de julho, alguns policiais espanhóis acompanhados de uma patrulha nazista. Falhou o golpe contra Azaña porque este e sua esposa poucos dias antes da invasão seguiram para Montauban, localidade da zona não ocupada, onde se encontra agora e em delicado estado de saude. A policia espanhola e os soldados alemães prenderam todas as pessoas que encontraram na casa de Azaña, entre elas Cherif Montilla e Salvador, sendo todos conduzidos a Bordéus e internados em Espanha por Irun, encontrando-se todos presos em Madrid.

O governo francês tinha garantido

Diz Indalecio Prieto que o governo de França deu ao encarregado de negocios do México em Vichy "plenas garantias de que não ocorrerão coisas semelhantes na parte francesa, onde o governo exerce sua soberania e onde o único incidente que conhecemos é o encarceramento, em Vichy, do ex-ministro de Economia e presidente da junta de auxilios aos republicanos espanhóis, don Luis Nicolau Olwer, sob pedido de extradição formulado pelo governo do general Franco".

Espera Prieto que os tribunais da França decretem a liberdade de Olwer.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Estréia

AMANHÃ — 2.ª-feira, às 21 horas — AMANHÃ

PRIMEIRA RÉCITA DE ASSINATURA

TURANDOT

Opera em 3 atos, de G. Puccini

Zinka Milanov — Galliano Masini — Tita Ferreira — Duilio Baroni — Lodovico Oliviero — Mario Girotti — Mario Nannetti — Carlo Giusti — Romeo Boscacci

Regente: Maestro GENNARO PAPI

PREÇOS AVULSOS: Frisas e Camarotes: 600$; Poltronas: 120$; Balcões nobres A e B: 120$; Idem, C e D: 100$; Idem, outras filas: 80$; Balcões A, B e C: 70$; Idem, outras filas: 60$; Galerias, A e B: 45$; Idem, outras filas: 40$. Selo à parte.

Quarta-feira, 14 e sábado, 17
2.ª E 3.ª RÉCITAS DE ASSINATURA

Quinta-feira próxima, 15, às 17 horas
APRESENTAÇÃO DO CELEBRE TENOR

TITO SCHIPA

Unico concerto

Extraordinario Em Vesperal

Os Srs. Assinantes das vesperais da Temporada Lírica terão preferencia às suas localidades até amanhã, 2.ª feira

Preços: Frisas e Camarotes: 250$; Poltronas: 50$; Balcões Nobres: 40$; Balcões: 30$; Galerias: 20$000

SELO INCLUIDO

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

Com a reorganização do pessoal civil do Ministerio da Guerra, os quadros serão, futuramente, compostos de extranumerarios

O dia de ontem, no gabinete do ministro da Guerra — O general Eurico Dutra, acompanhado de grande comitiva, parte, hoje, para Juiz de Fora — "Explorações geográficas do Alto Rio Negro" no Congresso de Florianópolis — O "Dia do Soldado" — Os alunos dos estabelecimentos de ensino secundario não podem receber intrução pre-militar — Seguiu para o Sul o coronel Guedes Muniz — Processamento de sindicancias — Candidatos ao oficialato da Reserva — Mais reservistas — Outras notas

O ministro Eurico Dutra que chegou, ontem, muito cedo, ao seu gabinete de trabalho, depois de despachar numeroso expediente, recebeu em conferencia varios oficiais-generais entre eles o general Góis Monteiro, Benicio da Silva e Boanerges de Sousa. Tambem se avistou com aquele titular o coronel Angelo Mendes de Morais.

Cerca de 10 horas, o ministro Eurico Dutra recebeu o seu colega da pasta da Educação, com quem conferenciou durante longo tempo. Pouco depois, em visita de cortesia, chegou ao gabinete o sr. Ademar de Barros, interventor federal no Estado de S. Paulo, que depois de breve e cordial palestra se retirou. O sr. Filinto Muller, que chegou por último, tambem conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra.

"EXPLORAÇÕES GEOGRÁFICAS DO ALTO RIO NEGRO"

Sob este título, o general Boanerges Lopes de Sousa, diretor da Arma de Infantaria, remeteu um importante trabalho, para figurar no Congresso organizado pela Sociedade de Geografia de Florianópolis, a realizar-se brevemente nessa cidade.

VIAGEM MINISTERIAL A JUIZ DE FORA

O ministro Eurico Dutra far-se-á acompanhar de varios generais

O ministro Eurico Dutra, prosseguindo nas suas visitas de inspeção aos estabelecimeentos militares e corpos de tropas do Exército, deixará esta Capital às 22 horas de hoje, em trem especial, com destino a Juiz de Fora, onde inspecionará o importante estabelecimento fabril aí sediado. Nesta cidade, s. ex. será recebido pelo general Cristovão de Castro Barcelos, comandante da 4.ª Região Militar e da guarnição do Estado de Minas Gerais, que estará acompanhado por todos os oficiais de seu Estado Maior.

Da comitiva ministerial fazem parte os generais Newton Cavalcanti, Guedes Alcoforado, Fernandes Dantas, Benicio da Silva, Lobato Filho, Boanerges Lopes de Sousa, e Artur Silio Porteia, respectivamente, inspetor da Arma de Infantaria, 2.º sub-chefe do Estado Maior do Exército, diretor da Arma de Artilharia, secretario geral do Ministerio da Guerra, comandante da Artilharia Divisionaria, diretor da Arma de Infantaria e diretor do Material Bélico.

Tambem seguem, fazendo parte da comitiva, os majores Perí Constant Bevilaqua, Leoni de Oliveira Machado e Augusto Embassaí, capitão intendente do Exército, Luiz Péres Moreira, todos adjuntos do gabinete ministerial, e o 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudante de ordens do titular da pasta militar.

O ministro Eurico Dutra e sua comitiva regressarão amanhã, à noite.

LABORATORIO DE PRÓTESE-DENTARIA NA POLICLÍNICA MILITAR

De acordo com as providencias tomadas pelo tenente-coronel médico dr. Oscar de Carvalho, diretor da Policlínica Militar, acaba de ser restabelecido, convenientemente ampliado, o Laboratorio de Prótese-Dentaria anexo ao Gabinete Odontológico do referido estabelecimento, chefiado pelo major dr. Curio de Carvalho.

A reorganização dos quadros do pessoal civil

Em aditamento às informações já publicadas sobre a reorganização do Pessoal Civil, podemos acrescentar que, com a fusão dos Quadros, ficarão o Quadro Permanente, com cinco carreiras distintas, e o Quadro Suplementar, que será extinto para as demais carreiras à proporção que se vagarem os padrões iniciais, revertendo as suas verbas para a admissão de extranumerarios, que é a categoria mais adequada ao funcionalismo militar

Ao que se sabe ainda, nas carreiras funcionais do pessoal mensalista serão criadas novas series para atender a necessidades técnicas.

Após a assinatura do decreto-lei da fusão — o que está previsto para dentro de poucos dias — far-se-á a lotação das Repartições e Serviços a serem auxiliados pelos extranumerarios, cujas tabelas serão revistas. Com tais transformações, ficará o pessoal civil do Ministerio da Guerra com um quadro único, composto de número limitado de bons funcionarios, auxiliados por um grande número de extranumerarios.

"DIA DO SOLDADO"

O PROGRAMA QUE SERA' OBSERVADO

O ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso: — "1. — Todos os corpos festejarão no dia 25 de agosto o aniversario do Duque de Caxias — Patrono do Exército — com solenidades de carater essencialmente militar, sendo observadas as recomendações constantes do Boletim da Secretaria Geral da Guerra, n. 174, de 25 de julho de 1940; 2. — Na Capital Federal será obedecido o seguinte programa geral, para as solenidades do Exército: I — Alvorada junto à estatua do Duque de Caxias, por uma fanfarra militar, designada pelo comando da 1a R. M. II — Cerimonia civica junto ao túmulo de Caxias, cuja guarda será dada pelo Forte Duque de Caxias, a cargo da Inspetoria de Defesa de Costa; III — Solenidade militar junto à estatua do Duque de Caxias, sob a presidencia do chefe da Nação, com assistencia do Corpo Diplomático, das altas autoridades civis e militares, constituida de: a) — guarda de honra, prestada por um destacamento misto, a cargo da 1ª R. M.; b) — leitura da ordem do dia do Exército, pelo chefe do gabinete do Ministerio da Guerra; c) — colocação de uma coroa em nome das Forças Armadas, pelo chefe da Nação e outra em nome da cidade, pelo prefeito municipal; d) — discurso sobre a personalidade do Duque de Caxias, por um orador especialmente convidado pelo ministro da Guerra; e) — entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar, segundo cerimonial organizado pela Secretaria da Ordem do Mérito Militar; f) — desfile do "Destacamento Misto" em continencia ao chefe da Nação; g) — final com a retirada do exmo. sr. presidente da Republica. 3 — As autoridades encarregadas da execução do programa acima referido entregarão previamente à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o cerimonial correspondente para aprovação, devendo, desde já, serem tomadas as providencias que se fizerem necessarias à dita execução.

DESIGNADO PARA UM INQUERITO

O tenente coronel Aquiles Lima de Morais, que foi designado pelo ministro da Guerra para proceder a um inquérito policial militar, apresentou-se, ontem, à Secretaria Geral, iniciando desde logo os preparativos para o desempenho de sua missão.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, no dia 8 do corrente, na cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso, o 1.º tenente veterinario Elias de Cerqueira Lencon, do S. V. da 9.ª Região Militar.

NOMEADO O CAPITÃO PEQUENO

Pela Secretaria Geral da Guerra foi nomeado o capitão Valdemar Alves Pequeno para servir, como escrivão, no inquérito de que se acha encarregado o tenente coronel Oscar Moreira Tinoco.

PROMOVIDO A GENERAL

Conforme comunicação recebida pelas autoridades militares da nossa Legação em Assunção, informa o Itamaraty ter sido promovido ao posto de general o coronel Paulino Antola, chefe da Missão Militar Paraguaia em estudos no Brasil.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Pelo ministro da Guerra foi posto à disposição do Ministerio da Justiça, para servir como instrutor de infantaria da Policia Militar do Distrito Federal, conforme solicitou o respectivo titular, o capitão Humberto de Sousa e Melo.

PERMISSÕES

Foram concedidas: ao major Valter de Oliveira Ferreira, para ir à cidade de Araxá, durante o transito; e ao 2.º ten. conv. Orlando Martins Neves, transferido para a 1.ª C. M., para passar o transito nesta capital.

PRORROGAÇÃO DE ESTAGIO

O comando da 1.ª Região Militar prorrogou, por mais dois meses, o estagio concedido no 1.º R. C. D., ao 2.º ten. da 2.ª cl. da reserva de 1.ª linha Anso Romeu Residerati, sem nenhuma remuneração pelo Exército.

NAO PODEM RECEBER INSTRUÇÃO PRE-MILITAR

Baixou, ontem, o ministro da Guerra o seguinte aviso: — "Consulta o cmt. da 8.ª R. M., tendo em vista o estabelecido nos artigos 38 e 66 da Lei do Ensino Militar, se os alunos dos Estabelecimentos Civis de ensino secundario, maiores de 16 anos, devem receber a instrução pre-militar. O consulente é de parecer que sim. O art. 38 da Lei do Ensino Militar se refere à instrução pre-militar obrigatoriamente ministrada aos alunos de institutos civis de ensino primario ou secundario menores de 16 anos, com o fim de habilita-los ao ingresso nas unidades quadros, tiros de guerra ou escolas de instrução militar. O art. 66 da mesma lei, alterado pelo decreto lei 2.160, de 8 do mês findo, está assim redigido: "Nas localidades onde houver C. P. O. R. ou curso de artilharia anti-aerea, serão neles incorporados, quando chamados a prestar o serviço militar, os cidadãos que forem alunos das escolas superiores ou que possuam, no minimo, o curso secundario, ficando vedada a sua inclusão nos corpos de tropa, formações de serviço e escolas de formação de reservistas". A Lei do Ensino Militar prevê a obrigatoriedade da instrução pre-militar somente para os alunos de menos de 16 anos de idade, por que a Lei do Serviço Militar (Dec. 1.187, de 4-4-1939) prescreve a instrução já de formação de reservistas de 2.ª categoria aos que, dos 16 aos 20 anos incompletos, quizerem se matricular voluntariamente nos Tiros de Guerra ou Unidades-Quadros. Nestas condições, declaro que os alunos dos estabelecimentos de ensino secundario maiores de 16 anos de idade, não podem receber instrução pre-militar".

SEGUIU PARA PADUA

O inspetor Regional dos Tiros de Guerra, capitão José Luiz Jansen de Melo, partiu para Padua, no Estado do Rio, afim de inspecionar a Escola de Instrução Militar, sediada nessa cidade. Tambem seguiu para Miracema e Itaperuna, com idêntica missão junto aos Tiros de Guerra aí sediados o capitão Ari Mota de Azevedo.

RETRETAS NOS JARDINS PUBLICOS

Foram assim escaladas as Bandas de Música que, no corrente mês, deverão fazer retreta nos Jardins Públicos, das 18 às 21 horas: Hoje, Praça 24 de Outubro — 2.º R. I., Domingo, 18 — Campo de São Cristovão. 2.º B. C.; Domingo, 18 — Jardim do Meier — Regimento Sampaio, Domingo, 25 — Praça Barão da Taquara — 2.º R. I.

DO 3.º R. C. D. PARA O 27.º B. C.

Pelo diretor de Remonta foi transferido, por necessidade do serviço, do 3.º R. C. D. para o 27.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente veterinario Luiz Morisson de Faria.

OS AEROPORTOS CIVIL E MILITAR EM SANTOS

Regressou a São Paulo, o major Julio Américo dos Reis, do Parque Regional de São Paulo, que acaba de ser designado para representar o Ministerio Guerra na commissão de escola dos aeroportos civil e militar na cidade de Santos, como tambem para estabelecer definitivamente o plano de ampliação da parte da mesma cidade, de que já nos ocupamos.

DEIXOU A ENGENHARIA DA AERONAUTICA

Foi desligado da Diretoria de Aeronáutica, por ter deixado a chefia do respectivo Serviço de Engenharia, o tenente-coronel Herculano Gomes.

SEGUIU PARA O SUL O CEL GUEDES MUNIZ

Partiu para o Sul do país o coronel aviador Antonio Guedes Muniz. Durante a sua ausencia responderá pelo expediente do Serviço Técnico de Aeronáutica o tenente-coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, chefe da 2ª divisão do mesmo Serviço.

MOVIMENTO DE OFICIAL DE INTENDENCIA

Pelo general Xavier de Barros, diretor da Intendencia da Guerra, foram

(Conclue na 4.ª página)

Despediu-se do general Carmona a embaixada especial brasileira

LISBOA, 10 (U. P.) — A embaixada especial brasileira despediu-se, hoje, oficialmente, do general Oscar Carmona, no Palacio Belem.

O presidente Carmona, ao agradecer, disse ter a certeza de que a embaixada leva gratissima impressão da gente portuguesa.

Acrescentou que acompanhou, sempre, e com grande interesse, a atuação, em Portugal, da embaixada do Brasil, referindo-se, elogiosamente, aos discursos pronunciados pelo general José Pinto e pelos srs. Luz Pinto e Melo Franco, durante as cerimonias oficiais, testemunhando a amizade do Brasil à Portugal.

Terminou dizendo que a vinda a Portugal da embaixada especial brasileira caiu-lhe profundamente no coração, pelo que deseja que transmitam a todo o Brasil e ao presidente Getulio Vargas, para os quais deseja as maiores felicidades, seu profundo reconhecimento.

O PREÇO DO AÇUCAR

Qualquer majoração correrá por conta dos retalhistas

Comunicam-nos do Instituto do Açucar e do Alcool:

"O Instituto do Açucar e do Alcool comunica que, depois de entendimento com os produtores de Campos, tornou-se possivel assegurar a entrega de açucar aos revendedores desta capital em condições que permitem a manutenção dos preços tabelados. Qualquer modificação desses preços deve correr, portanto, sob a responsabilidade dos retalhistas."

Mauricio Tillet, "O anjo", como o chamam, é, na atualidade, o ser humano mais feio e disforme que se conhece. Vêmo-lo, a cada passo, nos jornais cinematográficos. Profissional francês do "box", encontra-se agora nos Estados Unidos, fazendo dinheiro . . . O feio Mauricio, jamais renunciou, entretanto, às seduções da galanteria e aqui o vemos em Hollywood, passeando ao lado da "estrela" Suzane Ridgway.

Em viagem para Porto Alegre o cinematografista Julien Bryan

Tendo completado o seu trabalho de filmagem de aspectos do norte do Brasil, do Rio de Janeiro e São Paulo, parte amanhã, com destino a Porto Alegre, passageiro do avião da Pan-American Airways, o sr. Julien Bryan, famoso reporter e "cameraman" norte-americano, autor de numerosos filmes documentarios que obtiveram enorme sucesso nos Estados Unidos nos últimos anos.

O movimento no I.A.P.E.T.C.

MAJORADOS DE 20 % TODOS OS BENEFICIOS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pagou no mês próximo passado, a majoração de 20 % em todos os beneficios que já haviam sido concedidos, vigorando o aumento de 1.º de janeiro de 1940.

No mês de julho último, o Instituto concedeu 77 aposentadorias, no valor anual de 412:527$200; 12 pensões, no valor de 297:763$; alem de 4 peculios, somando 711$800 e 24 funerais, na importancia de 3:455$300.

Essas cifras são dez vezes maiores do que as referentes ao ano de 1937.

A viagem do sr. Getulio Vargas a Goiaz

Uma excursão pelo rio Araguaia — O restabelecimento da Inspetoria de Indios, na ilha do Bananal

Dois aspectos da visita do chefe do governo a Goias, em uma reunião no palacio do governo local e durante um almoço oferecido pelo interventor Ludovico

SANTA ISABEL, (Ilha do Bananal), 10 — (Agencia Nacional) — Aquí, onde não pode haver audiencia, nem recepções, nem cerimonias de gala, o presidente Getulio Vargas vive em contato direto com a natureza, em estado de graça. Palestrando animadamente com todos os indios e caboclos que passam navegando em frageis "ubás", conduzindo suas bateias para garimpar ouro, eterno sonho bandeirante, o chefe da Nação toma o pulso da região, indagando das condições de trabalho, épocas das cheias, lugares invadidos e outros que ficam a salvo das aguas.

A vida no acampamento presidencial, a mais primaria que se pode imaginar, só não é tão primitiva como aquela dos primeiros conquistadores devido à presença de aviões e da estação de radio, improvisada pelos serviços de radio da sub-diretoria de transmissão do Exército. Ninguem aquí recebe jornais ou ouve radio. O presidente Getulio Vargas, aliás, abre o exemplo, submetendo-se ao rigor das condições de vida na ilha. Com um tosco cajado feito de pedaço de árvore, o chefe da Nação percorre as redondezas do acampamento, come churrasco no espeto e, em pleno campo toma chimarrão, comenta os fatos pitorescos da região e, principalmente, palestra por longos momentos com os indigenas. Essa tem sido, aliás, a sua ocupação predileta, mediante a qual vai adquirindo um conhecimento completo sobre as condições de vida dos Carajás e dos Javaés.

Esta manhã o capitão F. de Matos Vanique organizou uma excursão pelo Araguaia acima. Durante cerca de três horas a embarcação a vapor singrou as aguas outrora somente conhecidas de audaciosos exploradores. O barco não oferecia o menor conforto, tendo apenas um motor, a coberta e grosseiros pedaços de madeira servindo de bancos para todos. De instante a instante um homem tirava a agua que entrava pelo casco do barco. Em meio de todo esse desconforto o presidente Getulio Vargas sorria alegremente, comentando os incidentes da viagem.

A indumentaria dos passageiros do barco era a mais curiosa possivel. O chefe do Governo trajava culote feito de caroá, a fibra nacional de Pernambuco, botas e camisa branca, aberta ao peito, sem casaco, nem chapéu. O coronel Benjamim Vargas usava bombachas gauchescas, o ministro João Alberto culote e "sweeter" de algodão, o capitão Nero Moura, chefe da esquadrilha, calça caqui e casaco do pijama, o capitão Manuel dos Anjos botas bombachas. Desembarcando em lugar determinado para descanso, o presidente Getulio Vargas sentou-se sob uma árvore, não demorando que um jacaré se aproximasse. Varios membros da comitiva abriram fogo contra o mesmo. O alvo era dificil porque os raios do sol faziam faiscar a agua. Os tiros sucediam-se e o jacaré continuava imovél, impassivel. Alguem comentou: — "O bicho é calmo para as balas". Por fim, do barco ancorado partiu um certeiro tiro de fuzil, que fez o jacaré revolutear em cima dagua, estrebuchando para morrer. Imediatamente partiram dois homens para trazer a presa. Um baiano que aqui reside, desde muitos anos, conseguiu trazê-lo. Não houve, porem, quem não se admirasse, pois que apenas em dois minutos as piranhas haviam devorado grande parte do jacaré, inclusive os olhos e parte da cabeça. O presidente perguntou quem havia acertado o primeiro tiro. Fora o tenente Saião, enquanto que os dois outros que liquidaram o jacaré haviam partido de arma manejada pelo ministro João Alberto.

Depois de um churrasco, a comitiva presidencial regressou. O Chefe do Governo veio lavando as mãos nas aguas do Araguaia. Sentado à bordo do barco, aceitou depois um copo dagua colhida no meio do rio pelo coronel Benjamin Vargas, recusando agua mineral que lhe havia sido reservada. Durante cerca de duas horas, que durou a viagem, o Chefe do Governo, de pé, no meio do barco, permaneceu em silencio, mergulhando o olhar na robusta e verdejante vegetação das margens do Araguaia.

Regressando, hoje, da excursão feita, subindo um longo trecho do Araguaia, o Presidente Getulio Vargas foi surpreendido com uma grande manifestação que lhe fizeram os indios Carajás, oferecendo-lhe arcos e flechas primorosamente confecionados. Os indios demonstravam assim sua alegria pelo fato do chefe da nação haver mandado entregar-lhes regular quantidade de arroz e farinha. O cap. Ataúl, cacique dos Carajás posou a seguir para os fotógrafos ao lado do Presidente Getulio Vargas. e rodeado pelos membros da comitiva presidencial.

ASSISTENCIA AOS INDIOS CARAJÁS E JAVAÉS

SANTA ISABEL (Ilha do Bananal), 10 (Agencia Nacional) — A visita que o presidente Getulio Vargas fez aos indios Carajás e Javaés vem apresentando já os seus primeiros resultados práticos, que estão sendo, aliás, compreendidos pelos próprios indigenas.

Do seu contacto com os habitantes de Bananal, o chefe do governo vem colhendo impressões reais não somente sobre a vida natural dos indigenas como de seu estado de civilização e de suas possibilidades individuais para produzir e trabalhar, tornando-se coletividades capazes de contribuir para o progresso brasileiro. Os carajás e os javaés são acessiveis, penetrantes, intuitivos, podendo aprender e aceitar com facilidade a civilização. De todas essas observações feitas diretamente pelo chefe do governo estão surgindo resultados práticos. Assim é que o Presidente Getulio Vargas vem determinando medidas, como o restabelecimento, em Bananal, da Inspetoria dos Indios, a cessão de instrumentos agrários e sementes para o cultivo da terra, abertura de escolas, tendente todas elas a incorporar, definitivamente, o indígena goiano desta região na coletividade brasileira. Os indigenas da ilha, alguns dos quais conhecendo já centros de certo adiantamento, sentem e proclamam os beneficios que esperam dessas medidas para todas as tribus que habitam o Bananal e regiões próximas.

Outro resultado prático de todas as providencias determinadas pelo Presidente Getulio Vargas é o de tornar a ilha do Bananal um centro de irradiação para todo o interior goiano. Reorganizando aquí a Inspetoria dos Indios, abrindo escolas, disseminado instrumentos agrários, distribuindo sementes, o governo concorrerá para que dentro em breve a ilha do Bananal esteja transformada em uma área de cultura e de educação dentro da selva brasileira, área que se manterá aqui não somente como exemplo para os habitantes de toda a região, mas, principalmente, como ponto de convergencia para os indigenas dos arredores, tão naturalmente inclinados a procurar o contacto com os civilizados. Tambem daquí se irradiarão, pela iniciativa das autoridades, como pelo próprio contacto de indigenas com indigenas, os rudimentos da educação e de trabalho que todos esses elementos novos virão trazer para a ilha do Bananal.

NOTICIAS DA MARINHA

VOLTAM À GUANABARA OS DESTROYERS AMERICANOS "WALKE" E "WAINWRIGHT"

Após uma permanencia de quatro dias no Rio, as duas belonaves levantarão ferros para os Estados Unidos, fazendo escalas na Baía e em Belem do Pará — Do ministro Ortins Bittencourt recebeu o almirante Guilhem expressiva carta agradecendo o busto de Barroso oferecido à Marinha Portuguesa

Vindos de Santos, deram entrada, ontem, em nosso porto, os destroyers norte-americanos "Walke" e "Wainwright", que regressam de Buenos Aires, tendo, anteriormente tocado no Rio.

O "Walke" tem nove oficiais no seu Estado Maior e o "Wainwright" sete, elevando-se a duzentos homens a tripulação de cada uma dessas unidades. Comanda o primeiro o capitão de corveta C. H. Sanders, e o último o oficial de patente idêntica T. L. Lewis.

Tão prontamente os navios haviam acostado, esteve a bordo do "Walke" o reporter do DIARIO DE NOTICIAS que foi recebido pelo tenente West Paine, encarregado do serviço de informações. Convidando-nos para o salão do navio, onde mandou servir refresco, o oficial, muito gentilmente respondeu a todas as nossas perguntas, informando que, nesta viagem, as duas modernas unidades da Marinha de Guerra norte-americana estiveram quatro dias no porto do Rio Grande e dois no de Santos. Nesta capital a demora será de quatro dias, após o que seguirão para os Estados Unidos, tocando ainda nos portos brasileiros de Baía e Belem do Pará.

Disse-nos ainda o oficial que os destroyers, como em tempo noticiamos, vieram ao Atlântico Sul em viagem de exercicios, afim de experimentar a eficiencia das suas máquinas. As provas realizadas tiveram os melhores resultados, havendo a marcha atingido a 35 nós em media horaria, o que atesta a excelencia das máquinas dos navios.

As 18 horas, a oficialidade do "Walke" e do "Wainwright" compareceu à residencia do comandante Graves Junior, adido naval à embaixada americana, sendo por ele obsequiada.

Para que fique à disposição dos capitães de corveta C. H. Sanders e T. L. Lewis, foi designado o capitão-tenente Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio, ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

UM AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

Por intermedio do capitão de mar e guerra Rodolfo Fróis da Fonseca, o ministro da Marinha brasileira recebeu do seu colega da Armada de Portugal a seguinte carta:

"Excelencia. — Das mãos dos Excelentissimos Senhores Capitão de Mar e Guerra Rodolfo Fróis da Fonseca e Capitão-Tenente Augusto do Amaral Peixoto Júnior, representantes da gloriosa Marinha de Guerra Brasileira na Embaixada Extraordinaria às Comemorações dos Centenarios de Portugal, sob a chefia ilustre de S. Exa. o Sr. General de Divisão Francisco José Pinto, tive a subida honra e o prazer de receber a apreciada carta de V. Exa. datada de 3 de Maio de 1940. Com eloquentes congratulações pela passagem dos nossos dois centenarios, oitavo da fundação da Nacionalidade e terceiro da restauração da independencia, digna-se V. Exa. comunicar-me por essa carta que, como Almirante Ministro da Marinha de Guerra do Brasil, em nome desta oferece à Marinha de Guerra de Portugal a formosissima obra de arte que é o impressionante busto em bronze do heroico Almirante brasileiro Barão do Amazonas, Francisco Manuel Barroso da Silva, saido do cinzel talentoso do nosso grande escultor Correia Lima. Para a nossa Marinha, constitue grande honra e alta distinção essa oferta, a cujo significado acrescenta singular realce a forma requintadamente gentil da carta de V. Exa. O nome do vosso excelso Almirante Barroso e os dos seus ilustres camaradas de armas, Almirantes Joaquim José Inacio, Visconde de Inhauma, e Elisiario Antonio dos Santos, Barão de Angra, tão a propósito citados tambem na carta de V. Exa., pertencem de há muito à Historia Naval do Mundo, em cujas páginas ficaram inscritos como dos mais heroicos combatentes e dos mais ilustres nas ciencias do mar. Por seu exemplo e seus feitos, bem mereceram todas as distinções com os que tem honrado a generosa Nação Brasileira. Ufana-se a Marinha de Guerra Portuguesa por poder agora recordá-los melhor na contemplação do imponente busto do Almirante Barroso. E legitimamente nos felicitamos por ver enriquecido o patrimonio artistico português com esse admiravel trabalho de escultura produzido por um grande artista da nação irmã, tão pródiga em talentos de escol em todos os campos. Da carta de V. Exa. quero dizer ainda que cada frase é um laço mais a estreitar a união das nossas duas Marinhas e das nossas Patrias consanguineas. Nem faltou, ao retratar a figura prestigiosa do vosso, tão vosso Almirante Barroso, a referencia gentilissima ao fato do seu nascimento nesta Lisboa, de onde tambem velejou há mais de quatro séculos o implantador da Santa Cruz nas plagas ubérrimas do grande Brasil de hoje. Aceite V. Exa. os protestos da minha mais elevada estima e consideração. — (a.) Ortins de Bittencourt, Ministro da Marinha".

AGRADECIMENTOS DO COMANDANTE DO "QUINCY" AO PRESIDENTE DO TOURING CLUBE

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente Touring Clube do Brasil, recebeu expressiva carta do comandante H. J. Ray, do cruzador norte-americano "Quincy" que recentemente nos visitou. Nessa carta, o ilustre oficial agradece ao Touring Clube do Brasil o oferecimento de numerosos exemplares do guia "Rio de Janeiro visto em horas", redigido em inglês e editado por aquela instituição afim de facilitar a estada de turistas estrangeiros entre nós.

Um jornalista norte-americano em visita a São Paulo e Porto Alegre

Depois de três semanas de permanencia no Rio de Janeiro, parte amanhã, para São Paulo, pelo avião "Electra", da Panair, o escritor norte-americano sr. St. Clair MacKelway, que está escrevendo uma serie de artigos sobre os paises da América Latina para a revista "Saturday Evening Post".

Em São Paulo, o sr. MacKelway pretende permanecer até quinta-feira, quando tomará o avião para Porto Alegre afim de visitar durante alguns dias a capital sul-riograndense. De Porto Alegre, voará pelo avião da Pan-American Airways, no dia 19, com destino a Buenos Aires, afim de visitar a República Argentina e, a seguir, os paises do litoral do Pacifico.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Profecias sobre Paris
— Os vaticinios e os fatos
— As médicas na Alemanha.

PROFECIAS SOBRE PARIS. — Relacionadas com a França, varias profecias antigas, entre as quais as do famoso Nostradamus, foram exumadas e reproduzidas a propósito da guerra atual. Estão sendo agora vulgarizadas entre nós as profecias do célebre cura d'Ars sobre o destino de Paris. Quem as conhecer e estiver a par dos acontecimentos a partir da guerra franco-prussiana não poderá fugir à conclusão de serem realmente extraordinárias as predições do padre francês. Antes de tudo, cuidemos de saber quem foi esse homem de impressionante vox oracular. Chamou-se J. B. Marie Vianney e ficou mais conhecido como o cura d'Ars. Nasceu perto de Lyon em 1787 e faleceu em 1859 em Ars, diocese de Belley, na ilha de Ré, França. Foi beatificado em 1904. O lugar onde viveu e morreu o santo homem é objeto de uma peregrinação anual. Suas profecias foram ditadas ao irmão Gabon, lazarista, e já foram citadas pelos seguintes autores: Pedro Oriol, na sua obra "Rapport sur les actes de M. Vianney, curé d'Ars"; Ives de la Brière, no livro "Le destin de l'empire allemand et les oracles prophetiques" (1916); E. Duplessy, em "La fin de la guerre et la prophétie du curé d'Ars" (1918). O que temos a transmitir aos nossos leitores são alguns fragmentos das predições do bem-aventurado padre extraidos da obra de Francis Trucha, que se apoia em elementos contidos no livro do sr. Curicque "Voix prophetiques ou signes, apparitions et predictions modernes" (Paris, 1872).

• • •

OS VATICINIOS E OS FATOS. Eis o primeiro fragmento. — "Isso não durará muito tempo. Julgarão que tudo estará perdido, mas Deus salvará tudo. Será um simbolo do Juizo Final. Paris será transformada, bem como outras duas ou três cidades". Tudo parece indicar que o cura d'Ars previu a derrota da França e a ocupação de Paris pelos prussianos em '70. Seguindo do fragmento: "Os inimigos não se acabarão de vez. Voltarão, devastando tudo na sua passagem. Não lhes será feita resistencia: deixar-se-á que avancem. Depois disso, os viveres lhes serão suprimidos e ser-lhes-ão infligidas grandes perdas. Retirar-se-ão para a sua nação, serão seguidos e faltará pouco para que tornem a entrar. Então, ser-lhes-á arrebatado o que tinham levado e ainda mais..." Parece evidente que o padre previu a grande guerra, no fim da qual os franceses retomaram aos alemães a Alsacia-Lorena perdida em '70. O terceiro fragmento é ainda de mais vivo interesse, pois que se afigura relacionar-se com o conflito de hoje: — "A grande calamidade não terá passado. Paris será demolida e incendiada, mas não em sua totalidade. Desta vez, bater-se-ão (os franceses) em toda parte como bons, pois da primeira não se bateram bem. Mas, então, saberão combater! Os inimigos serão derrotados. Deixarão, estes, que Paris sirva de combustivel, e se alegrarão com isso, mas serão derrotados e se lhes dará caça por todos os meios". Há entretanto a previstos os desastres franceses de junho último, a capitulação, a nova ocupação da sua capital, a fraqueza da sua resistencia? Não parece profetizada uma segunda fase da guerra, com os ingleses de novo no continente e o general De Gaulle levantando outra vez a França para expulsar o invasor? O inconteste acerto dos vaticinios sintetizados nos dois primeiros fragmentos autoriza essa conclusão. Deixamos, porem, a perspicacia dos leitores a interpretação que lhes parecer mais plausivel das impressionantes predições do cura d'Ars.

• • •

AS MÉDICAS NA ALEMANHA. — O número de médicos alemães aumentou nos últimos três anos de 52.259 para 53.454. Por 10.000 habitantes há hoje 8,6 facultativos contra 8,2 em 1937. Por 100 quilômetros quadrados de território há 12,6 contra 11,7. Aumentou consideravelmente a quantidade de doutoras, que chega atualmente a 5843. O acréscimo alcançou nos dois últimos anos o total de 1.600 médicas, ou seja, 42%. Berlim e Hamburgo contam maior número de doutoras do que qualquer das outras cidades do Reich.

Os comentarios não assinados, sobre os assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são de exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 12.º dia:

— MINISTERIO DA FAZENDA: — Pensionistas: Montepio Civil do Exterior, Pensões Especiais, Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil de Guerra e Meios Soldos e Pensionistas.

— PESSOAL EXTRANUMERARIO MENSALISTA — Grupo "G". — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: — Hospital Artur Bernardes e Instituto Osvaldo Cruz.

Missões religiosas

A visita do chefe do governo à região do Araguaia, onde existem missões religiosas de catequese e educação de aborígenes, coincide com a presença, nesta capital, de um padre da Ordem dos Missionarios do Preciosissimo Sangue, o qual faz parte de uma missão de catequese dos indios caiapós, no rio Xingú, missão que exerce o seu ministerio numa zona de 1.500 quilômetros de extensão, calculadamente.

Para que o leitor tenha uma idéia geral disso tudo, vamos resumir as declarações prestadas a "O Globo" pelo missionario Eurico Maria, que aqui se acha para, batendo à porta das almas caridosas, conseguir recursos com que continuar na remota brenha sertaneja do Pará a sua obra e a dos seus companheiros.

Há dez anos, sem arredar pé, a missão desses religiosos do Preciosissimo Sangue, labuta no Xingú, catequisando, educando, civilizando os filhos das selvas. Depois de 10 anos, é a primeira vez que o mencionado sacerdote retoma contacto com a civilização.

Durante um decenio, a luta contra a natureza hostil e contra a penuria de meios para o bom desempenho das nobres tarefas missionarias tem sido extremamente áspera. Não obstante, essas tarefas prosseguiram sempre com método e eficacia, o que se comprova com o fato de ser elevado já o número de selvicolas catequisados, alfabetizados e instruidos nos labores agricolas.

A zona é, toda ela, de industria extrativa de borracha e castanha, em cujas explorações se empregam paraenses e nordestinos; e ultimamente a queda dos preços daqueles produtos teve por ali uma repercussão calamitosa, agravada ainda pela exacerbação da endemia do paludismo.

Os moradores atravessam uma fase de atroz miseria. Não vivem: vegetam entre a nudez, a doença e a fome. Não há quinino para combater a febre; a reserva de que dispunha a missão acabou-se; e o padre Eurico Maria veio a esta capital para procurar obter roupas, alimentos e remedios e para ver se logra realizar o sonho de um pequeno hospital, a ser instalado na localidade de São Felix.

Como esse sacerdote, varios outros, em serviço nas numerosas missões religiosas espalhadas pelo norte e oeste do territorio nacional, têm vindo ao Rio de Janeiro implorar a caridade pública em beneficio dos aborigenes, nossos compatriotas abandonados. Sempre são atendidos, mas o que conseguem coletar nunca é suficiente.

Demais tratando-se de amparar, curar, civilizar, educar selvicolas, que os governos têm o dever de proteger e aproveitar na comunhão brasileira, não parece que seja rigorosamente adequado o convite à caridade, para que esta chame a si um encargo que pertence à classe dirigente da Nação.

Agora mesmo deverá estar o sr. Getulio Vargas em contacto com as missões que catequisam as tribus do Araguaia, podendo, assim, verificar que os seus devotados esforços não podem produzir maiores e mais decisivos resultados sem valioso e sistemático auxilio do governo.

A catequese laica tem feito magnificas provas, mas é indispensavel a catequese religiosa, cujos missionarios dão tambem assistencia às populações pobres das cercanias das suas sedes.

Cumpre, aliás, não esquecer que a essa catequese devemos a formação espiritual do povo brasileiro, graças à piedade, à abnegação, ao espirito de sacrificio da plêiade imortal dos padres de Piratininga, à frente o excelso Anchieta, Apóstolo do Brasil.

Ao menos enquanto a catequese civil não toma a amplitude que lhe está destinada no conjunto de empreendimentos e atividades civilizadores dos poderes governativos do país, torna-se necessario que esses poderes interfiram na faina das missões religiosas, para auxiliá-las materialmente de um modo sistemático e com a possivel largueza, o que lhes dará o direito, aos referidos poderes, de fiscalizar a obra missionaria, na medida da ajuda que lhe derem e em relação aos proveitos espirituais, sociais e econômicos que essa obra vá produzindo.

Não se compreende que os responsaveis pelos destinos nacionais sejam estranhos ou indiferentes a serviços ligados tão intimamente ao progresso, á civilização, ao engrandecimento do Brasil, mas muito menos se compreende que os que se dedicam com total desprendimento e sublime estoicismo a tais trabalhos não sejam firmemente apoiados, ajudados e encorajados pelos aludidos responsaveis.

E' o que necessita ser feito, para que não precisem mais os missionarios de fazer peregrinações pelas nossas cidades em busca de esmolas, que geralmente pouco adiantam.

Em sintese: impõe-se prestigiar oficialmente, a titulo de colaboração com o Estado, o serviço educacional das missões religiosas, registrando-as devidamente e inscrevendo uma verba razoavel no orçamento para assegurar a regularidade e eficiencia dos seus préstimos, em beneficio dos selvicolas, nas diferentes zonas onde não possa ainda chegar a assistencia direta dos governos.

O livro e a comunhão americana

O Brasil inaugurou há pouco, com êxito, em Montevidéu, uma exposição de livros nacionais.

Vamos ter no Rio uma exposição de livros uruguaios. Estamos admirando agora uma exposição de livros argentinos.

Tais iniciativas devem ser encorajadas em todas as nossas Repúblicas. Por varias razões, a sua utilidade é fecunda e é inquestionavel.

Em primeiro lugar, difunde-se de um país nos outros a cultura literaria e cientifica. Cada uma das nossas nações se habilita a ficar conhecendo os tesouros do espirito, que ainda ignore, dos povos irmãos. E isso é essencial para que melhor nos compreendamos e nos estimemos, com a firme estima admirativa que a projeção dos valores mentais e culturais sabe enraizar e propagar.

Depois, o livro bem expandido, suscitando relações persistentes de inteligencia e cultura, faz-se insubstituivel instrumento de concordia internacional entre povos que, pelas afinidades étnicas, politicas e geográficas, nasceram para viver irmanados.

E haverá mais sólidos vinculos de fraternidade, do que os criados pelo espirito, do que os alimentados pelo pensamento, o que os forjados pelas idéias, do que os animados pelas criações da inteligencia em função da beleza e da arte?

No que respeita à exposição do livro argentino, totalizando cerca de "1.200 obras sobre todos os assuntos, no "hall" da Biblioteca Nacional, só se pode dizer que é magnifica.

Temos ali uma documentação brilhante da riqueza da literatura de ficção, da literatura cientifica, da literatura histórica do país vizinho e amigo, sendo que nas coleções expostas figuram livros de autores brasileiros traduzidos para o espanhol.

A industria editorial da Argentina é a melhor organizada e a mais próspera de toda a América Latina. Muito poderá aprender com ela a nossa industria congênere.

E' certo que a primeira leva por enquanto a vantagem de uma infinidade de mercados continentais onde as suas obras não precisam de ser traduzidas para circular.

Mas tambem é certo que, confrontadas as cifras demográficas, o mercado brasileiro pode ter uma capacidade de consumo equiparavel à dos outros mercados sul-americanos reunidos.

O que nos falta, principalmente, é organização propriamente comercial da industria do livro, coisa em que se mostra assaz adiantada a industria similar dos nossos amigos do Prata.

Opiniões mercenarias

Refere um telegrama de Rion, França: "O governo decidiu que a nova Corte Suprema inicie investigações, o mais cedo possivel, para apurar se alguma potencia estrangeira distribuiu dinheiro pelos jornais franceses, para que os mesmos criassem ou estimulassem qualquer movimento em favor da declaração de guerra.

"Caso venha a ser verificada essa especie de suborno, serão severamente punidos os que distribuiram e os que receberam dinheiro".

E' incontestavel a enorme influencia que exerce a imprensa sobre o público, seja onde for, na preparação de um ambiente favoravel aos pontos de vista que, em torno da guerra, sustenta cada jornal.

E' esse um ponto que dispensa discussão.

Todo jornal pode pensar e escrever como melhor lhe parece em tal assunto, manifestando livremente as suas preferencias ou simpatias, como acontece, mais ou menos, por toda parte, através do mundo.

Dois requisitos, entretanto, impõem-se: o da sinceridade e o do desprendimento. Apoiar este ou aquele beligerante por interesse pecuniario é trair o dever de orientar sinceramente o público, é ser infiel à missão da imprensa, é aviltar a profissão, é induzir o leitor menos cauto a interpretações erroneas, e desorientar uma parte do sentimento coletivo, é contribuir para a preparação de uma atmosfera inconveniente, e até mesmo funesta, a graves interesses do país.

O caso da França é um caso de suborno tendo em vista o fim determinado do desencadeamento da guerra. Mas outros casos há de haver de análoga corrupção para manter artificialmente um estado de espirito que convenha a esta ou àquela potencia em luta, em paises neutros cuja população em maioria não lhe seja favoravel.

No primeiro caso, as opiniões mercenarias podem conduzir a uma catástrofe nacional; e podem nos outros produzir resultados que, não atingindo embora aquelas proporções, nem por isso deixam de ser deprimentes para o oficio jornalistico e prejudiciais a elevados interesses do país onde occorra o fato, porque, em regra, a opinião vendida é sempre exaltada, agressiva, impertinente, provocadora.

O DIARIO DE NOTICIAS não mandou fazer reportagem no norte

EQUIVOCO NUMA NOTA DA "FON-FON"

Noticiando, em sua edição de ontem, o aparecimento de um livro em que se reunem impressões e reportagens colhidas pelo jornalista sr. Mario Cordeiro numa recente viagem que fez ao norte do país, informa a revista "Fon-Fon" que a excursão daquele profissional fora realizada por incumbencia do DIARIO DE NOTICIAS.

Tratando-se de um equivoco, aqui o desfazemos, pois este jornal não teve a iniciativa que lhe foi atribuida pelo popular semanario.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje irregular e inativo, enquanto os titulos funcionaram firmes. O Mercado de Algodão abriu sustentado com a cotação de 8.23 para as entregas no mês de Outubro próximo. A libra esterlina abriu a 3.98 nominal.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os titulos fecharam firmes e calmos. Os do governo dos Estados Unidos baixaram. Venderam-se 2.000.000 de ações. A libra esterlina fechou a 3.97. O Mercado de Algodão experimentou certas oscilações entre seis pontos abaixo da cotação de ontem e seis acima, vigorando os seguintes preços: disponivel 10.07, para entregas em Outubro 9.30. O mercado funcionou frouxo:

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café funcionou frouxo, em baixa e sem transações de importancia. O tipo Rio, a termo, caiu de 11 a 13 pontos e o Santos de 27 a 37 pontos. O disponivel manteve-se firme, ao passo que o Medelli ne o Manizales não sofreram alteração. Em virtude das incertezas resultantes da guerra, nota-se uma certa tendencia para baixa no disponivel.

A DATA NACIONAL EQUATORIANA

UMA BELA CERIMONIA NA ESCOLA EQUADOR

A República do Equador comemora, ontem, o seu dia nacional. Integrada no pensamento americano, ao lado das demais patrias do continente de Colombo, a nobre nação amiga vem realizando uma proficua e segura obra de progresso dentro de um sereno ambiente da concordia e civismo. Vive seu povo à sombra de instituições que lhe garantem a confiança e a prosperidade, num ritmo que é a condição primeira para a grandeza econômica e politica das nacionalidades. Herdeira de um passado de glorias recebia a República equatoriana, neste hemisferio, brilhantemente, a parcela que lhe cabe na tarefa comum da América — a de indicar ao mundo um novo rumo, que o conduza à fraternidade.

Por isso, toda a América se solidarizou com o Equador, na sua data máxima que é uma data continental.

NA "ESCOLA EQUADOR"

Na sede da "Escola Equadro" à Av. 28 de Setembro, realizou-se, ontem, uma cerimonia comemorativa da data aniversaria da proclamação da independencia daquela República.

Essa cerimonia teve o comparecimento de uma escolhida assistencia, inclusive a senhora Homero Viteri Lafronte, esposa do ministro do Equador nesta capital, o representante do Prefeito Henrique Dodsworth o coronel Jonas Correia, diretor de Instrução da Prefeitura do Distrito Federal, e varias diretoras e professoras das nossas escolas públicas.

Os alunos da Escola achavam-se postados em filas junto à entrada principal do edificio, tendo recebido as autoridades cantando o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Equatoriano, executados pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros.

Pouco depois, no Salão principal da Escola, a diretora do estabelecimento pronunciou um ligeiro discurso salientando a significação valiosissima para todas as Américas, da proclamação da independencia daquele país Andino, um dos pioneiros da emancipação politica das repúblicas do Continente.

A seguir, a aluna Nanon de Morais Ribeiro entregou, em nome de seus colegas, à senhora do ministro do Equador, um rico album contendo a Brandeira Brasileira e o Hino Nacional, pedindo à ilustre dama para que o fizesse chegar às mãos dos alunos da "Escola Brasil", em Quito. A cerimonia terminou com uma representação, na qual tomaram parte varios alunos.

Só até o dia 25 o corte do mate

UMA DECISÃO DO I. N. DO MATE

O Instituto Nacional do Mate, considerando que o tempo tem sido muito favoravel ao corte do mate; considerando que a colheita está sendo abundante; e considerando que é prudente promover o equilibrio entre a produção e o consumo; resolveu que o corte do mate, nos Estados do Paraná e Santa Catarina, será permitido, na safra de 1940, somente até o dia 25 de agosto corrente.

Golpes de vista

ESTRATEGIA E POLITICA INTERNACIONAL — AS QUESTÕES PENDENTES

A SITUAÇÃO mundial é tão grave que todos os paises raciocinam, em materia exterior, baseados exclusivamente em dados estrategicos. As considerações dessa ordem sempre tiveram naturalmente uma grande influencia sobre a politica externa dos Estados. Mas, como não seria possivel supor que elas determinassem por si mesmas essa politica, é claro que em tempos normais se tratava apenas de uma influencia complementar, capaz de dar forma a uma combinação, de ajustá-la melhor nos detalhes, mas nunca de figurar no seu conteudo. O que caracteriza a anormalidade destes tempos é justamente que o conteudo das grandes combinações internacionais já se acha definido, pelo menos nas linhas gerais das suas afinidades históricas, econômicas e politicas. So os periodos de crise revelam a verdadeira essencia das questões, deixando aos homens apenas o cuidado de examinar a maneira pela qual elas devem ser conduzidas. E' o que se observa nestes dias. A tarefa das chancelarias consiste menos em procurar fórmulas novas ou possiveis soluções do que em ganhar tempo e adotar as medidas mais indicadas pela conveniencia dos estados maiores. A acuidade da tragedia europeia, agora agravada pelos acontecimentos do Extremo Oriente, fez com que os problemas escapassem ao senso de escolha dos diplomatas para seguir pelo duro caminho das necessidades militares. Não foi outro o sentido da politica norte-americana, principalmente a partir dos primeiros êxitos decisivos dos alemães na França. O jogo de negaças a que estamos assistindo entre o Japão, a Inglaterra e os Estados Unidos tem os mesmos fundamentos.

•

O almirante Yates Sterling, antigo comandante em chefe da esquadra norte-americana, escreveu para a "United Press" um artigo no qual a conduta exterior do seu país é examinada do ponto de vista da sua estrategia naval. Esse artigo, que hoje publicamos em outro lugar, esclarece muitos aspectos altamente interessantes do assunto. A sua leitura é muito recomendavel porque mostra ao mesmo tempo as poderosas razões que levaram o governo de Washington a considerar a defesa da Grã-Bretanha como a defesa do hemisfério ocidental, dando-lhe, portanto, um auxilio eficaz, e a manter uma atitude tão reservada no Pacifico. Desde que a guerra começou na Europa os especialistas norte-americanos começaram a se inquietar com a situação em que ficaria a América, na hipótese de uma vitoria germânica, no velho mundo. Esta inquietação não assumia formas absolutamente precisas, porque naquela época ninguem acreditava que a Alemanha pudesse derrotar tão facilmente o Exército francês. A natural inercia das nações pacificas foi mais forte do que a capacidade de previsão dos seus homens mais sagazes. Mas a realidade acabou por se impor a todos e hoje o que vemos é uma corrida para recuperar o tempo perdido. Mas enquanto os que tomam parte nessa corrida não atingem a meta, é necessario arranjar fórmulas transitorias para adiar — se for de fato absolutamente impossivel evitar — o momento das grandes provas que se delineiam no futuro.

•

E deste ângulo que se encara o problema japonês. Tal problema poderia ter desaparecido há muito tempo se a propria Inglaterra e os Estados Unidos não se tivessem ocupado de fomentá-lo durante varios anos, sustentando a China com meios auxilios precarios, enquanto forneciam ao Japão todos os recursos de que ele necessitava para prosseguir na sua empresa de conquista. Da parte dos Estados Unidos, esse fato era devido ao natural abandono em que o liberalismo norte-americano costumava deixar a coordenação dos seus assuntos externos, procedendo o governo por um lado, o lado dos interesses do país, e a economia privada, a industria e o comercio por outro, o das suas conveniencias imediatas e particulares. O erro ai foi o resultado de uma virtude. Da parte da Inglaterra o erro foi mais grave, porque a sua experiencia era maior e o seu direito de errar, por conseguinte, menor. Mas a Inglaterra preferiu dar mãos livres ao Japão, convencida de que ele não poderia ir muito longe, com o objetivo de neutralizar a influencia russa, que naquele momento se lhe afigurava mais perigosa. Hoje Londres verifica que o Japão não encontra limites para o que deseja fazer e que a Russia se prepara para agir de acordo com ele.

• • •

TUDO parece indicar que o debate sobre as possessões européias na América teve em Havana apenas o seu começo. Diversas sugestões que não chegaram a ser recolhidas na resolução definitiva não podem ser consideradas como destituidas de valor, mas apenas como destituidas de um sentido prático imediato. Essas sugestões se referem sobretudo à independencia daquelas colonias, ou pelo menos, à sua separação definitiva das antigas metrópoles extra-continentais. Uma discussão surgida, ontem, no Senado americano, a propósito do caso das Malvinas, cuja posse é reclamada pela Argentina, e da Honduras Britânica, reclamada igualmente pela Guatemala, vem reviver muitas questões do passado que talvez venham a pedir solução no presente, ou em um futuro não muito distante. De qualquer modo, o que pode ser dado como positivo é que a paz futura, para ser estavel, terá de ser regulada por uma escala muito diversa e muito mais ampla do que a existente até aqui. E nessa escala mundial os problemas particulares encontrarão, por sua vez, outras soluções, pois nada deve ser deixado pendente.

O serviço medido de telefonemas

VAI SER ADOTADO PARA O COMERCIO UM REGIME DE TAXAS PROPORCIONAIS AO NÚMERO DE LIGAÇÕES

Despachada pelo prefeito a proposta formulada nesse sentido pela Companhia Telefônica Brasileira

O sr. Henrique Dodsworth, no processo relativo à proposta feita pela Companhia Telefônica Brasileira, no sentido da adoção, para o comercio, do regime medido de telefonemas, exarou o seguinte despacho, em data de ontem:

"A concessão do serviço telefônico do Distrito Federal, explorado pela Companhia Telefônica Brasileira (C. T. B.) é regulada:

a) pelo contrato de 11 de setembro de 1922;

b) pelo termo de "acordo e composição", de 8 de março de 1929;

c) pelo termo de acordo, firmado em 25 de junho de 1930.

A concessão foi estabelecida, com privilegio, até 1950, e, sem privilegio, até 1990, havendo o direito de resgate pelo governo, mediante indenização do justo valor determinado por arbitramento.

As tarifas deverão ser revistas de cinco em cinco anos.

A primeira revisão processou-se em 1930, vigorando de 1º de julho daquele ano a 30 de junho de 1935, data em que deveria ter sido feita a segunda revisão.

Desde o contrato de 1922 (cláusula XVII), a Companhia pleiteia a adoção — na rede geral, e sómente no Comercio — do "serviço medido", isto é, pagar o assinante pelo número de telefonemas dados por sua iniciativa. Por motivos diversos tem sido adiada a aplicação desse regime, vigorando, segundo os termos do acordo, mesmo para o Comercio, o "serviço ilimitado", ou seja o de pagamento de taxa independente do número de chamadas.

A Companhia formulou proposta, insistindo sobre a necessidade de ser adotado o regime medido no Comercio. Essa proposta, estudada e modificada em parte por uma comissão de engenheiros da Prefeitura, foi submetida ao exame do antigo Conselho Geral, que determinou a verificação da escrita da Companhia por uma comissão especial de peritos contadores.

Com tais elementos e, ainda, com os pareceres dos procuradores gerais da Prefeitura e do dr. Mauricio Nabuco, foi a questão novamente examinada pelo secretario geral de Viação e Obras.

A Companhia Telefônica Brasileira, pelo oficio n. 1.479, de 30 de junho de 1938, solicitou à Prefeitura encaminhar memorial ao exmo. sr. presidente da República, expondo a situação dos serviços a seu cargo.

Falaram sobre o memorial o Ministerio da Justiça e a Prefeitura.

Com a autorização previa do exmo. sr. presidente da República, o prefeito, em 6 de novembro de 1939, designou a comissão seguinte para proceder a estudo sobre a revisão das tarifas telefônicas: embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente; major Floriano Peixoto Keller, representante do Ministerio da Guerra; comandante Atila Monteiro Aché, representante do Ministerio da Marinha; professor Luiz Cantanhede, diretor da Escola Nacional de Engenharia; sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Em 31 de março de 1940, a comissão apresentou os resultados dos seus estudos, vindo o processo a novo exame do sr. secretario geral de Viação e Obras, dr. Edison Passos, a 8 de abril de 1940.

Em 21 de maio, o sr. secretario geral de Viação e Obras opinou sobre o relatorio apresentado.

Foi determinado, então, que, nos termos dos pareceres da Comissão Especial e do sr. secretario geral, fosse ouvida a Companhia.

Promovida a audiencia da Companhia pelo Departamento de Concessões, o sr. secretario geral de Viação e Obras, em 16 de julho de 1940, opinou de novo sobre o assunto, sendo de parecer que, aceito o proposto pela Comissão Especial, quanto à tarifa, do serviço medido, poderia a minuta do termo aditivo ao contrato de 1922, ser aprovado, com modificações discriminadas no parecer.

Em face do exposto, faça-se o expediente para a lavratura do termo aditivo ao contrato de 1922, entre a Companhia Telefônica Brasileira e a Prefeitura do Distrito Federal, nos termos da conclusão dos pareceres do sr. secretario geral de Viação e Obras e da Comissão Especial, obedecidas as prescrições legais.

10 de agosto de 1940. — (a.) Henrique Dodsworth."

Nos termos desse despacho, passarão a vigorar, para o comercio, as seguintes taxas:

Até 175 telefonemas, 54$ (assinatura atual); as primeiras 50 telefonemas excedentes, mais 200 réis cada; da 51ª à 150ª telefonema excedente, mais 150 réis cada, não podendo ultrapassar o máximo de 120$ mensais, por aparelho.

Empossado o presidente do Instituto do Sal

Com a presença do ministro do Trabalho, tomou posse, ontem, à tarde, do cargo de presidente do Instituto Nacional do Sal, o sr. Fernando Falcão.

A posse foi dada pelo sr. Luiz Vergara, Secretario da Presidencia da República, que, em breves palavras, saudou o sr. Fernando Falcão. Agradecendo, o presidente do I. N. do Sal produziu uma pequena oração.

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo, datados de 1.º de Agosto:

AGRICULTURA: N.º 6.058, autorizando o cidadão brasileiro José Joaquim da Silva Costa a pesquizar caolim no Municipio de Magé do Estado do Rio de Janeiro; n.º 6.059, autorizando o cidadão brasileiro Guilherme Christoffel a pesquizar ouro numa area de vinte e cinco hectares, no Municipio de Iguape, Estado de São Paulo.

TRABALHO: N.º 6.063, concedendo sociedade anônima Salvat Editores S. A. autorização para funcionar na República.

O mesmo "Diario" publica edital da concorrencia da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de artigos de iluminação e sobressalentes de veiculos, instalação para iniuminação elétrica e conconeiras.

No M. do Trabalho

Conferenciou, ontem, com o ministro do Trabalho, o interventor Ademar de Barros.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º ten. Nailo Jorge da Cunha, da 9.ª F. I. para o E. S. da 9.ª R. M. (ambos em Campo Grande); 1.º tenente Jacir Fernandes, do E. S. da 9.ª R. M. para a 9.ª F. I. (ambos na mesma cidade.)

— O major Cirilo Aquino de Campos, por ter sido dispensado, a pedido, das funções que exercia na Superintendencia. Esse oficial superior assumiu as funções de adjunto da 3.ª secção daquela Diretoria, ficando dispensado, por esse motivo, o capitão Ricardo José do Nascimento.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA ENGENHARIA

Foram designados: o major Raimundo Tectonio de Morais Quadros e o capitão Damaso Bauer Carneiro, para exercerem, junto à Direção de Manobras do Exército, as funções de chefes dos Serviços de Engenharia e Transmissões, respectivamente; para dirigir a reparação das calhas da Inspetoria Geral do Ensino, o capitão Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Ebenezer Cabral de Melo, da Cia. E. Eng. para o Batalhão Vilagran Cabrita.

— Regressou o major Heitor Cabral Mendes da Silva, chefe do S. E. da 6.ª R. M., da viagem de inspeção que fez às obras sediadas em Aracajú.

— Assumiu a chefia da 3.ª subsecção da 4.ª da D. E., o major Alexandre Balma de Paula Guimarães.

CORREIO AEREO MILITAR

Foram designados para fazer o serviço do Correio Aereo Militar, na semana de 12 a 17 do corrente mês, as seguintes equipagens: segunda-feira — dia 12 — Piloto — 2.º tenente Clovis Mala de Mendonça. Trpl. — sargento Hiram Dias da Silva. Terça-feira — dia 13 — Piloto — aspirante a oficial Alberto Murad. Trip. — cabo Augusto da Rosa Panzenhagem. Quarta-feira — dia 14 — Piloto — 2.º tenente Paulo Cunha Melo. Trip. — sargento Amarilio. Quinta-feira — dia 15 — Piloto — aspirante a oficial Helio Alves dos Santos. Trip. — sargento Adalberto do Espirito Santo. Sexta-feira — dia 16 — Piloto — 2.º tenente Firmino Alves de Araujo. Trip. — sargento José Fontes Costa. Sábado — dia 17 — Piloto — aspirante a oficial Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima. Trip — cabo Zelino Teixeira de Carvalho.

PROCESSAMENTO DE SINDICANCIAS

O ministro da Guerra, em aviso n. 3.073, de 9-VIII-940, mandou publicar o seguinte: "O Comandante da 2.ª F. S. R., em o oficio n. 81, de 21-II-940, consulta: a) — se na expressão "serviço de justiça", referida na letra "a" do § 1.º do artigo 24 da Lei de Movimento de Quadros, estão compreendidos o I. P. M. e a sindicancia ou somente o serviço prestado nos conselhos de justiça, disciplina e justificação; b) — qual o prazo para conclusão da sindicancia; c) — quais as regras, instruções ou normas que regulam a instauração da sindicancia; d) — qual o formulario de sindicancia adotado no Exército.

Em solução declaro: a) — que, na expressão serviço de justiça a que se refere a letra "a" do § 1.º do artigo 24 do decreto-lei n. 1.958, de 10-I-940 (Lei de Movimento dos Quadros de Oficiais em tempo de paz) não está compreendida a sindicancia; b) — que não existe dispositivo de lei que fixe prazo para a execução da sindicancia; ele tem de variar com o caso ocorrente, podendo exigir em certos casos muitos dias e em outros, apenas algumas horas, embora, em principio, não deva ultrapassar o estabelecido para os inquéritos; c) — que não existem instruções, regras ou normas para regular, a instauração e o processamento das sindicancias. Assim, nuns casos o resultado poderá cingir-se a uma simples exposição verbal, enquanto noutros será preciso estabelecer documentação escrita do proprio punho do encarregado, e noutros ainda, impor-se-á o concurso de um escrivão "ad-hoc"; d) — que não existe formulario para a sindicancia e nem será conveniente a adoção do proposto, na consulta; seria tornar complicado aquilo que, em rigor, deverá ser simples".

CANDIDATOS AO OFICIALATO DA RESERVA

O ministro da Guerra, em aviso n. 3.064, de 9-VIII-940, declarou o seguinte: "O aviso n. 177, de 12 de abril de 1932 — que menciona os documentos que devem acompanhar as propostas dos candidatos ao oficialato de reserva, é modificado do seguinte modo, em sua letra "f": "f" — atestado de profissão, passado pela repartição ou estabelecimento onde servir o candidato e, no caso de não ser funcionario, por oficial do Exército ou da Marinha de Guerra, da ativa ou da reserva, ou, ainda, por autoridade judiciaria ou policial".

MAIS RESERVISTAS DE 3.ª CATEGORIA

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento, chefiada pelo coronel Manuel Henriques Gomes, fez entrega, ontem, pela manhã, no patio interno do Quartel-General da Praça da República, de cerca de 600 certificados de reservista de terceira categoria, a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido, além daquele chefe, todo o pessoal da referida C. R.

NOTICIAS DA PREFEITURA

SERA' INAUGURADA, AMANHÃ, A CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE SAUDE

Atos na Secretaria de Administração, no Departamento de Fiscalização, no Departamento de Vigilancia, na Caixa Reguladora e no Contencioso Fiscal

Será inaugurada, amanhã, no Salão das Sessões da antiga Câmara Municipal, a Conferencia Sanitaria dos Secretarios de Saude dos Estados da 3ª. Região Geo-Econômica.

O certame, promovido pela Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal, realiza-se sob os auspicios do prefeito, que presidirá à reunião inaugural, a verificar-se às 21 horas.

Nesta conferencia, cuja finalidade é o estudo e harmonização de assuntos referentes a determinados problemas sanitarios que interessam à região, os representantes estaduais terão oportunidade de abordar temas estabelecidos. A comissão organizadora, que é constituida dos srs. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia, presidente; Decio Parreiras, diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social, vice-presidente, e Henrique Moura Costa, secretario, estabeleceu para os dias iniciais o seguinte programa: amanhã, 12 de agosto, às 21 horas — Sessão inaugural; dia 13, às 9,30 horas — Visita ao Hospital Miguel Couto e às 21 horas — 1ª Sessão plenaria — Apresentação do tema "Organização Sanitaria".

A RENDA DE ONTEM

As Delegacias Fiscais arrecadaram, ontem, a impotancia de réis 94:2678500.

O REGRESSO DO SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Alem de elevado número de funcionarios de todas as Secretarias da Municipalidade que estiveram, ontem, no gabinete, afim de cumprimentar o sr. Jorge Dodsworth pelo seu regresso ao trabalho, compareceram tambem os srs. Cel. Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura; Dr. Edison Passos, Secretario G. de Viação e Obras; Ministro Atila Soares; Ministro ataulfo de Paiva; Drs.: — Raimundo Moniz de Aragão, Armandinho de Carvalho, Alim Pedro, Ivan de Oliveira Lima, Edgar Leite Ribeiro, Pedro Soares de Meireles; srs. F. de Siqueira, Major Mario Coutinho, Dr. Eugenio Decourt, Rafael Paixão, Tertuliano Pereira da Gama, Mario Chagas Doria, Jorge Leuzinger, Vicente de Oliveira e Silva, Asdrubal de Araujo Gonçalves, Luiz Gonzada Valença, Sadoque de Sá, J. de Sousa, Jansen Muler, D.ª Silvia Esnaty e Celia Melo, D.ª Amelia Silveira, João Corsino, Otacilio Nunes, dr. Freitas Melo, Torquato Vieira Machado, Ranulfo Pacheco Dantas, Milton Tavares do Couto, Epaminondas Barbosa Rodrigues, Carlos de Sousa Pinto, Artur Zenobio da Costa, dr. Isaac Amar, José Pires da Costa, dr. Flavio Léo da Silveira, Orlando Barros, Antonio Coelho, Gentil Pereira Belem, Cesar Colin, Comissario Valdomiro Lima e Capitão Silvio Catão.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Florencio Francisco Chagas - Aguarde expedição de titulo. João Belmiro Céia — Indeferido. Balbino Rodrigues Damasceno. — Levanto a perempção. Prossiga-se. Filomena Placido Teixeira de Farias, Francisco Pinto Pinheiro Chagas. — Aceite-se, em termos, para o periodo da licença. João Jaques Dorneles, Amil José Rodrigues. — Aceite-se, em termos.

Exigencia do Diretor:

Zelia Ribeiro Matos — Prove o grau de parentesco.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do Chefe do Serviço:

Marcio Honorato de Melo Franco Alves. — Prove os poderes para requerer em nome do interessado. Maria Lidia Rotier Duarte. — Satisfaça a exigencia contida no decreto-lei 1108 de 16-2-39. Dilo Duarte Furtado de Mendonça, Antonio Ferreira Sousa, Adilia Azevedo Martins da Cunha. — Compareçam para esclarecimentos. Izolina Luiz da Silva, Mario Coelho de Menezes, Julia Martins, Francisco Machado Coelho — Declarem o inicio da licença.

Serviço de Controle Funcional

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, os responsaveis pelos nucleos 578-lote 9 e 694-lote 0.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Exigencias do Chefe de Serviço:

Société Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro — Prove ter interrompido a prescrição quinquenal.

Departamento de Fiscalização

DESPACHOS DO DIRETOR

Adriano Morais & Silva, Associação Civil das Servas de Maria do Brasil, Antonio Puerta Garcia, Cia. Swift do Brasil S|A. Gaz Neon Pannon, Gaz Neon Pannon Ltda., Luiz Lourenço Felipe, Marcilio Hermida Bouthosa, Ricardo Lopes dos Santos, Sebastião Nascimento — Cobre-se.

Manuel Pedro Lopes — Cancelo o auto.

Wilton Cunha Esteves — Cancelo o auto.

Exigencia: Pedro Leite Bastos — Junte os autos de flagrantes e pague a taxa de perempção.

Joaquim Catrambi — Compareça.

Departamento de Vigilancia

COMPARECIMENTOS — O diretor determina o comparecimento:

— à Delegacia do 21.º Distrito Policial, amanhã, dia 12, às 14 horas, o vigilante n. 1.333 — Valdemar Antonio da Silva.

— no Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, no dia 14 do andante, às 13 horas, o escriturario — José Nunes da Rosa.

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, no dia 14 deste mês, às 14.30 horas, o vigilante n. 1.390 — Hermeto Cortes dos Santos.

— ao Serviço de Inspeção, amanhã, às 15 horas, devendo apresentar-se ao respectivo Chefe de Serviço — Dario Alonso Gonçalves Junior — o oficial de vigilancia — Pedro Afonso Machado — e os fiscais de vigilancia — João de Magalhães Carneiro e Artur de Carvalho.

— ao seu gabinete, às 13 horas de amanhã, o vigilante n. 1.180 — Mario Araujo Couto.

— ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante 1.204 — Josué Lopes.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

Matricula

6957	572	15813	19874	24196
24028	25115	32692	15567	15787
12127	7900	14152	15236	16143
17185	158	17504	25810	2812
23887	6554	207	20253	37
23931	32617	32653	15703	19099
19112	17102	15770	9427	7650
8170	22526	224	26957	

José Antonio Garcez — Compareça.
Estela Rios Sales Cunha — Apresente último cheque.
Luiz Bastos da Silva — Compareça.

Contencioso Fiscal

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, ao Departamento do Contencioso Fiscal, à Av. Graça Aranha, n. 26, sobreloja, os seguintes contribuintes:

Modas Pierrete Ltda., Vasconcelos Couto & Cia., Eufenia Pimenta Amaral, Antonio da Silva Gonçalves, Lourival da Rocha, Luiz Ferreira de Almeida, Luiz Pereira, Dionisio Cabeda Silveira, Leopoldo Lem, Luiz Bastos de Oliveira, Lizete Galhaço, Metalúrgica Esplendor Ltda., José Jerônimo, Manuel Viegas, M. Torres & Tomé, A. R. de Sousa & Cia., A. C. de Vasconcelos Bernardes, Manuel Dias Couto,

(Conclue na 7.ª página)

Diarios Associados VERSUS Pilulas Vitalizantes

TRIBUNAL DE APEL AÇÃO: - 5.ª CÂMARA

Relator: Exmo. Sr. Desembargador Alvaro BERFORD — Revisor: Exmo. Sr. Desembargador Frederico SUSSEKIND

"A justiça não é bela quando apenas manuseia um código e o aplica; é bela, chega até a ser grandiosa, quando mergulha nas profundezas e na RAZÃO MORAL do fato que julga".

(COSTA REGO, "A Historia melhor dirá..." (Correio da Manhã", 18-7-1940).

"Lampeões" da pena

Festejando a entrada do velho "Diario de Pernambuco" para a poderosa cadeia dos DIARIOS ASSOCIADOS, o Dr. Assis Chateaubriand escreveu o seguinte trecho em artigo publicado em O JORNAL (fls. 1.849 do 13.º volume dos autos):

"O jornalismo no Brasil é por via de regra, uma galena, da qual são presidiarios os falidos das outras profissões que enobrecem o homem na sociedade dos seus semelhantes.

"Quando o Rio exorta os poderes públicos que cacem "Lampeão" nas caatingas do nordeste, ELE SE ESQUECE DOS OUTROS "LAMPEÕES" DA PENA, QUE ASSALTAM COM A MESMA IMPUNIDADE QUE O SEU IRMÃO DA SELVA SERTANEJA".

Uma intimação repetida e uma terrivel campanha de descrédito

Embora o dr. Assis Chateaubriand tenha afirmado pessoalmente ao integro Juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal, em presença do ilustre Promotor Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, "NÃO SER, REALMENTE, DIRETOR DOS DIARIOS ASSOCIADOS" (certidão de fls. 1.855), o eminente chefe da Nação, todos os magistrados, todas as autoridades, todos os funcionarios do DIP, todos os jornalistas, todos os brasileiros que lêm jornais sabem, muito bem sabido, e sem a menor dúvida, que a verdade é bem outra, isto é, que o cintilante e encantador Assis Chateaubriand é, realmente, o diretor desses DIARIOS ASSOCIADOS — grande e poderoso consorcio de empresas jornalisticas e de radio-difusão, "SEM PERSONALIDADE JURIDICA", conforme o denunciou em seu depoimento o dr. Dario de Almeida Magalhães (certidão de fls. 1.854).

Ora, tendo o benemérito dr. Getulio Vargas em boa hora destruido a industria do jornalismo politico, os proprietarios dos DIARIOS ASSOCIADOS meteram-se a explorar a industria de preparados boticarios, para o que compraram alguns laboratorios, como aconteceu com o Laboratorio Licor de Cacau Xavier e o Laboratorio Oforeno (fls. 134 a 136 dos autos). Para melhor operarem, experimentaram afastar do mercado os produtos que lhes pareciam concorrentes dos seus, e assim foi que por duas vezes recebi, pessoalmente, emissarios do referido diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS, que me vieram trazer uma intimação formal: — deveria eu cessar a publicidade das PILULAS VITALIZANTES, ou fazê-la sob censura do dr. Chateaubriand, sob pena de uma impiedosa e arrazadora campanha de descrédito feita pelos 14 jornais e pelas 2 estações de radio Tupi, que formam a conhecida "cadeia" dos DIARIOS ASSOCIADOS, campanha essa ordenada e chefiada pelo mencionado diretor (documentos de fls. 277 e 282, e provas testemunhais de fls. 69/73, 86/90 e 92|96).

Recusando submeter-me a tão monstruoso ultimatum, os DIARIOS ASSOCIADOS desencadearam e mantiveram essa terrivel campanha difamatoria, com perversa obstinação, já em fórma de anuncios, já em falsos, berrantes e escandalosos NOTICIARIOS EDITORIAIS de cunho altamente sensacionalista, sobre fatos sabidamente inveridicos (fls. 181 do 1.º volume, a 1.268 do 9.º volume dos autos). Luta desigual e covarde, nela envolveram os DIARIOS ASSOCIADOS, com requintes de inescrupulosidade, o nome respeitavel do professor Agenor Porto, apesar do público protesto deste e não obstante minhas numerosas publicações a respeito (fls. 206, 277, 282, 285 a 293).

Aliás o ilustre dr. Dario de Almeida Magalhães confessou em Juizo que os DIARIOS ASSOCIADOS "tinham plena ciencia dessa campanha de descrédito e de seus ruinosos objetivos (certidão de fls. 1.854).

A espontanea intervenção moralizadora do governo

Dez longos meses decorridos dessa campanha diaria, profusa e irritante (janeiro a outubro de 1939), foi preciso que a policia — não representada pela famosa escolta volante do tenente alagoano João Bezerra, mas pelo Serviço de Censura da Imprensa — metesse freios nos DIARIOS ASSOCIADOS (Radio Tupi inclusive), para que cessasse o assalto ao patrimonio de um operario humilde, mas brioso, cujo "crime" tinha sido não se dobrar ante a insolencia dos emissarios do diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS. Essa oportuna intervenção da Policia, confessada nas proprias razões finais das Rés, permitiu que de 13 de outubro de 1939 em diante continuasse tranquilamente a ação ordinaria de indenização que contra as principais empresas desses DIARIOS ASSOCIADOS eu vinha movendo desde 12 de julho daquele ano, na 1.ª Vara Civel. E constituiu uma demonstração inequivoca de que os "influentes" proprietarios dos DIARIOS ASSOCIADOS não gozavam de nenhuma proteção governamental que lhes pudesse assegurar uma constante e pacifica impunidade.

Antes de sentenciar o eminente Juiz da 1.ª Vara Civel, agiu repressivamente o grande chefe de Policia do governo Getulio Vargas.

O "panache" de Corisco

Longe de mim a idéia de fazer um paralelo entre CORISCO, o famigerado lugar-tenente de "Lampeão", e as truculentas empresas dos DIARIOS ASSOCIADOS, que me assaltaram e difamaram, PREJUDICARAM e CAUSARAM DANO ao meu patrimonio. Entretanto é notavel a bravura de CORISCO ao enfrentar os valentes e destemidos "macacos" das escoltas volantes. Nunca lhes pediu acordos. E jamais pretendeu atirar a costados alheios as proprias e tremendas responsabilidades. Preferiu morrer crivado de balas e punhaladas.

Ao passar recentemente pela Baia, comandando a esquadrilha de aviões dos DIARIOS ASSOCIADOS, o dr. Assis Chateaubriand teve ocasião de ver, compungido, o cadaver do trágico facinora, "seu irmão", que pouco tempo sobrevivera ao tiroteio de Angicos, no qual tombou para sempre "Lampeão" e se tornou célebre a escolta do tenente João Bezerra. Fascinado pelo "panache" de CORISCO, com quem descobriu afinidades espirituais, o diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS escreveu este sentido e patético lamento em artigo seu, publicado em O JORNAL, de 6 de junho do corrente ano:

"Corisco... era meu irmão, era a alma fraterna do meu mano Osvaldo Chateaubriand, e todos lhe vimos o cadaver, com os punhos crispados...

"Apunhála-se uma flor agreste daquela graça!"

A tentativa de fuga

Surpreendidos com minha resistencia e firme decisão de levar avante a ação judicial, os DIARIOS ASSOCIADOS sentiram um terror pânico de enfrentar a Justiça e trataram de inventar um testa-de-ferro qualquer, atrás do qual pudessem esconder-se, numa vã tentativa de fugir à responsabilidade do ato ilicito que conciente, deliberada e obstinadamente praticaram. Mas como foram colhidos de surpresa, pois jámais pensaram na possibilidade de serem enfrentados, a peito descoberto, por um simples boticario dos sertões mineiros, fizeram o jogo grotesco do avestruz, que quando se vê em perigo mete a cabeça sob a asa e fica muito quieto, na ilusão de estar oculto e defendido... No derradeiro minuto da dilação probatoria apresentaram como "responsavel" pela campanha publicitaria DOS ANUNCIOS (só de parte dos anuncios), a Sociedade Anônima Laboratorio Licor de Cacau Xavier, cujo nome aliás AINDA NÃO CONHECIAM AO APRESENTAR A CONTESTAÇÃO DE FLS. 57, ONDE NÃO E' ENCONTRADO. Tambem os emissarios do diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS, que por duas vezes me vieram fazer intimações e ameaças, nunca falaram em nome daquela sociedade anônima, mas sim e claramente em nome dos DIARIOS ASSOCIADOS e de seu referido diretor, conforme provam os documentos de fls. 277 e 282 e as testemunhas de fls. 69/73, 86/90 e 92|96.

Aliás o gráfico abaixo, baseado nos documentos de fls. 134 a 150, logo descobre o embuste, mostrando que apenas o rabo está escondido, deixando de fóra todo o resto do gato:

GRAPHICO DEMONSTRATIVO DO ENTRELAÇAMENTO DE INTERÊSSES ENTRE OS PROPRIETARIOS DO "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER" E AS PRINCIPAIS EMPRESAS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", DO RIO E DE SÃO PAULO:

AGENCIA MERIDIONAL
SOCIEDADE DIARIOS ASSOCIADOS LIMITADA
LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER SOCIEDADE ANONYMA

SR. ASSIS CHATEAUBRIAND
SR. DARIO ALMEIDA MAGALHÃES
SR. AUSTREGESILO ATHAYDE
SR. OSWALDO CHATEAUBRIAND
SR. OSWALDO GURGEL ARANHA
SR. CHRISTOVAM B. DANTAS
SR. GENTIL PRUDENTE CORRÊA
SR. AYRES MARTINS TORRES
SR. ALVIMAR CALDAS

O JORNAL
DIARIO DA NOITE - Rio
RADIO TUPY DO RIO
O DIARIO, de Santos
DIARIO DA NOITE - S. Paulo
DIARIO DE SÃO PAULO
RADIO TUPI DE SÃO PAULO

NOTA - As settas indicam ACCIONISTAS ou DIRECTORES, e por vezes ambas as cousas.

Os pretensos "documentos" em que procuram firmar-se os DIARIOS ASSOCIADOS em sua tentativa de fuga, são grosseiramente simulados (fls. 1.620/23, 1.703/10 e 1.892|93 do 13.º volume), estando toda a trama da simulação descoberta e estudada exaustivamente pelo meu devotado e brilhante advogado, dr. Xenócrates Calmon de Aguiar (fls. 1.784, 1.896 e 1.973/86).

Aliás os DIARIOS ASSOCIADOS não incluiram na pseudo-conta do seu testa-de-ferro... OS ANUNCIOS PUBLICADOS EM JANEIRO e OS NOTICIARIOS EDITORIAIS contra as PILULAS VITALIZANTES e outros produtos do meu Laboratorio. E quanto foram altamente danosos e prejudiciais esses NOTICIARIOS EDITORIAIS, tendenciosos e falsos, prova-o com exuberancia o gráfico de fls. 1.872 do 13.º volume.

O alcance social do pleito

Condenadas as sociedades Rés pelo eminente e integro juiz da 1.ª Vara Civel, dr. Emanuel de Almeida Sodré, os DIARIOS ASSOCIADOS recorreram dessa sentença para o Tribunal de Apelação.

Na verdade este julgamento tem uma significação bem mais ampla e profunda do que à primeira vista pode parecer. E' que não se trata de uma querela por assim dizer "particular", entre dois litigantes. O presente pleito tem um extraordinario alcance social, pois as poderosas empresas Rés, ou sejam os DIARIOS ASSOCIADOS, pretendem nada mais e nada menos do que conseguir um ACORDÃO que lhes garanta o direito de fazer outras campanhas difamatorias de produtos alheios, transformando em "licitos" os atos ilicitos de que trata o Código Civil e anulando sumariamente o artigo 122, n. 15, da Constituição do Estado Novo, que confere à imprensa uma nobre e útil função de carater público.

Vingasse acaso o infantil e grosseiro estratagema de atribuir-se a responsabilidade integral da campanha editorial difamatoria, de anuncios e sobretudo DE NOTICIARIOS, a um dos varios laboratorios dos mesmos proprietarios das empresas Rés, como por exemplo esse Laboratorio Licor de Cacau Xavier Sociedade Anônima (que na sentença apelada é "TIDO POR ECONOMICAMENTE INCAPAZ DE ATENDER A INDENIZAÇÃO VISADA"), — e teriam conseguido os DIARIOS ASSOCIADOS um verdadeiro bill de indenidade, podendo de então por diante essas empresas publicitarias trazer permanentemente intranquilos e sem defesa legal todo e qualquer industrial concorrente que lhes caisse em desagrado. E é facil imaginar-se como essa situação poderia transformar-se em rendosa fonte de lucros inconfessaveis — re-incidentes que são os DIARIOS ASSOCIADOS em campanhas editoriais difamatorias de produtos farmacêuticos (fls. 1.268/95 e 1.874/80).

Uma lenda que se esvai...

Mudando de advogado para a conquista do Tribunal de Apelação, os DIARIOS ASSOCIADOS fazem um supremo e desesperado esforço para por a salvo a sua lenda de invencibilidade, criada expressamente para "amedrontar o burguês". Essa lenda, porém, já sofreu golpes bastante rudes. Os seis primeiros juizes que tiveram de enfrentá-la, deram uma prova convincente e definitiva de que a Justiça no Brasil não põe na balança a influencia ou o prestigio das partes litigantes ou de seus advogados, mas exclusivamente as provas dos autos, decidindo de acordo com essas provas e com os Códigos. Desses seis juizes, dois são JUIZES TOGADOS — os exmos. senhores drs. Emanuel de Almeida Sodré, da 1.ª Vara Civel, e Leonardo Smith de Lima, da 8.ª Vara Criminal; e quatro são juizes de fato — os srs. drs. Hernani Negrão de Lima, José Santos Leal, Newton de Castro Beleza e Osmar Reis de Cantanhede Almeida.

Ora, se a lenda da "invencibilidade" dos DIARIOS ASSOCIADOS nenhuma influencia exerceu sobre os juizes de primeira Instancia, é um imperativo da lógica e do bom senso deduzir-se que a Egrégia 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação será absolutamente impermeavel a todo e qualquer argumento estranho às formidaveis e superabundantes provas dos autos, nada menos de 13 alentados volumes, com mais de 2.000 folhas.

De nada valerá terem os DIARIOS ASSOCIADOS abandonado o seu ilustre e nobre advogado de primeira Instancia, o dr. Adauto Lucio Cardoso, substituindo-o no Tribunal de Apelação pelo afamado e afortunado causidico dr. Targino Ribeiro. Como igualmente de nada valerá a possivel leitura de um PARECER de outro famoso advogado, grande amigo do dr. Chateaubriand e especialmente solicitado pelas Rés em desespero de causa.

Estou tranquilo.

Certamente a Egregia 5.ª Câmara não encontrará nos autos nenhuma razão para desfazer a obra moralizadora do governo, que pela sua Policia fez cessar em outubro a escandalosa e irritante campanha difamatoria, conforme confissão dos proprios DIARIOS ASSOCIADOS em seu arrazoado de primeira Instancia.

Por certo ainda, o Egregio Tribunal de Apelação não encontrará nesses autos nenhuma justificativa para fechar minha pequena e honrada oficina de trabalho, encarcerando-me na perigosa "cadeia" dos DIARIOS ASSOCIADOS. Ao contrario, não encontrando motivos para alterar a sentença de primeira Instancia, acabará de vez com as correrias do jornalismo de cangaço, colaborando com o governo na obra de assegurar a todos os industriais farmacêuticos a tranquilidade necessaria aos seus labores honrados e uteis.

Ainda há bem poucos dias, a 23 do mês passado, em artigo editorial doutrinario, publicado na primeira página de sua edição final, "O GLOBO" denunciou a existencia, ainda agora, de jornalistas brasileiros "QUE CONFUNDEM O PODER DAS ROTATIVAS E DAS INTELIGENCIAS COM O DAS ARMAS QUE SE MANEJAM EM NOME DA IMPRENSA... PROCURANDO DENEGRIR REPUTAÇÕES E INSTITUIÇÕES PARTICULARES".

Em disfarce de ermitão

Aproximando-se o dia do julgamento, que será no próxim aterça-feira, e como que preparando um ambiente de pura inocencia e honestidade para os seus atos, e com isso procurando impressionar, fóra dos autos, a imperturbavel Egregia 5.ª Câmara, os DIARIOS ASSOCIADOS vestem na praça pública o severo burel de ermitão. Sob o titulo de "EXPLORADORES DA IMPRENSA" publicou "O Jornal" de 1.º deste mês um artigo editorial de aplausos ao DIP por

"suprimir algumas folhas clandestinas, que sem visar os objetivos superiores da imprensa, recebiam indevidamente os favores concedidos pelo Estado aos jornais. A quase totalidade desses pasquins vivia de expedientes, quando não de chantagens declaradas, constituindo-se em fonte de perturbação de casas comerciais e homens de negocios, de cuja tolerancia viviam.

"O trabalho de limpeza foi eficaz, mas incompleto. Ainda sobrerestam alguns desses jornalecos importunos, de existencia injustificavel e que comprometem a imprensa legitima, além de prejudicá-la nos seus interesses materiais. E' preciso que a politica do DIP no assunto seja rigorosamente seguida, sem abrir exceção para quem quer que seja".

São os "Lampeões" da pena, há tempos denunciados pelo doutor Chateaubriand, respeitavel "irmão de Corisco".

Mas esta tardia manifestação de santidade e de ética, comparada com as esmagadoras provas que se alinham nos autos contra os DIARIOS ASSOCIADOS, é que me faz escrever as presentes linhas, pois evidencia como esses DIARIOS ASSOCIADOS procuram fugir, de qualquer maneira, à gravissima responsabilidade do ato imoral e ilicito que conscientemente e obstinadamente praticaram, em impressionante solidariedade, durante 10 longos meses a fio, e apesar da ação judicial em curso, só silenciando quando a Policia lhes botou a mão em cima.

A verdade é que os artigos 159 (atos ilicitos) e 1.518 (solidariedade e cumplicidade) do Código Civil e 122, n. 15, da Constituição de Novembro, precisam ser conhecidos e respeitados pelos DIARIOS ASSOCIADOS, que não podem constituir um "estado" dentro do Estado Novo.

Minha causa, que é a causa de muitos outros industriais farmacêuticos, está entregue ao alto julgamento de dois grandes e honrados magistrados, os exmos. srs. desembargadores Alvaro Berford e Frederico Sussekind.

Apreciando com serenidade as provas constantes dos autos, e indiferentes ao apregoado prestigio pessoal ou profissional de quem quer que seja, advogados ou partes, esses egrégios magistrados saberão ser bastante independentes para fazer

JUSTIÇA!

ERNANI LOMBA

(Firma reconhecida pelo Tabelião Lino Moreira.)

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras, na quinta-feira, 15, às costureiras de ns. 1 a 200.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão ordinaria, a 20.ª do corrente, ano, reune-se terça-feira, às 21 horas sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) Dr. Capistrano Pereira — A propósito de um caso de laringocele. b) Dr. Jurandir Manfredini — Disturbios mentais traumáticos (A psicopatologia dos comocionados). c) Dr. Carlos Fernandes — Perigos tardios das operações de amidalas. d) — Dr. Meton de Alencar — Dos "deficits" visuais na primeira infancia. e) Dr. M. M. Fabião — Da lesão acidental do ureter e seu tratamento. f) Dr. Benjamin Albagli — Sindrome de Cushing.

NOTICIAS DO DASP

VAI COMEÇAR O CONCURSO PARA INSPETOR DE ALUNOS

Serão abertas inscrições ao concurso para Agrônomo — Habilitação de candidatos na prova de defesa oral de monografia — Prosseguem, hoje, as provas para Motoristas e Detetive — Outras informações

As provas do concurso para Inspetor de Alunos terão inicio no próximo sábado, 17, em local e hora a serem anunciados.

No dia 18, serão efetuadas as provas de português e de resolução de problemas práticos relativos à profissão.

Os candidatos deverão comparecer à Divisão de Seleção, de amanhã, a 15 do corrente, das 11 às 17 horas, afim de retirarem os cartões de identificação, sem os quais não terão ingresso no recinto das provas.

CONCURSO PARA DETETIVE

A identificação da prova de nivel mental e aptidão dos concursos para as carreiras de Detetive e Guarda Civil, será feita nos primeiros dias da semana entrante.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

A prova de nivel mental do concurso para Escriturario deverá realizar-se, possivelmente, a 24 deste mês; as demais provas serão efetuadas nos dias subsequentes.

CONCURSO PARA AGRÔNOMO

As inscrições ao concurso para Agrônomo vão ser abertas dentro de poucos dias, em varias capitais.

CONCURSO PARA CONSERVADOR

Foram habilitados na prova de defesa oral da monografia apresentada no concurso de provas e de titulos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Conservador, os seguintes candidatos:

Sergio Diogo Teixeira de Macedo, 85 pontos; Maria José de Morais Limongi, 72,5; Manuel Constantino Gomes Ribeiro, 100; Alfredo Teodoro Rusins, 65; Nilza Maria Vilela Botelho, 70; Edgar Walter Simmons, 80; Carlos Pelinto Cavalcanti, 75; Mario Antonio Barata, 75; Fortunée Levy, 100; Jeny Dreyfus, 90; Antonio dos Santos Oliveira Junior, 75; Raul Julio Rosencrantz, 60; Nair Brunner Rosas, 60 e Lucilia Ferreira, 60.

VARIAS INFORMAÇÕES

As classificações procedidas pelas bancas examinadoras dos concursos para as carreiras de Médico Legista e Diplomata, serão homologadas na semana entrante.

— Está aberta, até o dia 19 do corrente, a inscrição à prova para extranumerario mensalista da Divisão de Ensino Industrial, do Departamento Nacional de Educação: Assistente de Ensino XV, (foto-técnico).

— Os candidatos à prova para Motorista, do Ministerio da Guerra, cujos números de inscrição foram publicados no "Diario Oficial", deverão comparecer hoje, às 8 horas, ao local das inscrições, (andar terreo do Palacio do Trabalho), afim de se submeterem à parte prática da referida prova.

— Os candidatos à prova para Servente, de qualquer ministerio e dos Ministerios da Guerra e da Marinha, cujos números de inscrição foram publicados no "Diario Oficial", deverão comparecer hoje, às 7 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem à parte prática da prova referida.

Diario Escolar

Colegio Universitario

SECÇÃO DE ENGENHARIA
Horario para as segundas chamadas da 2.ª prova parcial

Segunda-feira, 12 — 12 horas — Geografia; 13.30 horas — Psicologia.
Terça-feira, 13 — 12 horas — Matemática; 13.30 horas — H. Natural.
Quarta-feira, 14 — 12 horas — Quimica; 13.30 horas — Fisica.
Este horario será para os alunos pertencentes aos varios turnos (manhã, tarde e noite).

Horario para a 2.ª chamada da Secção Direito

Dia 12 — Segunda-feira:
1.ª serie — 12 horas, Latim; 13.30, Psicologia e Lógica.
2.ª serie — 12 horas, Latim; 13.30, Sociologia.
Dia 13 — Terça-feira:
1.ª serie — 12 horas, Literatura; 13.30, Biologia.
2.ª serie — 12 horas, Literatura; 13.30, Higiene.
Dia 14 — Quarta-feira:
1.ª serie — 12 horas, Historia da Civilisação; 13.34, Economia.
2.ª serie — 12 horas, Historia da Filosofia; 13.30, Geografia.
Só farão provas os alunos quites que o hajam requerido. As provas serão iniciadas rigorosamente na hora marcada, realizando-se sempre na sala 14, do segundo pavimento.

Faculdade de Direito de Niterói

São convidados a comparecer na Faculdade de Direito de Niterói todos os alunos do 5.º ano do curso noturno, amanhã, às 19.30 horas, para tratar de interesse geral.

Recebida no Instituto de Educação a professora Juana Gutierrez

Foi recebida, ontem, no Instituto de Educação, a professora argentina Juana Ester Gutierrez, que se encontra nesta capital em missão educacional. A cerimonia, que teve a assistencia do secretario de Educação do Distrito Federal, foi iniciada com o hino argentino, entoado pelas alunas. Fez a saudação à educadora argentina a professora Maria dos Reis Campos, que exaltou a amizade que une o Brasil à Argentina. Em seguida as alunas do curso de formação de professoras primarias entoaram o cântico "Salve, Argentina". Agradecendo a homenagem falou a professora Juana Gutierrez, fazendo entrega ao diretor do Instituto de uma placa com dizeres cordiais, de uma mensagem do diretor de Instrução de Buenos Aires e de uma saudação das alunas da 4.ª Escola Normal da capital portenha às alunas cariocas. Em nome destas, falou, para agradecer, a aluna Eva Foux, do curso de professores primarios.

Cantado ainda, pelas alunas, "O sertanejo do Brasil", música do maestro Villa Lobos, a professora Gutierrez realizou uma conferencia sobre a sua missão no Brasil, fazendo ao mesmo tempo uma sinopse do ensino e dos princípios pedagógicos na formação do espírito da criança. No encerramento da cerimonia foi cantado o hino nacional brasileiro.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

7813 TRES PERGUNTAS — Escrevem-nos: "1.ª — Por que razão não cientificam aos concorrentes às provas de habilitação o ordenado que vão perceber, no caso de serem classificados? 2.ª — Com que intuito o DASP efetuou a prova de habilitação para o cargo de Agentes do D. C. T., se não há o referido quadro? Essa informação foi dada pelo Departamento do Pessoal do D. C. T. 3.ª — Qual será, então, a situação do candidato classificado na prova acima referida?

E' oportuno lembrar que para o quadro de Auxiliares de Agentes foi realizada a prova correspondente".

7814 A LEI N.º 284 — Pedem-nos a publicação do seguinte: "A lei n.º 284, de 28-X-1936 (Lei do Reajustamento), em seu art. 33, parágrafo 1.º, estabelece "uma preferencia" para as promoções, por merecimento, dos funcionarios classificados em concurso, sobre os aproveitados sem essa condição.

O espirito do mencionado parágrafo está devida e sucintamente firmado em a "Exposição de Motivos" do extinto Conselho Federal do Serviço Público Civil, n.º 2190, de 8-8-1937, circular n.º 30/37, publicado no "Diario Oficial" de 15-IX-1937, estabelecendo essa preferencia "quando em igualdade de condições de merecimento".

Ora, acontece que o art. 32 do Regulamento de Promoções, aprovado pelo decreto 2.290, de 28-1-1938, altera, "estruturalmente", a contextura do mencionado dispositivo, aproveitando a preferencia em questão somente no caso de constituição de listas triplices.

Patente está que o legislador da lei n.º 284, estabeleceu uma preferencia e o do regulamento de promoções a desfez. A da lei de fato existe, o mesmo não acontecendo com a do regulamento, porquanto, na prática, independente de rótulos, figurarão numa mesma lista candidatos com ou sem concurso e a escolha em tal situação poderá recair em qualquer candidato, muitas vezes mediante interesse de terceiros, ficando o possuidor de exame, à margem, como aliás já tem acontecido na [illegible].

E caso de se perguntar: Ficou de pé a "preferencia" prevista no art. 33, parágrafo 1.º, da lei n.º 284? — O regulamento decorrente da mesma lei tem força necessaria e suficiente para modificá-la ou derrogá-la?

Que respondam, na altura, os técnicos competentes".

7815 O TERMINO DA CARREIRA — Recebemos: "A consulta sob numero [illegible], abordando a padronização das carreiras, mostrou a desproporção existente entre as carreiras técnicas. Uma das mais prejudicadas é a agronômica, de que aliás faço parte. Com dois agrônomos em evidencia na administração pública, um como ministro do Estado, outro como presidente do DASP, a classe, aos poucos, se vai impondo. No entanto, as injustiças são chocantes. Por exemplo: poderá o DASP explicar por que a carreira de agrônomo termina na classe L, quando as demais vão até N? Não será incluída, na revisão dos padrões, a elevação de classe dos agrônomos, para que o fim das carreiras técnicas em todos os Ministerios esteja no mesmo nivel?"

Com o Departamento de Concessões

7816 BARULHO ENTRE SURDOS-MUDOS... — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Muito se tem reclamado, ultimamente, contra o excesso de ruidos urbanos, mormente depois que a municipalidade, pretendendo coibir o abuso existente, dos múltiplos e variados ruidos — na sua maior parte desnecessários ou, pelo menos, passiveis de serem atenuados — regulou o assunto com a publicação do decreto 6464, de 31 de maio do ano passado. Até hoje, porem, ainda não se fizeram sentir os benéficos efeitos dessa lei humanitaria. Que os particulares continuem abusivamente e impunemente, transgredindo seus dispositivos, é explicavel pela falta de compreensão ou negligencia dos encarregados de sua execução; o que não é acreditavel, é ver-se repartições públicas participarem acintosamente do desrespeito à citada lei. No Instituto de Surdos-Mudos, por exemplo, foi há pouco instalada uma sirene que manejada, talvez, por algum de seus internados, às 6,30 da manhã, desperta agressivamente os moradores vizinhos, com uivos prolongados e irritantes".

7817 APAGAM AS LUZES — Reclamam contra o hábito da empresa que explora o serviço de ônibus para o Leblon, de apagar a maioria dos focos de luz dos seus carros, logo depois de Ipanema. Os carros ficam tão escuros que os passageiros têm dificuldade de encontrar os niqueis para pagar a passagem. Será licita essa medida?

Com o Ministerio do Trabalho

7818 NÃO HA LEI DE OITO HORAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Solicitamos fazer chegar ao conhecimento do Ministerio do Trabalho a aflitiva situação dos empregados da firma Silva Sá & Cia., estabelecida com armazem de secos e molhados à rua São Clemente 171. A referida firma não observa para com seus humildes caixeiros a lei de 8 horas de trabalho, obrigando-os a trabalhar 13 e 14 horas diariamente, não tendo ainda a folga semanal, pois os mesmos trabalham toda a semana e aos domingos até às 12 horas".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje e amanhã

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 86	Visc. Abaeté 34
Mal. Floriano 113	S. F. Xavier 665
S. F. Prainha 21	Viuva Claudio 469
R. Andradas 70	24 de Maio 439
Gonç. Dias 61	S. F. Xavier 963
Lgo. Carioca 10	5 de Maio 1068
P. Tiradentes 15	Luiz Vascons. 261
Evaristo Veiga 39	B. Bom Ret. 376
Visc. Marang. 40	Dr. Bulhões 145
R. Inválidos 46	Rua Adriano 87
Rua Catete 86	A. Cavalcanti 5
Rua Catete 142	Miguel Fern. 81
A. Alexandrino 82	Arq. Cord. 620-A
Rua Catete 282	José dos Reis 153
Laranjeiras 131	Av. Suburb. 1813
Laranjeiras 488	Clarim. Melo 8
Gal. Polidoro 3	Assis Carneiro 36
Vol. Patria 245	Elisa da Silva 417
S. Clemente 94	Av. Suburb. 3066
M. Cantuaria s/n	Av. Suburb. 3679
R. Humaitá 316	Av. João Rib. 196
M. S. Vicente 18	Lobo Junior 76
A. Paiva 301-A	R. Nicaragua 100
Rua Humaitá 63	Rua Quito 388
Mart. Mitre 642	Card. Morais 96
Av. P. Isabel 46	Av. N. York 14
Visc. Pirajá 638	Av. A. Navar. 630
Visc. Pirajá 146	Card. Morais 840
A. N. S. Co. 948-B	S. A. Carlos 259
A. N. S. Cop. 736	Costa Mendes 206
A. N. S. Cop. 1130	S. A. Carlos 307
A. N. S. Cop. 931	João Rego 148
Marq. Sapucaí 268	Av. João Rib. 738
Visc. Itauna 112	Rua Venina 4
Frei Caneca 143	Est. M. Felix 936
M. Sapucaí 314	Rua Guaporé 245
Bento Ribeiro 35	V. Carvalho 1686
Livramento 109	Lucas Rodrig. 15
Sac. Cabral 168	Est. V. Carv. 39
Sto. Cristo 161	Est. B. Verm. 637
Salvador Sá 77	C. Meier 974
B. Hipólito 182	Maria Passos 114
Visc. Itauna 466	Pça. Pérolas 123
Pco. Bicalho 252	C. Machado 1480
Nab. Freitas 133	Est. Eng. Novo 12
Had. Lobo 163	Largo Pavuna 3
Arist. Lobo 238	Est. Nazaré 38
Rua Catumbi 86	Rua Siriri 24
Rua Itapirú 175	E. S. P. Alc. s/n
A. P. Frontin 516	João Vicente 83
S. Cristovão 64	Av. G. Dantas 12
S. Luis Gons. 666	C. Benicio 319
Rua Bonfim 381	Cap. C. Menezes 4
S. Luis Gons. 248	R. Divisoria 92
Rua Bela 366	Est. Sta. Cruz 464
C. Bonfim 953-A	Albino Paiva 195
C. Bonfim 390	Maranguá 4-B
R. Boa Vista 165	Av. 1.º Maio 17
S. F. Xavier 194	Correia Seara 35
Av. 28 Set. 21	Av. V. Vasc. 39
B. S. Fco. 401	B. Domingos 18
R. Itabaiana 3-A	Lopes Moura 66
Barão Mesq. 238	Peixoto Carv. 14
Barão Mesq. 786	P. Olaria 100-B

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 80	24 de Maio 666
Mal. Floriano 48	R. Ana Neri 382
Sen. Pompeu 90	Lino Teixeira 174
Uruguaiana 208	24 de Maio 1020
Constituição 30	Rua Cabuçú 148
Av. Mem Sá 11	R. Aquidaban 159
R. Inválidos 51	A. Cavalcanti 681
Joaq. Silva 106	Arq. Cordeiro 240
R. Laranjeiras 34	José Bonif. 186
S. Vergueiro 33	Arq. Cordeiro 272
Rua Ipiranga 65	José dos Reis 19
Gal. Polidoro 2	Av. Suburb. 1186
Vol. Patria 152	Clarimundo 306
São Clemente 94	Assis Carneiro 60
M. S. Vicente 18	Nerval Gouveia 5
Jard. Botânico 12	Av. Suburb. 3113
R. Grandeza 313	Av. Suburb. 2831
Ataulfo Paiva 268	A. João Rib. 61-A
A. N. S. Cop. 309	Lobo Junior 76
Visc. Pirajá 309	Av. N. York 14
Teixeira Melo 38	P. Progresso 3-B
J. Castilhos 15	Av. A. Nav. 830
Francisco Sá 27	R. Barreiros 163
Fco. Otaviano 32	Av. Democ. 816
Sousa Lima 8	4 de Novemb. 22
M. Sapucaí 314	Lobo Junior 17
Rua America 35	S. A. Carlos 307
B. S. Felix 60	Av. João Rib. 738
Estacio de Sá 90	Est. M. Felix 720
Salvador Sá 179	Rua Itabira 60
Cmte. Mauriti 90	Est. B. Pina 666
Sen. Eusebio 232	Maj. Conrado 60
Mach. Coelho 73	E. M. Rangel 647
Mach. Coelho 174	Rua Paraobi 16
Lauro Muller 64	Silva Vale 326-B
Fco. Bicalho 405	R. Diamantes 163
Sto. Cristo 245	C. Machado 490
Pedro Alves 273	Est. Eng. Novo 31
Had. Lobo 153	Largo Pavuna 3
Arist. Lobo 238	Est. Nazaré 38
Rua Catumbi 86	Rua Siriri 24
Rua Itapirú 175	E. S. P. Alc. 1579
A. P. Frontin 516	João Vicente 667
S. Cristovão 566	A. G. Dantas 1469
S. Januario 188	C. Benicio 1222
Gal. Sampaio 42	Cel. Rangel 450-A
S. Januario 46	Int. Magalh. 684
S. Januario 27	Est. Sta. Cruz 206
C. Bonfim 879	Albino Paiva 195
C. Bonfim 619	Dois de Abril 5
Saens Pena 23-A	Av. 1.º Maio 17
Per. Siqueira 60	Correia Seara 35
Av. 28 Set. 385	Francisco Real 3
P. B. Drumond 39	Aug. Vasconc. 8
Barão Mesq. 456	Sen. Camará 41
Barão Mesq. 700	Av. Paranapuã 78
Barão Mesq. 1036	Praia Zumbi 81
S. F. Xavier 430	

Foram pagos os mil contos do «Sweepstake»

A sorte ajudou um modesto comerciario — 10 pessoas ganharam 10 contos para cada uma com o mesmo número do bilhete 4.033

O jovem Paulo Jacob entre seus velhos pais e rodeado pelos irmãos e outras pessoas da familia, na sua casinha de residencia, em Niterói.

Em todas as suas etapas, foi incontestavelmente um sucesso sem precedentes o "Sweepstake" deste ano, organizado pelo Jockey Clube Brasileiro com o concurso técnico e distribuição da importante firma Nazaré & Cia.

Lançado pela primeira vez nos moldes reais do "Sweepstake" irlandês, dando premios grandes por pequenas quantias para os bilhetes, em números seriados, permitiu o 1º premio de mil contos apesar de custar cada bilhete apenas cincoenta mil réis.

O verdadeiro intento, que era interessar até as classes populares, foi conseguido brilhantemente, a venda atingiu um número de bilhetes nunca atingido em loterias, e a sorte confirmou o desejo geral: caber a fortuna aos menos favorecidos. Tirou os mil contos, como tem sido largamente noticiado, um moço comerciario, Paulo Jacob Aurnheimer, empregado da firma Paul J. Christoph, residente com seus pais e 7 irmãos à avenida Sete de Setembro, 263, em Santa Rosa, bairro de Niterói.

Paulo Jacob Aurnheimer (o nome é estrangeiro, mas a familia Aurnheimer é bem brasileira), entre o Ministro Salgado Filho, ilustre Presidente do Jockey Clube, e o Dr. Heitor Lima, quando recebia o premio do bilhete 4.033 — D.

Paulo Jacob, bom filho e bom irmão, ajudando sempre seu pai, modesto estafeta dos Correios, teve a merecida sorte, garantindo o seu futuro e da familia e preparando-se para o seu sonho de moço e já em vias de realizar-se — o casamento. Paulo é noivo.

Comprara ele o bilhete na propria Casa Nazaré. Tinha o nº. 4.033, serie D. No sorteio correspondeu ao cavalo "Teruel", que venceu o "Grande Premio Brasil". Deu os mil contos e 10 contos nas outras series a cada uma das seguintes pessoas: serie A, ao Sr. Alvaro Moroge, residente à Praia de Botafogo, 118; serie B, aos Srs. José da Costa Rodrigues, do gabinete do diretor Simões Lopes, do Banco do Brasil, e João da Rocha Santos, do Departamento Nacional do Café; serie C, ao Sr. Cesar de Moura Coutinho, residente à rua Afonso Pena, 25, casa 4; serie E, à Senhora Dona Eugenia Pereira, residente à Avenida Atlântica, 598; serie F, ao Sr. Humbertus Popper, residente à Avenida Marechal Floriano, 118 (Casas Pernambucanas); serie G, à Senhora Dona Olga Chaves, residente à rua Cruz e Sousa, 54, nos suburbios; serie H, ao Sr. Euler de Lima, residente à rua Mauá, 136; serie I, ao Dr. Herbert Barbosa Dumans, médico em Braz de Pina; e serie J, ao Sr. Firmino Alves de Oliveira, residente à rua General Andrade Neves, 218, em Niterói.

Está firmada com o interessante plano deste ano, a popularidade dos sorteios do "Sweepstake", a loteria hipica do Jockey Clube Brasileiro.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Piauí

PROVIDENCIAS DA DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

TERESINA, 10 (A. N.) — Causou boa impressão nesta cidade a providencia do diretor dos Correios e Telégrafos, capitão Landri Sales, para as comunicações diretas entre Teresina e Rio. Outra providencia que tambem vem merecendo aplausos e de igual procedencia é a mudança do traçado de linhas telegráficas do centro da capital, que virá facilitar sobremodo o pouso de aviões da Condor no rio Parnaiba.

Rio Grande do Norte

CAMPANHA CONTRA OS JOGOS DE AZAR

NATAL, 10 (A. N.) — Obedecendo ordens superiores, a Delegacia de Ordem Social iniciou nova e enérgica campanha contra os jogos de azar e do bicho, tendo feito apreensão de copioso material e prendido varios infratores que se acham recolhidos à Casa de Detenção para serem processados.

Pernambuco

MEDIDAS PARA A CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS

RECIFE, 10 (A. N.) — A Secretaria da Viação entendeu-se com a Secretaria de Segurança no sentido de ser proibido a caminhões que viagem pelo interior o transporte de cargas cujo peso exceda de dez toneladas. Para os caminhões que, por motivo excepcional, necessitem transportar maior peso, haverá licença especial. A medida tem por fim conservar as estradas do interior.

ILUMINAÇÃO ELETRICA

— Realizou-se, ontem, a inauguração da iluminação elétrica da Vila Vicente Gouveia, construida na rua Imperial.

Baía

PLEITEIAM INSTALAÇÕES PARA A ACADEMIA ESTADUAL DE LETRAS

BAÍA, 10 (A. N.) — Uma comissão da Academia de Letras da Baía avistou-se, ontem, com o interventor federal, reiterando o pedido anteriormente feito no sentido de dotar aquela instituição duma instalação condigna.

O chefe do governo do Estado reafirmou os seus propósitos de fazer realizar essa aspiração dos homens de letras da Baía.

A PRODUÇÃO DE OURO DO ESTADO

— Informações publicadas na imprensa dão a conhecer que a produção baiana de ouro, no ano passado, foi de 920.499,38 gramas, num valor aproximado de 19.274:132$000.

CONCERTOS GRATUITOS

— Sob o patrocinio da Prefeitura desta capital, o Sindicato dos Musicos vai realizar concertos gratuitos para o público.

Espírito Santo

COMEMORAÇÃO DO IV CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESUS

VITORIA, 10 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Celso Calmon Nogueira da Gama, realizou-se mais uma sessão do Instituto Histórico e Geográfico do Estado. Foram tratados varios assuntos de importancia, entre os quais se destacou a próxima comemoração do IV Centenario da Companhia de Jesus.

O NOVO DIRETOR DA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

— O interventor federal designou o sr. Antonio de Oliveira Pantoja, lente da cadeira de Odontologia da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Vitoria, para, em comissão, exercer o cargo de diretor da referida Faculdade.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 10 (Do correspondente) — O prefeito Mario Mota, remeteu ao Departamento das Municipalidades um projeto, considerando de utilidade públicas a Sociedade Esportiva Jockey Clube de Campos.

A PRODUÇÃO DE LEITE, EM RESENDE

RESENDE, 10 (Agencia Nacional) — A despeito da prolongada estiagem, a produção de leite não decaiu, no mês de julho, como se previa. O municipio exportou 481.800 litros de leite para a capital do país e 12.743 para o Estado do Rio. Quanto aos derivados, o movimento foi o seguinte: para o Rio de Janeiro, 1.950 quilos de manteiga, 1.626 de queijo e 6.562 de creme fresco; para S. Paulo, 75 de manteiga, 2.209 de queijo e 950 de caseina; para o Estado do Rio, 564 de manteiga, 769 de queijo e 514 de caseina.

Nesse computo não figura a produção dos 3.º e 7.º distritos, nem a empregada em sub-produtos das fábricas de manteiga situadas na zona fronteiriça de Minas e São Paulo, num volume estimado em 200.000 litros.

São Paulo

NOVA RODOVIA

S. PAULO, 10 (Agencia Nacional) — Faltam, apenas, 20 quilômetros para o término da estrada de rodagem, ligando Santo Anastacio a Andradina-Valparaiso-Aracatuba. As pontes que serão concluidas dentro de dez dias, serão franqueadas ao público.

VAI SER ELETRIFICADO UM GRANDE TRECHO DA CENTRAL, EM TERRITORIO PAULISTA

— Anuncia-se que o governo federal cogita eletrificar um grande trecho da Central do Brasil em territorio paulista, entre São Paulo e Jacareí.

REALIZAÇÃO DE FEIRAS NACIONAIS DE INDUSTRIA TODOS OS ANOS

— O sr. Morvan de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias declarou que a próxima Feira Nacional de Industrias a ser inaugurada no mês de Setembro, nesta capital, é o inicio de um grande e fecundo programa de feiras anuais, destinadas a facilitar uma maior aproximação entre produtores e compradores. Nesse sentido, está sendo elaborado um plano que prevê a realização, em São Paulo, de Feiras Nacionais de Industria, durante dez anos, até 1950.

LINHA DE ONIBUS

S. CARLOS, 10 (Agencia Nacional) — Foi inaugurada uma linha de auto-ônibus ligando esta cidade a Poços de Caldas. Breve será construida uma estação rodoviaria, no terreno para esse fim doado pelo Estado.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

CAMPINAS, 10 (Agencia Nacional) — A Inspetoria de Alimentação Pública, de comum acordo com o Centro de Saude, iniciou ontem, severa fiscalização nos estabelecimentos de gêneros alimenticios frescos. Dentro de alguns dias, todas as fábricas de sub-produtos de carne serão controlados pelo Laboratorio da Inspetoria de Alimentação Pública. Tambem as inspeções dos chefes de serviços serão feitas semanalmente.

Paraná

NOVO GRUPO ESCOLAR

CURITIBA, 10 (Agencia Nacional) — Com a presença do Interventor Manuel Ribas, secretarios de Estado e diversas autoridades federais e estaduais, será inaugurado, amanhã, o grupo escolar da cidade de Porto Amazonas. Trata-se de um grande edificio dotado de todas as condições técnicas modernas de ensino.

FESTA DA COLHEITA DO TRIGO

— Presentes os representantes do ministro da Agricultura, do interventor federal e prefeitos de varios municipios do Estado, teve lugar na Fazenda Namura, no municipio de Cambará, a tradicional festa da colheita do trigo.

FABRICA DE PAPEL

— Noticia-se que uma firma local vai instalar, com o auxilio do governo federal, uma fábrica de papel, na qual serão invertidos cerca de oitenta mil contos de réis. A referida fábrica ficará localizada na Fazenda Monte Alegre. O salto "Mauá", no Rio Tibagi, deverá fornecer os vinte mil cavalos de força que a fábrica requer. Os trabalhos preliminares relativos à instalação serão atacados brevemente.

Santa Catarina

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS ENTRE FLORIANOPOLIS E PORTO ALEGRE

FLORIANÓPOLIS, 10 (Agencia Nacional) — Uma empresa local de transporte de passageiros iniciará amanhã esse serviço entre esta capital e Porto Alegre.

CONSTRUÇÃO DE UM FRIGORIFICO

— O prefeito da cidade abriu um crédito destinado às obras do frigorifico em construção no Mercado Público.

Rio Grande do Sul

CONSERVAÇÃO DO "STOCK" DE COUROS

PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — Encontra-se nesta capital o sr. Hilario Huergo, técnico em couros, que veio contratado pelo governo do Estado, estudar a situação do mercado desse produto. Em declarações formuladas à imprensa, o sr. Huergo declarou que o "stock" atual de couros, calculado em quinhentos mil em todo o Estado, está na iminencia de ficar inutilizado, pois, o couro, após seis meses de armazenamento, fica ameaçado da chamada "putrefacção branca", motivo pelo qual exige, a partir desse periodo, uma nova preparação, para que possa continuar armazenado. O sr. Huergo declarou que aplicará os processos mais modernos na defesa desse produto, processos esses capazes de conservarem o couro por um prazo de dezoito meses.

CRIAÇÃO DE UM SEGURO CONTRA A TUBERCULOSE

— O Centro da Industria Fabril vai sugerir, ao governo do Estado, a criação de um seguro contra a tuberculose para os operarios riograndenses e a construção de hospitais-modelos para tratamento e internação dos mesmos.

CONSTRUÇÃO DE UM AEROPORTO EM CARAZINHO

— O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei, da prefeitura de Carazinho, autorizando a aquisição de uma area de terreno para a localização de um aeroporto.

A INSTALAÇÃO PROVISORIA DO FRIGORIFICO DE RIO GRANDE

— O governo do Estado determinou o aproveitamento de um armazem do cais do porto de Rio Grande para a instalação, em carater provisorio, de um frigorifico, até ser construido, pelo governo federal, um grande armazem frigorifico naquela cidade.

O EMBARQUE DO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS PARA MONTEVIDEU

— Confirmando a noticia anteriormente divulgada do embarque do coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, para Montevidéu, a convite do governo uruguaio, no próximo dia 20 do corrente mês, adianta-se que o chefe do executivo riograndense demorar-se-á na capital do Uruguai apenas cinco dias.

O NOVO PLANO RODOVIARIO DO ESTADO

— O novo plano rodoviario do Estado, elaborado pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, prevê a construção de 6.000 quilômetros de estradas num prazo de três anos, cujas obras estão orçadas em cerca de oitenta mil contos de réis.

Minas Gerais

VARIOS ATOS

BELO HORIZONTE, 10 (D. N.) — O governador do Estado assinou, entre outros, os seguintes decretos: dispensando a pedido, do cargo de ajudante de ordens do governador, o major Eudoxio Joviano dos Santos e designando para esse cargo o capitão Haroldo Ferreti; nomeando o bacharel Gilberto Porto, em comissão, para o cargo de chefe do gabinete do Secretario do Interior; nomeando o bacharel Wilson João Beraldo para o cargo de oficial de gabinete do Secretario do Interior; designando o primeiro tenente Manuel Assunção e Sousa para o cargo de assistente militar do Secretario do Interior; exonerando o bacharel Abelardo Ribeiro Freire do cargo de delegado regional de policia; dispensando, a pedido, o major Nestor Cravo do cargo de assistente militar do Secretario do Interior.

PROPAGANDA DO RECENSEAMENTO

— Cumprindo determinação do secretario da chefia do Departamento de Educação, foi expedido um aviso ao professorado primario do Estado, contendo a orientação e sugestões no sentido da propaganda do recenseamento através de reuniões, auditorios, festividades, excursões, etc., procurando interessar de modo particular aos alunos mais adiantados sobre a importancia do censo nacional.

REMODELADA A RODOVIA ALVINOPOLIS - RIO PIRACICABA

ALVINÓPOLIS, 10 (Agencia Nacional) — Foi completamente remodelada e dotada de todos os requisitos modernos a rodovia que liga esta cidade a Rio Piracicaba.

INAUGURADA UMA LINHA DE ONIBUS

OURO FINO, 10 (Agencia Nacional) — Inaugurou-se, solenemente, uma linha de ônibus, ligando esta cidade a Pouso Alegre.

Goiaz

CONCEDIDAS SUBVENÇÕES A VARIAS INSTITUIÇÕES

GOIANIA, 10 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decretos concedendo subvenções ao Asilo-Hospital de São Vicente e à Escola Normal, da cidade de Pirenópolis, e à Associação Pró Caritas, de Rio Verde.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 11 de Agosto de 1940

Artimanha da bajulação...

Ricardo PINTO

O governo mineiro acaba de tomar uma deliberação exemplar, consubstanciada em circular que começa assim: "De tempo a esta parte vem-se tornando frequente o costume de fazerem-se subscripções entre funcionarios para oferecer presentes a superiores hierárquicos. Muitas vezes, constrangidos a dar seu assentimento, pelo receio de ser mal interpretada uma recusa, os funcionarios fazem sacrificios monetarios que repercutem sensivelmente nos seus orçamentos". Trata-se de velha artimanha da bajulação, já integrada aos nossos hábitos burocráticos, at. Talvez em Minas só "de tempo a esta parte" venha se tornando frequente. Aqui, é frequentissimo. Antigamente, havia o retratão a oleo, pintado pelo falecido comendador Petit, pequeno apenas de nome, aliás. O artista de tal maneira industrializara o seu atelier, que sempre tinha em depósito figuras de todos os tamanhos, sentadas ou de pé, de casaca ou de paletó. Adaptava a cabeça, conforme a encomenda. Conforme o preço, acrescentava uma bela condecoração sobre o peito engomado da camisa. Fazia arte de meia confecção. Conta-se que, procurado por uma comissão que desejava homenagear certo ministro possuidor de esguedelhada cabeleira branca, Petit esfregou as mãos, todo contente, e disse logo: "Tenho um Carlos Gomes que serve. E' uma marravilhe". Foi lá dentro, rebuscou as prateleiras de seu provido depósito e voltou com um rolo de tela: "Regardez, que belezinhe!" Os conspicuos membros da indigitada comissão de engrossadores se entreolharam, embaraçados. Via-se, na tela, o maestro do "Guarani", solenemente encasacado, de melenas revoltas, empunhando a batuta. Ficaram calados, um instante. Depois, objetaram, porem: "O dr. Robustiano, com uma batuta na mão... Tambem os traços fisionómicos são diferentes...' O pintor depressa os tranquilizou: "Non, a cabeça, faço outre. E no logarr da batute, ponho um discurso. Ficarrá bonite, verron". O Carlos Gomes, com alguns concertos nos hombros, serviu mesmo. Mas isso era presente para ministro. Excepcionalmente, para diretor geral. Os chefes de secção sempre se contentaram com um relogio de ouro, tipo patacão, ou qualquer objeto de uso doméstico, relativamente valioso. Dias antes, seu Frouxilino chamava o 1º. escriturario e avisava: "Segunda-feira que vem faço anos. Mas, olhe lá rapaz, não quero festança, como no ano passado. Que diabo, voces não podem fazer esses sacrificios..." No dia seguinte a lista corria de mesa em mesa, reunindo assinaturas. Mais tarde, reunida a cobreira, discutia-se a especie do presente. Alguns votavam pelo aparelho de jantar, divergindo somente quanto a detalhes. O 1º. escriturario imediatamente intervinha, porem: "Já tem dois. Creio que um faqueiro. Dona Robustiana havia de gostar... Ficava encerrada a discussão.

O faqueiro era comprado e oferecido, com discurseira, ás vezes em casa do aniversariante, que organizava então um bailareco, ás vezes na propria secção. Seu Frouxilino, é claro, nunca deixava de aludir, no seu comovido agradecimento, á surpresa da homenagem. Tudo evolue, naturalmente, inclusive a bajulação. Com a morte do comendador Petit, que felizmente não fez discipulos, desapareceram aqueles famigerados retratões a oleo. Despareceram, a seguir, os patacões, as louças e os faqueiros. Mas subsistem as listas de mesa em mesa, nas vesperas de aniversario dos chefes de serviço. O funcionario, realmente "constrangido, pelo receio de ser mal interpretada uma recusa", é obrigado a retirar de seu minguado orçamento doméstico importancias que representam verdadeiro sacrificio. O pobre amanuense, á hora de sair, retira da carteira vazia de dinheiro alguns cartões de visita, enfia nas sapatrancas, para tapar os buracos da sola, e suspira, resignado: "Se este mês não fizesse anos o major Procopio, eu compraria umas rinchadeiras novas..." A circular do governo mineiro termina da seguinte forma: "E' de toda conveniencia, pois, que seja abolido tal costume, proibindo-se terminantemente que corram nas repartições listas destinadas a serem subscritas pelos funcionarios com essa finalidade". Uma deliberação exemplar, com efeito. Resta saber é se a bajulação não inventará outras formas de manifestar-se...

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamento — Suicidio — Mortes súbitas e prisão de ladra — Três mortos e 18 feridos

Nesta capital e em Niterói, foarm registradas, ontem, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Na estação Francisco Sá, a locomotiva nº. 1054, da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, manobrada pelo maquinista João da Cruz Barbosa, para ser ligada a uma composição de passageiros, falhou o freio e houve forte colisão, resultando sairem com contusões e escoriações os seguintes passageiros que se achavam no primeiro carro: Maria Cândida Valadão, Leonor Leal, Luiz de Oliveira, Jandira Veiga e Almir, de 4 anos, filho de Augusto Oliveira, morador no Caminho do Catete nº. 175.

Todos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se.

* * *

Na estação de Alfredo Maia, o empregado da Central do Brasil, Manuel Alves Lisboa, residente em Queimados, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento dos pés e ferimento na cabeça. Depois de receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Em Niterói, foram medicados no Serviço de Pronto Socorro, as seguintes vitimas de quedas.

— Igino Barbosa da Silva, de 30 anos, casado, pedreiro, morador á rua Martins Torres, nº. 383, que recebeu contusão no torax e fratura da clavicula direita.

— Emilce de Almeida, de 17 anos, solteira, residente á rua Soares de Miranda, nº. 77, que recebeu fratura dos ossos do ante-braço direito.

— Maria Helena, de 6 anos, filha de Daniel Terra, residente á praça Fonseca Ramos nº. 23, que sofreu ferimento na lingua.

— José Emiliano, de 14 anos, filho de Joaquim Correia, morador no Morro da Boa Vista, sem número, que teve a coxa direita escoriada.

— Laudelino Benigno, de 65 anos, viuvo, morador á Praia de Icaraí, nº. 407, que apresentava ferimento no frontal e escoriações generalizadas.

— Zari, de 7 anos, filha de Guilherme Coelho Rochele, moradora á rua Mem de Sá, número 456, com ferimento na face direita.

Laudelino José Furtado, de 83 anos, casado, morador á travessa do Cunha nº. 73, casa 3, que recebeu ferimento na região orbicular esquerda.

— Antonio, de 7 anos, filho de Melton Vasconcelos Fernandes, morador á rua Martinez Aires, sem número, que sofreu ferimento no queixo.

— Marleine, de 1 ano, filha de José dos Santos, moradora á rua Mario Viana nº. 306, que teve um ferimento na lingua.

— Ludovico, de 8 anos, filho de Martiniano José Barbosa, morador á rua Visconde de Sepetiba, nº. 81, que apresentava ferimento no supercilio esquerdo.

— Tambem foi medicada no Pronto Socorro, da vizinha capital, a menor Láci, de 4 anos, filha de Silvina Duarte, moradora á travessa do Pires nº. 87, que apresentava queimaduras de 2º. e 3º. graus, nas regiões supra-espinhosa esquerda e direita e auricular esquerda.

Atropelamento

Na rua Barão do Amazonas esquina de Saldanha Marinho, em Niterói, o menor Saul, de 11 anos, filho de Jacó Rabinovitch, residente a rua São João, n. 181, foi atropelado por um auto-transporte, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

O motorista evadiu-se com o veiculo, sendo a vitima medicada no Serviço de Pronto Socorro e internado no Hospital Santa Cruz.

Registrou a ocorrencia o comissario Olimpio, da Delegacia de Trânsito.

Suicidio

Na estação de Amorim, a doméstica Maria Gusmão Laurindo, de 22 anos, residente á rua Sizenando Nabuco n. 483 e separada do marido, atirou-se á frente de um trem expresso, tendo morte instantanea. A policia do 20º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Mortes súbitas

Na rua do Catete, em frente ao predio n. 337, faleceu subitamente o operario Joaquim da Silva, de cor preta, com 25 anos, morador na praia do Flamengo.

A policia do 4º distrito foi cientificada do fato e determinou a remoção do cadaver para o necroterio da Saude Pública.

* * *

No Campo do Ipiranga, onde residia numa casa sem número, em Niterói, amanheceu morto o 2º sargento da Força Policial fluminense, do Serviço de Veterinaria, com 39 anos, solteiro, que vivia amasiado com Etelvina Maria das Neves e de quem se achava separado há cerca de vinte dias.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia afim de ser verificada a causa da morte do militar.

Prisão de uma ladra

Maria de Lourdes, parda, com 22 anos, foi presa pelo investigador Nigro, do 6º distrito, por haver furtado a importancia de 60$000, na residencia da rua Frei Caneca, nº. 54, onde se empregara como copeira.

Na referida delegacia, está sendo devidamente processada.

Foi o último representante da França Democrática em Londres

Pelo "Highland Brigade" chegou, ontem, o embaixador Charles Corbin — Cerca de setenta crianças mandadas por suas familias da Inglaterra para a América do Sul — Dois jornalistas que tomaram parte na histórica retirada de Dunquerque

Esperado há muitos dias, deu entrada, ontem, na Guanabara, o "Highland Brigade", que procede do porto de Gourock, na Escocia, perto de Glasgow.

O transatlântico inglês trouxe cerca de duzentos passageiros, dos quais oitenta desembarcaram no Rio, seguindo os demais para Buenos Aires.

EMBAIXADOR CORBIN

Entre os passageiros do "liner" britanico, destacia desta que especial o sr. Charles André Corbin, figura de grande prestigio no Quai d'Orsay e o último embaixador do governo democrático francês em Londres.

Diplomata ilustre, o nome do embaixador Corbin, como o do seu colega Coulondre, representante francês em Berlim, esteve em grande evidencia, principalmente nos meses que precederam a atual guerra, figurando declarações suas, com muita frequencia, na imprensa mundial.

VAI AGUARDAR ORDENS DE VICHY

Como lhe perguntássemos, baseados em informações de origem estrangeira, se vinha ao Brasil como enviado especial do general Charles De Gaulle, o diplomata respondeu negativamente, dizendo que tais rumores não passavam de pura fantasia. E acrescentou que, exatamente por não estar de acordo com o bravo chefe das forças francesas na Inglaterra, foi que se exonerou das funções de embaixador junto á Corte de St. James, resolvendo vir para o Rio como simples embaixador da França, porem, sem função. Nesta capital aguardará, na embaixada francesa, instruções do governo de Vichy, chefiado pelo marechal Pétain.

CRIANÇAS REFUGIADAS

Cerca de setenta crianças refugiadas vieram da Inglaterra. 49 seguiram para Buenos Aires e as restantes desembarcaram no Rio. Dentre as mesmas, cujas idades variam de um mês a 19 anos, encontram-se muitas inglesas (a maior parte mesmo) e outras de nacionalidades diversas, especialmente sul-americanas, que foram enviadas por suas familias para os seus paises de origem devido á gravidade da situação na Inglaterra.

MENINOS BRASILEIROS

Do grupo destinado ao Rio, encontram-se, entre outros meninos, Nigel e Silvia Mary Haigh, filhinhos do sr. Anthony Haigh, funcionario do Foreign Ofice. Viajaram em companhia de sua mãe d. Gertrude Haigh da Fonseca, de nacionalidade brasileira.

Outro menino brasileiro tambem chegou pelo "Highland Brigade", o pequeno Ronald Weeks, filho do engenheiro Leonard Weeks que trabalhou na eletrificação da Central. Esse garoto tão habituado estava com o porte da caixa contendo a sua máscara contra gases, que dela não se apartou um só momento, desembarcando com a mesma a tira-colo.

SOBREVIVENTES DA FLANDRES

Dois jornalistas franceses, Jean Manzon, do "Paris-Soir" e das revistas "Match" e "Life", e Pierre Charles Daninos, do "Paris-Soir", vieram para o Rio como refugiados. O primeiro, que é tambem cinematografista, acompanhou a guerra na Noruega, tendo feito varios filmes de atualidade.

Participaram ambos da luta na Flandres, tendo tomado parte na histórica retirada de Dunquerque.

Em cima, o menino Ronald Weeks e o embaixador Corbin. Em baixo, a sra. Gertrude Haigh entre os seus filhinhos Ligia-Mary e Nigel

O comercio e repressão ao porte de armas

Uma portaria do chefe de Policia recomendando maior controle na fiscalização

O chefe de policia baixou as seguintes portarias:

"Afim de permitir um maior controle na fiscalização do comercio e repressão ao porte de armas, por parte desta repartição, impedindo, de certo modo, transações de vendas de armas entre particulares e que aquelas enviadas a Juizo passem ás mãos de terceiros, determino seja observado, pelo Gabinete de Pesquisas Cientificas, quanto ás armas que, por qualquer motivo, ali forem ter para ser examinadas, o seguinte: 1 — As armas examinadas receberão um carimbo de "punção", sobre parte visivel, caracterizando, se possivel, a ocorrencia que determinou a pericia, e, bem assim, o número do respectivo laudo; 2 — Deverá constar do competente laudo a circunstancia de estar ou não a arma registrada na D. E. S. P. S., devendo, para isto, a Secção de Explosivos daquela Delegacia Especial fornecer ao perito uma papeleta, quer a arma esteja ou não registrada. Não estando a arma registrada e devendo a mesma ser remetida a Juizo, a D. E. S. P. S. fará um registro especial da mesma para futura fiscalização."

* * *

"Tendo o Conselho de Imigração e Colonização oficiado a esta chefia, comunicando que estão sendo exigidos pelas delegacias distritais passaporte ou certificado de inscrição consular para expedição de atestado de identidade, cientifico ás autoridades respectivas que tal praxe não encontra apoio nas ordens baixadas por esta chefia. Os srs. delegados devem proceder sempre as necessarias sindicancias afim de expedir o documento em questão. Determino, ainda, aos srs. delegados que providenciem para que sejam os atestados de identidade expedidos com a urgencia devida e as facilidades que devem cercar os documentos destinados ao cumprimento de uma lei de grande interesse para o país."

ESTADO DO RIO

O representante fluminense na Conferencia dos Secretarios de Saude

NÃO QUEREM ASSINAR O "DIARIO OFICIAL" — VENDA DE LARANJA EM CAMINHÕES

O interventor Amaral Peixoto designou, por ato de ontem, o sr. Mario Pinoti, diretor do Departamento de Saude, para representar o Estado do Rio na 1ª. Conferencia de Secretarios de Saude da 3ª. Região Geo-Económica, que se reunirá, durante o mês corrente, na capital da Republica.

NÃO QUEREM ASSINAR O "DIARIO OFICIAL"

O presidente do Clube dos Funcionarios do Estado teve, ontem, um entendimento com o secretario do governo, tratando da possibilidade de serem os funcionarios de portaria da administração fluminense dispensados da assinatura do "Diario Oficial", que é obrigatoria para todos os servidores que vencem mais de 500$000 mensais.

Aquela autoridade ouviu com simpatia a exposição do presidente e prometeu o seu apoio junto ao interventor federal para a consecução da medida pleiteada. No momento encontrava-se presente o diretor do orgão oficial, que se mostrou, igualmente, favoravel a pretensão.

Sobre o assunto, o Clube dos Funcionarios já apresentou um memorial ao chefe do governo.

A VENDA DE LARANJAS EM CAMINHÃO

A Secretaria da Agricultura continua a patrocinar a venda das laranjas da atual safra diretamente aos consumidores, havendo, nesse sentido, entrado em entendimento com os plantadores afim de colocá-la no mercado interno.

Caminhões seguirão para o interior do Estado, transportando o produto, cuja venda, a preços populares, será feita no proprio veiculo e em depósitos previamente escolhidos. No momento, cogita-se dos municipios de Campos, Barra Mansa, Rezende e Itaperuna, sendo que, oportunamente, outros municipios serão beneficiados com a distribuição dessa fruta que a baixada fluminense produz, atualmente, em quantidade e qualidade superiores ás das demais regiões do Estado do Rio.

Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 4.ª página)

Sociedade Exportadora de Materias Primas Ltda., L. F. Nogueira, Ana Parisio de Sousa, S. G. Ribeiro & Cia., A. Martins, Ernesto Matson, Raimundo Aubertel, Elias Pereira da Costa Junior, Alexandre Rodrigues Pinheiro, Industrias de Tintas Universal Ltda., Pedro Janunchio, "O Povo" (representado por seu diretor — Osvaldo Riffel França); "Patria Portuguesa", Alexandre Gundiak, Jethro Prada, Fernandes de Sousa, João Ferreira, João José Paz e Arnaldo Rodrigues, Adelino S. José de Oliveira, Pereira Martins, Laurentino Lopes Leandro, Julia da Gloria Sarmento, Ageuse Lapadula, Eugenio Coelho de Queiroz, Rafael Cardoso da Costa, Pjlansgraben, Helman Ltda., Ercole Merchialne, Emilia Barbosa Batista, Ferreira & Pedrosa, Nilo Rocha, Antonio Gomes de Araujo Moscoso, Vitorino Gomes do Amaral Alves, Paulino Pereira Macedo, Raimundo Barbosa Lima, João Fernandes Gonçalves, Antonio Alves Ferreira, "A Revista Infantil", Amadeu Rocha Araujo, Peres & Simões, José Antonio da Costa e Luciano Soares

Ofertado ao "Angola" um retrato do almirante Salvador de Sá

O Instituto de Geografia e Historia Militar, associando-se ás comemorações do duplo centenario de Portugal, resolveu oferecer ao vapor "Angola" um retrato do almirante Salvador de Sá, filho do Rio de Janeiro, organizador da expedição que libertou Angola quando a mesma foi invadida e conquistada pelos holandeses, no século XVII.

A entrega do retrato teve lugar, ontem, comparecendo á solenidade o general Valentim Benicio, presidente do Instituto; coronel Paula Cidade, tenente Lauro Stoll, outros membros do Instituto, e um representante da 4ª Divisão do Estado-Maior da Armada (Divisão de Historia Maritima).

O embaixador de Portugal, impossibilitado de comparecer pessoalmente, fez-se representar pelo 1º secretario da embaixada.

Falou, entregando o quadro, o comandante Cesar Feliciano Xavier, da Diretoria do Instituto.

No quadro foi aposto um cartão de prata artisticamente lavrado, recordando a cerimonia.

O JULGAMENTO DE AMANHA NO TRIBUNAL DO JURI

Será julgado um cidadão que foi impelido ao crime para defender a honra de seu lar

Entrará em julgamento amanhã, no tribunal do juri, o antigo funcionario da Central do Brasil, Francisco Ferreira Don, acusado de haver assassinado, em defesa da honra conjugal, o individuo Valdemar Ferreira, vulgo "Lua".

Cidadão morigerado, de bons antecedentes, o sr. Francisco Ferreira Don viu-se impelido á prática do delito para salvaguardar a honra do seu lar, ante a insistencia da vitima que perseguia a esposa do acusado com propostas deshonestas, não obstante ter sido sempre repelido.

A sra. Maria Ferreira Don foi obrigada a relatar o fato a seu marido, que justamente indignado, resolveu interpelar o individuo Valdemar Ferreira, que se encontrava em frente a residencia do acusado em atitude acintosa.

Resultando luta entre ambos, Francisco Don feriu o seu contendor, que morreu pouco depois. O fato verificou-se no dia 6 de setembro do ano passado. Tendo-se visto na dolorosa contingencia de praticar o delito, Francisco Ferreira Don não procurou evadir-se, entregando-se preso a populares, que testemunharam o crime.

A esposa e filhos do réu, sem amparo do seu chefe, passaram a sofrer grandes necessidades. Não podendo a sra. Maria Ferreira Don sustentar, com o seu trabalho, os três filhos, foi forçada a interná-los num estabelecimento de caridade.

O crescimento dos suecos

Os suecos esperam atingir, dentro em breve, a respeitavel media de dois metros de altura.

As preciosas observações que, através de esmeradas estatisticas, se vem fazendo naquele país, justificam plenamente essa megalomânica esperança dos súditos do rei Gustavo, que — diga-se de passagem — tambem é um belo especime de jequitibá humano...

Os suecos, segundo o ritmo de crescimento, que se vem registrando com uma notavel regularidade, terão todos a altura minima exigida para os soldados da Guarda Prussiana, que era a menina dos olhos de Guilherme II.

Mas os suecos terão vantagem em crescer? A Suecia terá algum lucro, como nação, em ser constituida por homens grandes? E' isso que vamos discutir.

Um homem grande consome mais do que um homem pequeno. Gasta mais fazenda, para se vestir; despende mais couro, para se calçar; exige mais alimento, para se nutrir; requer mais cama, para se deitar... Um homem grande, portanto, é um peso muito maior para a nação e muitos homens grandes devem ser um peso muito maior...

O homem grande, entretanto, tem outros graves inconvenientes... Cada vez que se vai sentar numa sala de visitas de cerimonias ou num ônibus, que tenha pouco espaço entre os bancos, vê-se ás voltas com o serio problema da arrumação das pernas... O homem grande não pode se esconder dos seus credores, com a mesma facilidade com que um homem pequeno se infiltra e desaparece no meio duma multidão, numa rua movimentada... Na guerra, oferece melhor alvo ao inimigo e na paz nunca é convidado para almoçar em casa de gente equilibrada, que tenha qualquer noção de economia.

O homem grande é sempre mal visto pelos donos dos restaurantes. O homem grande é um freguês indesejavel para os alfaiates. O homem grande, enfim, alarma as crianças e apavora as cozinheiras...

O homem grande, assim, é um peso morto para a nação e é um carrasco de si mesmo, uma vez que tem que fazer força para se manter.

Mas não é só. Se os suecos chegarem a atingir a media de dois metros de altura, em vez da admiração, conquistarão a odiosidade dos cientistas, principalmente a dos fisicos e climatólogos...

Os suecos não poderão crescer sem transgredir uma lei basica da fisica...

E' sabido que a Suecia é um país frio e é sabido tambem que o calor dilata os corpos... Dentro deste principio, os suecos deveriam diminuir e não aumentar de tamanho. Compreende-se perfeitamente que os esquimaus sejam pequenos, pois vivem encolhidos de frio. O crescimento dos suecos, porem, é um paradoxo, que ainda vai dar muita dor de cabeça aos fisicos...

Mas o maior problema não é, afinal, o de se arranjar uma explicação racional para o crescimento dos suecos. O maior problema será o de se conseguir cama para todos, de modo que não durmam com os pés de fora...

O novo ministro de Portugal em Berlim

LISBOA, 10 (U. P.) — O novo ministro de Portugal em Berlim, sr. Nobre Guedes, partirá de automovel, na próxima segunda-feira para a Alemanha.

No M. da Fazenda

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, onde conferenciou com o sr. Artur de Sousa Costa, o tenente coronel Juarez Távora.

DESAPARECIDO

José Dias Pantaleão, que residia em Campo Grande, Distrito Federal, e cujo paradeiro é desconhecido pelos parentes. Qualquer informação deve ser endereçada para o senhor Sebastião Guilherme da Silva, Meio da Serra, Estado do Rio.

EM BENEFICIO DA "CASA DAS MENINAS"

Marcado para terça-feira o recital de Marta Eggerth

Conforme já foi noticiado, Martha Eggerth, que devia estrear no decorrer da última semana, no "grill" do Casino da Urca, viu-se acometida, logo nos primeiros dias de sua chegada ao Rio, de um forte resfriado, o que levou a direção do Casino a adiar a sua primeira apresentação em terra brasileira, para a próxima terça-feira, dia 13, juntamente com o jantar de gala em beneficio da "Cidade das Meninas", tambem transferido para essa data.

CBC — FILMES PARA HOJE — CBC

São Luiz — "REBECCA" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. A 1 — às 3,30 — 5,40 — 8 e 10,10 horas. CINEARTE N.º 3 (Nac.). (2.ª SEMANA).

Odeon — "REBECCA" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. A 1 — às 3,30 — 5,40 — 8 e 10,10 horas. A GRANDE EXPOSIÇÃO NAC. DE PERNAMBUCO (Nac.). (2.ª SEMANA).

Palacio — "NOITE DE BAILE", com Marika Rokk e Zarah Leander. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º. 130 (Nac.).

Rex — "AS AVENTURAS DE GULIVER", desenho colorido de longa metragem. Às 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,30 horas. GUANABARA JORNAL N.º 13 (Nac.). Balcão 2$.

Imperio — "O REGIMENTO HEROICO", com James Cagney, Pat O'Brien e George Brent. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 130 (Nac.). Poltrona 2$000.

Roxy — "O PASSARO AZUL", com Shirley Temple. (A MARGEM DE ESTRADAS — N.º 3 — NAC.).

Ipanema — "FAIXONITE AGUDA", com Laurel & Hardy. MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE NITERÓI (Nac.).

Pirajá — "MEU REINO POR UM AMOR", com Bette Davis e Errol Flynn. BAÍA TERRA DO TURISMO N.º 2 (Nac.).

São José — "INTERMEZZO — UMA HISTORIA DE AMOR", com Leslie Howard. Ao meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 128 (Nac.).

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

BABI DE OLIVEIRA

E' uma coisa dificil de compreender a atitude de certas emissoras no tocante a valores novos. Será que a palavra "novo", em materia de radio, signifique "tabú"? Não queremos crer, nem é possivel exigir que as estações gastem suas verbas, ou coisa que o valha, para a apresentação de seus artistas caçulas, desde que isso prejudique a publicidade de astros e estrelas que custam os olhos da cara... Mas daí ao silencio absoluto, a distancia é enorme. Mesmo deixando de lado a questão publicidade, por que não se dá a certos artistas novos a oportunidade que merecem? Citamos um exemplo: Babi de Oliveira, na Guanabara. Ela é pianista e compositora. E', sobretudo, uma estudiosa da arte de Chopin. Entretanto, os irmãos Manes nunca lhe deram uma "chance". E, assim, ao invés de ser uma solista, capaz de construir algo de valor, ela é apenas uma simples acompanhadora de cantorias nem sempre recomendaveis...

* * *

A época é, francamente, dos artistas internacionais. Parece até de propósito. Mas o fato é que grandes cartazes mundiais estão se concedendo entrevista nesta "cidade maravilhosa". Talvez seja influencia da temporada lirica oficial. As "Singing Babies"... Marta Eggerth... Jan Kiepura... E agora já estão anunciando John Boles, aquele artistazinho mediocre que cresceu de repente, na "Esquina do pecado"...

* * *

Leonora Amar, que esteve afastada do microfone da PRA-9 por alguns dias, por motivo de enfermidade, retomará amanhã as suas atividades artisticas, já completamente restabelecida.

* * *

Anuncia-se para o próximo dia 14 a estréia de Marta Eggerth ao microfone da Radio Tupi.

* * *

A propósito da carta que nos enviou o leitor A. P. da qual publicamos um trecho, ontem, nesta secção, procurou-nos o "speaker" Afonso Scola, que nos declarou não ser veridica a informação na mesma contida. A ligeira palestra travada pelo telefone com a ouvinte de Copacabana foi toda ela mantida numa linha impecavel de decencia, até porque a referida interlocutora foi premiada no concurso radio-telefônico pelo que demonstrou grande satisfação. Ninguem, portanto, poderia ter reclamado contra nenhum "tratamento insólito". Aí ficam as razões do Scola, com vistas ao sr. A. P.

* * *

O "Programa Ra-Ta-Pla" fundado há quase meio ano na Radio Sociedade Guanabara e que funciona na "Hora do Lar", às quintas-feiras, das 17 às 18 horas é um programa juvenil feito especialmente para cooperar com a obra educativa. Na audição da próxima quinta-feira, prometem-se grandes novidades para a petizada...

* * *

Amanhã, na Ipanema, a esperadissima estréia das "Singing Babies", com as suas formidaveis novidades internacionais.

* * *

Gagliano Neto, speaker esportivo da PRA-9, transmitirá hoje diretamente do Vasco da Gama, o jogo entre o clube local e o América F. C. Às 20,30 horas, Gagliano Neto fará a sua habitual "resenha esportiva".

* * *

Para o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã foi organizado o seguinte programa com o concurso de Olga Praguer Coelho: 1) — O rei mandou me chamar. 2) — Agachate el sombrerito. 3) — Miragem. 4) — Entre San Juan e Mendoza. 5) — Trovas de amor. 6) — Sternelo Romagniolo. 7) — Estrela do mar.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé, estudio. 15.30 — Transmissão do jogo Vasco x América. Speaker: Gagliano Neto. 17.15 — Programa dansante. 18.30 — Bazar de Música. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro, com H. Aquino. 19.15 — Continuação do Bazar de Música. 20.30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20.45 — Continuação do Bazar de Música. 22 — Gravações selecionadas. 23 — Último jornal falado.

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Bom dia, Radio Jornal Tupi. 10.05 — Um pouco de alegria. Música, Humorismo. 10.30 — Hora do Guri. Programa de estudio. 11.30 — Parada Semanal Odeon. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15.30 — Transmissão do jogo - Vasco x América, com Ari Barroso. 18 — George Hall e sua orquestra. 18.15 — Nataniel Shilkret e sua orquestra. 18.30 — Hora Homeopática. 19 — A voz do Havai. 19.15 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da prof. Lucilia G. Vila Lobos. 19.30 — Marta Eggerth. 19.45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile, com Ari Barroso. 21 — Trechos selecionados de operetas, cmo Paulo Gracindo. 21.30 — Programa ligeiro variado. 22 — Resenha esportiva, com Ari Barroso. 22.30 — Programa sinfônico. 23 — Ultima edição do Jornal Tupi. Boa noite musical.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D 5)

Às 9.30 e às 13 horas — Hora Infantil — Gegorafia. Programa de Educação Civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 às 13 horas — Hora Juvenil — Palestra educativa. Programa de Educação Civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Suplemento musical: Programa de orquestra. Programa com Peter Kreuder. Programa com operetas. Às 17 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa instrumental: "Improvisos ns. 3 e 4" de Schubert, pianista Valter Rehberg. "Minueto" de Paderewsky e "Adagio da Sonata ao Luar" de Beethoven, pianista Paderewsky. "Rapsodia húngara n.º 6", de Liszt, pianista Mischa Levitzki. Às 19.30 — Figuras do Brasil. Suplemento musical: Programa de Canções: "Davi e Golias" de Malloie e "Fim de minha jornada" de Foster, baritono John Charles Thomas. "Aprile" de Tosti e "Notte d'Amore" de De Crescenzo, Beniamino Gigli. "Les Rameaux" de Fauré e "Hosanna" de Granier, Marcel Journet. Às 18 horas — O dia de hoje na historia do Brasil. Suplemento musical: Os mais belos trechos de óperas para orquestra "Abertura do Guarani" de C. Gomes, Banda Creatore. "Intermezzo da Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "Intermezzo dos Palhaços" de Leoncavallo, Sinfônica de Londres. "Preludios da Traviata" de Verdi, Sinfônica de Nova York, reg. Toscanini. "Dansa das Horas da Gioconda" de Ponchielli, Pops de Boston. "Ballet da Aida" de Verdi, Pops de Boston. "Preludios da Carmem" de Bizet, Filarmônica de Berlim. "Intermezzo do Amico Fritz" de Mascagni, Filarmônica de Berlim. Às 19 horas — Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Um longo trecho do 3.º ato da "Aida" de Verdi com os seguintes intérpretes: Elisabeth Rethberg, Lauri Volpi, De Luca. Às 19.30 — Hora do Trabalho — C. Q. A. Às 20 horas — Hora do Brasil. Às 21 horas — Transmissão da ópera "Turandot", diretamente do Teatro Municipal.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

De 8 às 24 horas — 8 — Aberutra. Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Programa de discos antigos. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Cock-tail musical. 12.30 — Programa variado. 13 — Programa variado. 13 — Programa "Luiz Vassalo", com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Orquestras de PRE-8 e o Regional de Dante Santoro. 15 — Futebol, diretamente do campo do Vasco, entre esta equipe e o América, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do cast de PRE-8. Às 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal falado.

CRUZEIRO DO SUL
(P R D 2)

9 — Bom dia sonoro. 10 — Samba e outras coisas, estudio. 12 — Almoço musicado. 13.30 — Programa Pachá. 14 — Programa inglês (discos). 14 — Suplemento do Museu de Cera. 15.15 — Transmissão esportiva. 17 — Chá dansante. 18 — Cruzeiro em Portugal. 19 — Hora dos Calouros, estudio. 20 — Música americana. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Programa variado. 22 — Hora de arte. 23 — Boa noite e até amanhã.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

15 hora certa. Transmissão da ópera "Aida" de Verdi (gravações). 20 — Hora certa. Música de classe: Programa: Beethoven — Ouverture — "Leonora III". Cesar Franck — "Variações sinfônicas para piano e orquestra". Solista: Walter Gieseking. Dvorak — "Sinfonia n.º 5, em mi menor - op. 95" (Novo Mundo). Wagner — "Tristão e Isolda" — Preludio e Morte de Isolda. Richard Strauss — "Don Quixote" - Poema Sinfônico. 22 — Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 9.30 — Irradiação do jogo de futebol: Bangú x São Cristovão. 10.30 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 11.30 — Programa do Jeca Tatú. 12 — Programa do almoço. 13 — Canções internacionais. 14.30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15.30 — Irradiação do jogo: Vasco x América. Speaker: Antonio Cordeiro. 17.15 — Programa variado. 18 — Música de operetas. 18.30 — Canções internacionais. 19 — Hora de arte. 20 — Valsas vienenses. 20.30 — Programa "Ases do ritmo". 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21.30 — Programa variado. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final das irradiações.

GUANABARA
(P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. Música variada. Tópicos cinematográficos. Crônica. Prece. 9.30 — Programa infantil, sob a direção do dr. Alberto Manes. 11 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. Sketchs. 18 — Momento espiritual, Pedro de Carvalho. 18 — Programa de "Lindas melodias". 20 — Programa Árabe. 20.45 — Programa da Saude. 21 — Horas luso-brasileiras com os seguintes artistas: Dilermando Pinheiro, Diana Nogueira, José Soares, Joaquim Seabra, Nilsa de Sousa, Dupla Caipira, Fernando Malta, Inezita Falcão. Boa noite.

VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia. Bom dia musical. 10 — "Voz Traço de União" (estudio). 12 — Programa com músicas populares. 12.30 — "Romarias de Portugal" (estudio). 15 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo "Vasco x América", por Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa do jantar. 19 — "Manuel Monteiro" (estudio). 22.15 — Final.

N. B. C. — RCA - VICTOR
(WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal - Música de dansa. 16.45 — "Nada mais incrivel do que a verdade", Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Concerto em lá maior, Mozart; Concerto Grosso em sol menor, Corelli.

GENERAL ELETRIC
(W G E A)
(Em Português)

20.15 — Orquestra de baile. 20.30 — Os sucessos. 21 — Favoritas antigas. 21.30 — Música dansante. 22 — Concerto. 22.30 — Salão de concerto. 23 — Hora do Repouso.

TEATRO

Primeiras

"O AVARENTO", PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, NO "SERRADOR"

Na galeria criada pelo famoso ator que se fez autor, legando à literatura dramatica francesa uma obra imortal, "O Avarento" é, sem dúvida, uma daquelas em que melhor se fixou o cunho engenhoso, o espirito penetrante, a graça ironica de Moliere.

"O Avarento" é uma de suas obras mais conhecidas e mais destacadas. Parece-nos que isso nos desobriga de resumi-la e detalhar-lhe os méritos inconfundiveis.

Preferimos, aproveitando o pouco espaço de que dispômos, proclamar a excelencia do espetáculo, brilhantemente, levantado com o auxilio do Serviço Nacional do Teatro. O elegante e gracioso ambiente cenoplástico, o guarda-roupa luxuoso, executado rigorosamente à epoca, marcam o bom gosto, a competencia e o "savoir-faire" do artista magnifico que é Osvaldo Sampaio. Procopio completou a apresentação cenica, imprimindo à "mise-en-scéne" uma alta distinção e grande carinho.

Dentro dessa moldura agradavel aos olhos, decorreu a representação, bastante expressiva, de "O Avarento", uma nova e cuidada tradução do sr. Bandeira Duarte. O nosso festejado ator saiu-se, galhardamente, da incumbencia que tomou sobre os seus hombros, de interpretar a figura do protagonista. Teve palmas demoradas e repetidas chamadas à cena. Paulo Porto, que vem do Teatro de Estudantes e era aluno do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, foi uma estréia auspiciosa na cena profissional. Era "Cleanto", incumbindo-se de "Valerio", Francisco Moreno, um galã de ótimos dotes, figura insinuante e outras qualidades cenicas. Deu-nos uma elogiavel "Fransina", Hortencia Santos, fazendo "Mariana" a jovem e inteligente atriz Aimée Lemos. Foi "Eliza", Lina Soares e "Claudia" Léa Sodré.

Silvio Silva, Roque da Cunha, Djalma Sarmento e outros completaram a distribuição.

A primeira sessão que assistimos tinha uma sala repleta, impondo-se o espetáculo aos seus aplausos.

Ab.

"SENHORITA VITAMINA", PELA COMPANHIA DELORGES, NO CARLOS GOMES

Bastos Tigre — não é favor algum — impoz-se como um humorista de classe. Caracteriza a sua graça uma expontaneidade irresistivel. Alem disso é um intelectual inteligente e culto. A tradição do seu nome, desde os tempos de sua mocidade, vive aureolada pela mais natural das simpatias. Continua a ser o que tem sido sempre — um nome do dia.

Por isso o Carlos Gomes apanhou ontem duas esplendidas casas. Havia uma evidente curiosidade em conhecer a sua nova comedia — "Senhorita Vitamina".

Nós assistimos a segunda sessão. Trata-se de um trabalho interessante, engraçadissimo, atraente. O público prende-se à trama amorosa da peça e, rindo de minuto a minuto, vai até o fim do caso posto em cêna, com habilidade e graça, esquecendo as horas e divertindo-se, francamente. Nada mais elogiavel para um trabalho cuja principal finalidade é fazer rir...

O desempenho foi bom. O grupo de artistas que dele se encarregou possue nomes como os de Luiza Nasaré, Elza Gomes, Delorges. E não só. Há ainda Lucia Delor, André Villon, João Martins, Carlos Medina e Osvaldo Louzada.

Com um grupo desses a representação não podia deixar de ser equilibrada como foi, merecendo bem as palmas dos finais dos atos.

"Senhorita Vitamina" é peça do gosto do público e está apresentada dentro de ambientes cuidados e de bom gosto.

Ab.

"UMA MULHER INFERNAL", NO RIVAL, PELA COMPANHIA JAIME COSTA

O novo cartaz do querido teatrinho da rua Alvaro Alvim é, realmente, interessante. A peça de Paulo Kemby vai num crescendo de hilaridade esplendida, de ato para ato. Trata-se, aliáz, de uma "charge" magnifica. Faz rir de verdade.

A adaptação, de resto, por não ser lá muito boa, não faculta maiores gargalhadas. Hoje, com certeza, os cortes feitos permitirão um espetáculo mais equilibrado e provocador de uma hilaridade ainda mais espontanea.

Itala Ferreira é a protagonista. Esplendida. Jaime Costa secunda-a, magnificamente. Nelma Costa, bem. Paulo Bueno, idem. Encenação moderna, casa boa, aplausos demorados.

Int.

Uma carta

O INTÉRPRETE PRINCIPAL DE "SUICIDIO POR AMOR" PROCLAMA O EXITO DESSE ORIGINAL BRASILEIRO

O sr. Abadie Faria Rosa recebeu do sr. Procopio Ferreira a seguinte carta:

"Meu caro Abadie: — Marcando um belo êxito na temporada de 1940, sua peça "Suicidio por amor", correspondeu aos nossos desejos, oferecendo ao público um espetáculo alegre e cheio de originalidade, como convinha no repertorio variado que estou encenando sob os auspicios do S. N. T.

Cento e duas representações nesta época é motivo de sobra para satisfação do autor e do intérprete. Na tabela de ontem fiz ressaltar esse fato, agradecendo tambem em seu nome a todos os artistas e demais auxiliares a dedicação com que desempenharam os seus deveres em relação ao seu vitorioso original.

Congratulemo-nos e preparemo-nos para novos triunfos. Aceite um grande e afetuoso abraço do seu amigo e admirador. — Procopio".

No Ginástico

"CAXIAS", O GRANDE CARTAZ DO MOMENTO TEATRAL

Foi um legitimo, extraordinario sucesso a estréia, ontem, no Ginástico, da Comedia Brasileira, com a peça histórica "Caxias", original do festejado tribuno e escritor Carlos Cavaco. O teatro encheu-se, ouvindo-se vibrantes aplausos em todos os finais dos quadros em que se divide aquele magnifico trabalho, verdadeira obra de mérito da nossa literatura dramática. Certo o adiantado da hora não nos permite maiores e melhores detalhes sobre esse espetáculo de eleição.

Certo todo o Rio irá ver a grande obra de literatura e de teatro que é o drama civico, a peça histórica que trás o nome do maior soldado brasileiro.

"Caxias" empolga desde sua primeira cena à última. Tem uma montagem magnifica e um desempenho brilhantissimo por parte de todo o grande conjunto da Comedia Brasileira.

Hoje, em vesperal, às 15 hroas, e à noite, às 20.45 horas, será repetido "Caxias", bem como amanhã, igualmente às 20.45 horas.

A. B. C. T.

A PASSAGEM, HOJE, DO ANIVERSARIO DESSA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Desde a madrugada de hoje está sendo festejado o aniversario da fundação da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Continuando essa faustosa comemoração terá lugar, hoje, às 3 horas da tarde, no República, à avenida Gomes Freire, mais uma grandiosa exibição do já famoso "Teatro Infantil", da prestigiosa instituição, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. Apresentar-se-ão "A nova Gata Borralheira", de Teófilo de Barros, a peça de maior sucesso do repertorio e "Ruth do samba", interessante comedia de Maria Santacruz Lima. Tomará parte nesse espetáculo o "Corpo de Baile Infantil", de Maria Olenewa, sob a direção de Iuco Lindenberg. Os ingressos estarão à venda, no República desde às 10 horas de hoje.

—

Às 18 horas será inaugurado, na sede da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, o retrato de Bandeira Duarte, que foi o seu realizador e primeiro presidente dessa agremiação. Saudará o homenageado o critico teatral Mario Nunes. Para essa solenidade não há convites especiais, podendo assisti-la todos que a desejarem.

—

Duque, num gesto espontaneo de delicadesa, dedicará os espetáculos de hoje, às 20 e 22 horas, da Casa do Caboclo, à Associação de Criticos Teatrais. Assim a diretoria incorporada assistirá a linda burleta de Sofonias Dornelas "Sinhá Flor", em que a "estrella" Bei Simone fará a protagonista. Duque saudará a entidade dos criticos, respondendo o presidente José Luiz Palhano.

BASTIDORES

"SENHORITA VITAMINA", NO CARLOS GOMES

Em vesperal, às 15 horas e à noite, no horario habitual, a Companhia Delorges representará, no Carlos Gomes, "Senhorita Vitamina", original de Bastos Tigre.

"O AVARENTO", NO SERRADOR

Repete-se hoje, no Serrador, em vesperal e à noite, em duas sessões, pela Companhia Procopio Ferreira, em tradução de Bandeira Duarte, "O Avarento", de Moliére.

"UMA MULHER INFERNAL", NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa representa hoje no Rival, em primeira vesperal, às 15 horas, e à noite em duas sessões, a peça "Uma Mulher Infernal", arranjo de Paulo Kamery.

"POR UMA VALSA", NO RECREIO

Em vesperal, às 15 horas e à noite, em um só espetáculo, às 20,45 horas, irá à cena, hoje, no Recreio, pela Companhia Maria Amorim, com Marcel Klass, a linda opereta do maestro L. Quezada, "Por uma valsa", que já está se despedindo do público, no tradicional Teatro da rua Pedro I.

"O ÁS DO VOLANTE", NO APOLO

A Companhia do Teatro Apolo apresentará hoje, em "matinée" às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas, "O ás do volante" e o "Show Apolo n.º 1", uma interessantissima revista com 10 quadros de Milton Amaral e Humberto Miranda.

"SINHA' FLOR", NA CASA DO CABOCLO

Hoje, às 15 horas, Duque dará, na Casa do Caboclo, em matinée infantil, "Sinhá Flor", de Sofonias Dornelas. À noite, haverá, tambem, duas sessões no horario habitual, com a mesma peça dedicada à Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

RECREATIVISMO

BANDA PORTUGAL

Noite-dansante hoje, das 19 às 24 horas. Far-se-ão ouvir dois "jazzs".

ORFEÃO PORTUGUÊS

Uma "matinée" infantil e noite-dansante hoje. Na "matinée" infantil serão distribuidos diversos brindes, por sorteio, e bonbons.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

LONDON — It was revealed that the German prince Friedrich of Prussia has been sent to a concentration camp in the vicinity of Liverpool together with hundreds of foreigners.

ALGECIRAS (Spain) — British and Italian naval forces clashed off the Balearic Islands according to rumors which could not be confirmed. Meanwhile official sources said they have no knowledge whatsoever about the rumored battle.

LONDON — United States ambassador to Belgium, Mr. John Cudahy departed this morning by airplane for Lisbon, from where he will return home aboard an American clipper "to present a report to the Department of State". It is recalled that British quarters were recently "shocked" by statements made by Mr. Cudahy praising King Leopold's attitude and the behavior of German troops in Belgium.

LONDON — Spain's ambassador called today at the Foreign Office and handed over a note of protest against the extension of the British blockade over the Spanish coast.

LONDON — The ministry of Home Security issued today following official communiqué:

"During last night enemy planes extended their attacks over several districts. In a city fo northwestern England the enemy bombs destroyed several buildings and caused some casualties. At certain points of southeast, northeast and northwest of England bombs damaged several houses. Casualties were insignificant although one was killed".

CAIRO — The R. A. F. issued today following communiqué:

"Our bombing planes attacked yesterday enemy merchantmen at the harbor of Tobruk, Libia. One of the steamers, anchored near the docks was hit and caught fire. The ship was still burning when all our machines returned safely and the fire could be seen from thirty two kilometers. An officer of one fifteen the Italian planes downed yesterday was brought to our lines.

In East Africa, the positions of Hargeiza and the road to Tugaran were attacked by our bombers, following a reconnaissance flight carried out by french pilots who are cooperating with our forces. Bombs were dropped on concentrations of troops and anti-aircraft batteries at the pass of Karbin. During an attack against Massua bombs fell on the zone near the dry docks and where batteries are supposed to be located. Direct hits were scored, on the area as well as on buildings in the vicinity of the enemy's aviation barracks.

Heavy anti-aircraft fire was opened and enemy chasers attacked our bombers, but all of them returned safely. During another attack one bomb fell on a floating dock.

Planes of the Royal Southafrican Air Force bombed the airport of Neghelli. Two "Capronis" which were on the ground resulted completely destroyed and to others were damaged. Some trucks caught fire while direct hits were scored on several buildings including one which had been hit during a previous raid. Our only casualty was one man wounded".

DETETIVE — Está circulando o n.º 99 da revista das emoções. Trata-se de uma publicação que goza de merecida preferencia do público que lhe confere as melhores referencias.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

NELSON — Acha-se em festa o lar do dr. Nelson Nascimento - Mercedes Sousa Nascimento, com o nascimento de um menino que receberá na pia batismal o nome de Nelson.

Batizados

Será levada hoje á pia batismal a menina Aleedir, filha do agente da E. F. C. B., sr. Soares e Silva, e de sua esposa D. Zenite Soares e Silva. Serão padrinhos o sr. Antonio Soares de Albuquerque, 1.º sargento enfermeiro do Exército, servindo na Policlinica Militar, e sua esposa D. Juracl d'Oliveira Albuquerque.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dr. Frederico Sussekind.
— Coronel Acioli de Albuquerque.
— Coronel Alberto Pimentel.
— Dr. Edgar Caldas Miranda, médico da Policia Civil.
— Menino Jaime, filhinho do casal Antonio Alves de Sousa-Isaura Amador de Sousa.
— Menina Zémia, filha do 1.º sargento enfermeiro do Exército Antonio Soares de Albuquerque e da sua esposa D. Juracl d'Oliveira Albuquerque.
— D. Dulce de Almeida Bastos, esposa do dr. Pedro da Cunha Bastos, cirurgião dentista da Fábrica de Pólvora da Estrela.

OSSIAS MOTA — Passa hoje o aniversario natalicio do nosso confrade sr. Ossias Mota, diretor de "Vanguarda" e presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Por esse motivo, oferecerá aquele nosso colega, em sua residencia, em Copacabana, uma recepção ás pessoas de sua amizade.

Fazem anos amanhã:

Dr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança.
— Dr. Gensérico de Sousa Pinto.
— Dr. Albero Pessoa Cesar Coutinho.
— O jovem Josué de Assis Martins, filho do tenente do Exército João de Assis Martins Sobrinho e de sua esposa, sra. Cecilia Martins.
— Menino Frederico Guilherme, filho do tenente Lavater Azeredo Coutinho e sua esposa D. Elza Amaral Coutinho.
— Srta. Maria da Gloria Lamarão, filha do sr. Cesar Lamarão.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Laura Bezerra de Meneses, filha do sr. Reinaldo Bezerra de Meneses, o sr. Herculano Fernandes.

Diplomáticas

EMBAIXADOR FERNANDEZ CUESTA — Pela colonia espanhola será homenageado hoje com um almoço, seguido de recepção, no Cassino da Urca, ás 11.30 horas, o sr. Raimundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha junto ao governo brasileiro.

Homenagens

PROF. LUIZ CANTANHEDE — Amanhã, ás 17 horas, a Congregação da Escola Nacional de Engenharia, em sessão solene, prestará uma homenagem ao professor Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, antigo diretor. Falará o professor Augusto de Brito Belfort Roxo.

DR. DONATELO GRIECO — No Rincón Argentino, foi oferecido um almoço pelos funcionarios do Serviço de Imprensa do Itamarati, ao seu colega, dr. Donatelo Grieco, em regozijo pelo resultado do concurso que acaba de fazer, para consul de 3. classe. Tomaram parte no almoço, alem do homenageado e sua noiva, dra. Diva Jabor, os srs. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa; consul Jaime de Barros, sra. Herta Veibel Gonçalves, Paulo Valadares, Jorge Maia, Emanuel Stumpf, José Carlos de Noronha, Gil Mendes de Morais e José Augusto de Macedo Soares.

SR. AFONSO SEGRETO SOBRINHO — No próximo dia 17, realizar-se-á, ás 13 horas, no Automovel Clube, o almoço que ao sr. Afonso Segreto Sobrinho, um dos diretores da Empresa Pascoal Segreto, oferecerão seus amigos, por motivo do seu aniversario e em regosijo pelo seu reingresso no quadro do Clube de Regatas do Flamengo.

PROF. EDGAR SANCHES — O Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro promoverá amanhã, ás 19 horas, no salão nobre da Faculdade, uma homenagem ao professor Edgar Sanches, catedrático de Economia Politica.

Conferencias

SRA. MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE — Na próxima terça-feira, 13, ás 17.30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, (Avenida Graça Aranha n. 39-A), sobre o tema "Mulheres no trono e no governo".

PROF. ARISTIDES CASADO — No dia 14 do corrente, ás 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, (Avenida Rio Branco, 114, 1.º andar), sobre o tema: "O Liberalismo Econômico de Adam Smith e o Estado Novo Brasileiro".

SR. SOUSA MEIRELES — Hoje, ás 16.30 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, (rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade).

DRA. IVA WEISBERG — No dia 14, ás 21 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, (rua Araujo Porto Alegre n. 36), sobre o tema "Os sentimentos de tragedia e prazer na psicologia dos judeus".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, no Templo da Humanidade, (rua Benjamim Constant n. 74), sobre o tema: "Teoria do sentimento".

PROF. FORTUNATO STROWSKI — No próximo dia 25, ás 16 horas, na Casa Rui Barbosa, (rua S. Clemente, 134), sobre o "Livro francês na biblioteca de um homem de genio".

DR. PAULINO FRANCO DE CARVALHO — Na terça-feira, ás 16 horas, na Sociedade de Geografia, (praça da República, 54, 1.º andar), sobre o tema "A geografia e suas relações com a Geologia". Entrada franca.

PROF. BOAVENTURA RIBEIRO DA CUNHA — Terça-feira, ás 11 horas, na Escola Superior de Comercio, (praça da República ns. 58-62), sobre a vida e costumes dos selvicolas e fluminenses do Araguaia.

Comemorações

CONSELHEIRO BALTAZAR DA SILVA LISBOA — O Instituto Histórico e Geográfico realizará na próxima quarta-feira, ás 17 horas, uma sessão para comemorar o centenario do falecimento do Conselheiro Baltazar da Silva Lisboa, autor dos "Anais do Rio de Janeiro". Falará o dr. João da Costa Ferreira.

Festas

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, reunião dansante, entre as 17 e as 21 horas.

C. R. GUANABARA — Hoje, reunião dansante, que será animada pelo "jazz" de Napoleão Tavares e seus "soldados musicais". Traje de passeio.

BOTAFOGO F. C. — Prosseguindo nas festas comemorativas do 36.º aniversario de fundação, o Botafogo mandará celebrar, na Igreja de Santa Teresinha, perto do Tunel Novo, hoje, ás 10 horas, missa festiva, em ação de graças. Em seguida, será feita a benção de uma imagem de Santa Terezinha, escolhida para ser a padroeira do Botafogo, e a qual vai ser colocada na enfermaria do Departamento Médico do Clube.

GRAJAU T. C. — Hoje, reunião dansante, das 20 ás 3 horas, em homenagem ao Clube dos Inapiarios.

Viajantes

Pelo hidro avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Porto Alegre: Jaques Covo, sra. Livia Lessa, Marcelo de Almeida e Silva, José Manuel da Costa e Léo da Costa; de Florianópolis: Hipólite Berberat; de Curitiba: dr. Dinarte Dorneles, sra. Araci Dorneles e John F. Maurray e de S. Paulo: Welling F. Thatcher.

— Pelos aviões "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de S. Paulo: Felton Posey, sra. Hadassah F. Posey, Lourival Mota Borges, srta. Geneviene Yanke, srta. Ruth Oxley e srta. Nannie Gibbs e de Belo Horizonte: dr. José d'Almeida Vieira Sobrinho, Ciro Ribeiro de Abreu, Bernardino Cruz Carvalho, sra. Isaura Cruz Continentino, sra. Naná Negrão Continentino, Luiz Gonzaga Castilho Carvalho, Manuel Duarte Belfort Cerqueira, sra. Firmina Real Belfort Cerqueira, Fritz Eggenstein e Joaquim Augusto da Costa.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Iaruasú", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: dr. Rafael da Silva Xavier e sua filha Nilza Ferreira Xavier, dr. Livio Apeles Araujo Lima e Eurico Gewerssen; de Florianópolis: srs. Rolf Fehrlen, Erich Mainic e Goetz Kieser e de S. Paulo: srs. Carlos Guilherme Sposito e Nair Saraiva.

Ias, chegou ontem a esta capital o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: de Fortaleza: dr. Arnaldo Neves; de Recife: sra. Luiz de Sousa Leão e Rudolf Hans Ernst Piper; de Baía: sr. Mario de Campos; de Ilhéus: sr. Carlos Serra de Oliveira Campos e de Vitoria: sr. Emilio de Sousa Pereira.

Falecimentos

SRA. ROSA NOGUEIRA DA GAMA — Faleceu ontem pela madrugada, enterrando-se á tarde no cemiterio de S. João Batista, a sra. Rosa Nogueira da Gama, esposa do dr. Manuel Jacinto Nogueira da Gama, engenheiro da Prefeitura. A extinta deixa três filhos: Irene Nogueira da Gama Vilhena, casada com o dr. Mario Vilhena; srta. Guiomar Nogueira da Gama e Alfredo Nogueira da Gama. Era irmã do almirante Manuel José Nogueira da Gama e de D. Maria da Gloria Nogueira da Gama.

SR. BELMIRO SANTOS — Faleceu ante-ontem na Beneficencia Portuguesa, tendo sido enterrado ontem á tarde, o sr. Belmiro Santos, antigo profissional de imprensa. Nascido em Portugal a 9 de março de 1876, há cerca de 40 anos fixara residencia no Brasil, dedicando-se ao jornalismo, onde se tornou uma figura conhecida e estimada. Foi um dos iniciadores das organizações de informação telegráfica internacional e desde 1905 ingressara na Agência Havas, permanecendo nessa empresa até quando morreu, e da qual era um dos principais redatores.

Com a sua morte, perdeu o serviço de informação internacional um dos seus mais completos elementos. Belmiro Santos colaborou tambem em varios jornais desta capital, pugnando em seus escritos por uma maior aproximação entre Portugal e o Brasil. De seu matrimônio, contraido nesta capital, deixou filhos maiores.

Missas

REZAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Cacilda Rubim — 7.º dia. Ig. de N. S. do Rosario, ás 8.30 horas.
Ubaldina da Rocha Ferreira — 7.º dia. Igreja do Sanatorio, ás 8 horas.
Inocencio Tinoco Fernandes. — 1.º aniv. Ig. da Candelaria, ás 9 horas.
Francisca Pereira Guerra — 6.º mês. Ig. de Sto. Antonio dos Pobres, ás 9 horas.
Eugenia Soiller Shildknecht — 7.º dia. Ig. de S. Fr. de Paula, ás 10 horas.
Feliciano Tavares Moreira. — 7.º dia Ig. de Santana, ás 9.30 horas.
Julia da Silva Wandeck. — 1.º aniv. Ig. de S. José, ás 10 horas.
Aida Ferreira. — 7.º dia. Matriz do Eng. de Dentro, ás 8.30 horas.
Antonia de Albuquerque Aguiar. — 7.º dia. Ig. de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas.
Carlos Rodrigues Pereira — 7.º dia. Mat. de Santana, ás 8.30 horas.
Manuel Bento Ferreira — 7.º dia. Ig. de S. José, ás 10.30 horas.
Raimundo Silva — 7.º dia. Ig. do Rosario, ás 9.30 horas.
José Barbosa Torres — 1.º aniv. Igr. de S. Fr. de Paula, ás 9 horas.
Caetano Abade — 7.º dia. Ig. de São Francisco de Paula, ás 8.30 horas.
Isaura de Seixas Damasio — 30.º dia. Ig. da Sta. Cruz dos Militares, ás 10 horas.
Alfredo R. Mac Lord — 15.º dia. Ig. da Luz, ás 8 horas.
Dr. Arnaldo Muniz Silvany — 7.º dia. Ig. da Candelaria, ás 9 horas.

FLUMINENSE IATE CLUBE - "Cocktail" á imprensa, hoje, ás 10 horas, na sede social.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, ás 17.30 horas, "cock-taill dansante", com o concurso de Fon-Fon e sua orquestra.

C. R. FLAMENGO — Hoje, jantar-dansante, ás 21 horas.

MÚSICA

CULTURA MUSICAL

Problema que está a merecer uma providencia inicial imediata é o do desenvolvimento artistico-cultural da nossa juventude.

Fundam-se, em nossa capital, sociedades e mais sociedades musicais, cuja finalidade é promover concertos para os socios, neles incluindo o bom gosto pela música e, consequentemente, uma maior elevação espiritual.

Entretanto, não houve ainda quem se lembrasse de levar esse mesmo quinhão de prazer e de cultura á nossa infancia, preparando, para ela, ambientes adequados e de limitadas proporções, mas onde o sentimento estético da criança se desdobrasse, aos poucos, no conhecimento e na perfeita compreensão da arte.

Não são acessiveis aos meninos os concertos que por aí se realizam, quer os sinfônicos, quer os solistas. Os seus programas, demasiadamente longos e abrangendo obras musicais de dificil percepção, não interessam a essa especie de auditorio, ainda pouco propicio a receber tais impressões emotivas.

O resultado é se enfastiar e fugir dos meios musicais, privando-se, assim, das ocasiões de ouvir a música elevada, pelos grandes artistas.

Preciso, pois, seria organizar sociedades de cultura musical para os jovens, formando com eles mesmos o elemento associativo, e cujas audições obedecessem a um interesse progressivo, capaz de formar, paulatinamente, as suas mentalidades e preparar as suas almas para misteres e mais fortes realizações futuras.

Lamenta-se, a toda hora, que a mocidade de hoje não mais se deixe atrair pelas manifestações espirituais, abandonando-as, por completo, em troca dos cinemas e dos esportes. Mas é lógico que assim seja.

O cinema é a diversão mais acessivel a toda gente, como tambem o são as realizações esportivas. Daí, as crianças serem levadas, desde pequeninas, a assisti-las frequentemente, integrando-se em seus ambientes, que para elas se tornam familiares, a ponto de conhecerem qualquer "astro" cinematográfico e qualquer "crack" da pelota, enquanto ignoram, por exemplo, quem tenham sido Carlos Gomes ou Gonçalves Dias.

E não é só. O menino tem o espirito de imitação. Ele procura copiar tudo quanto vê e, por isso, para muitos, a gloria sonhada seria rivalizar com um Leônidas, enquanto, para outros, tornar-se um autêntico "mocinho" dos filmes do "Far-West" constitue a maior aspiração.

A música, arte que só aos grandes se proporciona, fica relegada ao desprezo dos meninos de hoje, que serão os homens de amanhã.

E, assim, nunca teremos um público verdadeiramente amante da música, um público que não frequente concertos por mero snobismo, mas que os procure como uma verdadeira necessidade para o espirito.

Não se formam sensibilidades artisticas de um momento para outro. E' de criança, sempre ouvindo a música superior, acostumando-se a compreendê-la e a senti-la, que chegaremos a adultos com o coração vibrando das longinquas recordações da infancia.

É essa formação que precisamos preparar, lentamente, pacientemente, corajosamente, sem pensar num resultado imediato, mas como quem amanha a terra para colheitas vindouras.

O materialismo demasiado a que atingimos é um empeço na formação espiritual das gerações futuras.

"Mens sana in corpore sano". Reconheçamos a sabedoria do axioma latino mas que se nos permita traduzi-lo aqui, invertendo o conceito: "corpo são em alma sã".

Cuidemos, pois, tambem, da alma, elevando-a, conduzindo-a pelas mansões espirituais das proprias realizações humanas, para que o nosso homem do futuro seja igualmente forte — de corpo e espirito.

D'OR.

INAUGURA-SE AMANHÃ A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

"Turandot", de Puccini, em um espetáculo de raro esplendor

Zinka Milanov, do Metropolitan Opera — New York, protagonista de "Turandot"

A melhor sociedade do Rio por suas figuras representativas encherá amanhã á noite a sala do Municipal. E' o grande acontecimento artistico-musical do ano. A Temporada Lirica Oficial inaugura-se com a representação de "TURANDOT", famosa ópera de Puccini por um quadro de artistas de méritos excepcionais. O Teatro não terá um só lugar vago porque nem um só elemento de êxito foi olvidado.

Encarnam os dois principais papeis Zinka Milanow, aplaudido soprano do Metropolitan, que pela primeira vez se apresenta ao público do Rio, o tenor Galliano Masini, o magnifico cantor, já nosso conhecido, que se acha no esplêndido apogeu vocal e artistico de sua carreira, a soprano brasileira Tita Ferreira que nesta mesma ópera já teve invulgar sucesso na temporada de São Paulo do ano passado e o notavel baixo Duilio Baronti nosso apreciado conhecido de temporadas anteriores.

O espetáculo, apresentado com cenários do pintor Lazari e guarda-roupa, completamente novos, correrá sob a competente direção do maestro Gennaro Papi, uma grande autoridade musical que pela primeira vez se apresenta ao público carioca depois de muitos anos de brilhante atuação como regente do Metropolitan de Nova York. Os movimentos cênicos foram fixados com rara felicidade pelo regisseur Carlo Piccinato; os coros são dirigidos pelo maestro Fidelio Finzi.

A distribuição completa dos papeis de "Turandot" é a seguinte: Princesa Turandot: Zinka Milanow; Principe Ignoto: Galliano Masini; Imperador Altun: Carlo Giusti; Liú, Tita Ferreira; Timur: Duilio Baronti; Ping: Mario Girotti; Pang: Romeo Boscacci; Pong: Lodovico Oliviero; Mandarim: Mario Mannetti.

O espetáculo terá inicio ás 21 horas em ponto.

Magdalena Tagliaferro vai ao Norte

Com destino ao Recife, parte amanhã, pelo avião da Panair, a pianista patricia Madalena Tagliaferro.

A ilustre professora do Conservatorio de Música de Paris, membro da Legião de Honra da França, vai realizar uma "tournée" de concertos que abrangerá todas as capitais do norte do Brasil, inclusive Manaus. Utilizando de maneira criteriosa os múltiplos horarios dos aviões da Panair, Madalena Tagliaferro espera realizar essa "tournée" em pouco mais de duas semanas, devendo estar de regresso no Rio de Janeiro antes do fim do mês de agosto.

Centro de desenvolvimento artistico

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Centro de Desenvolvimento Artistico, mais um concerto musical, durante o qual serão ouvidas as cantoras Helena Vieira, Neda Figueiras, Odila Macedo Lira, Antonieta Coimbra, Olga Pohlmann e Lucilia Faria.

Ao piano, far-se-ão ouvir Lourdinha Gonçalves, que executará "Les abeilles", de Dubois, e Maria Silvia Pinto, que executará "Mouvimet perpetuelle", de Poulenc, e Estudos de concerto, de Pierné. Ceci Cardoso declamará "A roca do sonho", de Ciro Costa, e "Quiromancia", de Clomenes Campos.

O grandioso concerto de Maryla Jonas na Escola Nacional de Música

E' na próxima quinta-feira, dia 15, ás 21 horas o concerto de Maryla Jonas, a consagrada pianista polonesa, que é incontestavelmente, segundo a critica unânime, a maior revelação da temporada artistica musical deste ano.

Se justifica, pois, o desusado interesse que se vê nos nossos meios musicais por esse concerto de Maryla Jonas, uma das maiores pianistas da atualidade, como o afirmou Rubinstein, na memoravel tarde de apresentação da sua patricia, no salão da Associação de Imprensa.

Como recomendação a esse importante concerto, damos aqui o programa que Maryla Jonas apresentará na noite de quinta-feira próxima:

GALUPPI, sonata; BEETHOVEN, Rondó em dó menor; BACH, Tocata em ré maior: 1) — introduzione; 2) — allegro; 3) — adagio; 4) — fugato; 5) — adagio (improvisando); 6) — fuga. SCHUMANN, Cenas Infantis Op. 15 1) — Contos de Paises estrangeiros; 2) — Historias curiosas; 3) — Bicho Papão; 4) — Criança suplicante; 5) — Felicidade completa; 6) — Um acontecimento importante; 7) — Sonho; 8) — Ao pé da lareira; 9) — Cavalgando o cavalinho de pau; 10) — Quase serio de mais; 11) — Para fazer medo; 12) Criança adormecendo; 13) — Fala poeta. CHOPIN, Polonaise, Mazurcas. SCRIABIN, Etude op. 8 n.º 12; VILA LOBOS, A Condessa; JULES SEREMBSKI, Allegro Molto, Grande Polonaise.

Os bilhetes para este concerto se acham á venda nas portarias da Escola Nacional de Música e do "Studio Nicolas", segundo nos comunicam.

Orquestra Sinfônica Brasileira S. A.

MARCADA PARA 17 A SUA ESTRÉIA

Prossegue em seus ensaios diarios, no preparo do grandioso programa com que se estreará no dia 17 do corrente, a Orquestra Sinfônica Brasileira, novamente fundada e cuja regencia foi entregue á competencia do maestro Eugen Szenkar.

Os elementos artisticos que constituem o novo conjunto abrangem os melhores músicos do nosso meio, tendo sido agora, contratado para ocupar a estante de violino spala, o violinista Ricardo Odnoposoff, cujo recente concerto no Municipal marcou esplendido êxito.

E assim, vai a Orquestra Sinfônica ultimando a sua definitiva organização, tudo fazendo crer no sucesso do seu concerto de apresentação, sábado próximo, ás 16.30 horas, no Teatro Municipal.

Piano: Maria Lucadello Guimarães.

Eunice de Conte

Ouviremos terça-feira próxima, sob os auspicios do Centro Artistico Musical, a violinista paulista Eunice de Conte, que o nosso público já aplaudiu há alguns anos atrás, tecendo-lhe a critica, por essa ocasião, os melhores elogios.

Desta vez, a jovem patricia se apresenta muito mais amadurecida em sua arte, a cuja perfeição vem atingindo, de pouco em pouco, mercê da constante aprendizagem a que se submete e da prática dos muitos concertos que realiza frequentemente em São Paulo, onde seu nome é conhecido e acatado como "um dos mais fortes talentos da sua geração", no dizer de Mario de Andrade.

O programa, que apresentará no dia 13, é o seguinte:

1.ª PARTE

Corelli - Leonard — La Folia.
Bach — Chacone.

2.ª PARTE

Vivaldi - Naches — Concerto.
1.º — Allegro.
2.º — Largo.
3.º — Presto.
Gluck Kreisler — Melodia.
Mozart — Rondo.
Cesar Cui — Oriental.
Al. Levy - Sousa Lima — Tango Brasileiro.
Ravel — Habanera.
Sarasate — Zingaresca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE, 11 — Concerto por varios artistas, no Centro de Desenvolvimento Artistico, ás 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 13 — Centro Artistico Musical. Violinista Eunice de Conte — E. N. de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 15 — Pianista Maryla Jonas — Na Escola Nacional de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 15 — Pianista Wally Morais Leal — E. N. Música, ás 16.30 horas.

SABADO, 17 — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Szenkar. — T. Municipal, ás 17 horas.

SABADO, 17 — Tenor Demetrio Ribeiro — Salão Guanabarino da A. B. I.

TERÇA-FEIRA, 20 — Gremio Hebreu Brasileiro — No Salão Nobre da A. Cristã de Moços, ás 20.30 horas.

SEXTA-FEIRA, 23 — Pianista Arnaldo Marchesotti — Na Escola Nacional de Música.

TERÇA-FEIRA, 27 — Tenor Demetrio Ribeiro — Salão Guanabarino da A. B. I.

Expressões que não colidem com a legislação metrológica

UMA DECISAO DA COMMISSAO DE METROLOGIA

A Comissão de Metrologia, considerando o fato de ser generalizado o emprego de expressões como chicara, medida, copo, colher, gota, pitada, etc. para indicar a quantidade em que devem ser utilizadas certas mercadorias — especialmente medicamentos e gêneros alimenticios, opinou que não colide com a legislação metológica em vigor o uso — em documentos, mercadorias, involucrus destas e indicações a elas referentes daquelas palavras, e de outras análogas, a juizo da Comissão, indicando doses ou quantidades de mercadorias, desde que o uso de tais palavras seja para fins diferentes dos que se acham definidos nos arts. 33 e 38 do Regulamento expedido pelo decreto n.º 4.257.

BOLSA de CAFÉ

Uma nova facilidade para a praça de Santos

O Departamento Nacional do Café acaba de expedir mais uma resolução destinada a facilitar os negocios de café na praça de Santos. Esta, aliás, tem sido a sua preocupação maior, desde o momento em que entraram em estudo as medidas administrativas referentes à nova safra.

A praça de Santos tem que lutar, durante o periodo da presente colheita, contra dois fatores essenciais: a super-produção e a má qualidade dos cafés da safra passada.

Para combater a super-produção anormal, ocasionada pelo conflito europeu, o Departamento instituiu a "quota suplementar" sobre a safra paulista, na proporção de 30 por cento dos despachos. Resolveu, ainda, com a mesma finalidade, comprar, em conhecimentos das quotas "direta" e "retida", da safra de 1939/40, 1.500.000 sacas.

Para limpar a praça de cafés de má qualidade, instituiu o Departamento Nacional do Café, além da compra do milhão e meio acima referido, a possibilidade de troca de cafés da safra velha por cafés da safra nova, sendo aqueles comprados ao preço de 40$000 a saca pelo Departamento Nacional do Café, através de sua Agencia, e ficando o vendedor com o direito de receber quantidade correspondente, livre de "quota de equilibrio".

A troca de cafés não encontrou muito entusiasmo por parte dos comerciantes, graças ao nivel de preço, pago pelo direito de embarque.

Atendendo aos seus desejos, e considerando que é de vantagem para os interesses do comercio e da lavoura, que os cafés da "quota suplementar" da safra nova paulista, sejam substituidos pelos das quotas "direta" e "retida" das safras anteriores dos anos agricolas de 1938/39 e 1939/40, resolveu o Departamento Nacional do Café adquirir, por intermedio de sua Agencia em Santos, ao preço de 65$000 a saca, inclusive sacaria, cafés das referidas quotas "direta" e "retida", de tipo comercial, representados por conhecimentos de embarque.

Os vendedores de tais cafés receberão do Departamento autorizações para embarque, no interior do Estado de São Paulo, em quotas de mercado, de igual quantidade de sacas, que serão despachadas sob a designação de "quota suplementar especial".

As propostas deverão ser feitas áquela Agencia, mediante assinatura de termo de responsabilidade, em que os vendedores se comprometem a indenizar ao Departamento, na base de 80$000 por saca, no caso em que os cafés vendidos estejam danificados, deteriorados, com falta de peso, ou sejam inferiores ao tipo 8.

Com esta medida, muitos negocios serão realizados, os quais, de outra forma, ficariam enquadrados na Resolução, que autorizou a compra de um milhão e meio de cafés da safra passada, ao preço de 70$000. Isto muito facilitará a marcha dos negocios, pelo grande descongestionamento de capitais, que se irá verificar.

Postas em prática as novas disposições, esperam os comerciantes e espera o Departamento Nacional do Café, que grande desafogo se verifique na praça de Santos.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil adquirindo a libra "area" a 66$410 e a 79$010 no cambio oficial e livre. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Nova York	19$770	—	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$500	—	4$500
Escudo	$795	—	$795
Peso argentino	4$460	—	4$460
Peso uruguaio	8$850	—	8$850
Peso chileno	$666	—	$666
Coroa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

A 90 D/V.

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$460	—	16$460
Dolar (livre)	19$590	—	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	—	16$500
Dolar (livre)	19$640	—	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	—	16$520
Dolar (livre)	19$660	—	19$660
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700

Camara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 9 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	—
Italia	—	1$003	$950
V. Mark	—	6$090	—
U. Mark	—	—	4$048
Portugal	—	$789	$894

Suiça		4$507	
Nova York	16$580	19$775	20$738
Uruguai	—		7$900
Argentina	—	4$461	4$717
Japão	—	4$661	5$860
Canadá	—		20$900
Chile	—	$671	

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	413.682.693
Total	413.682.693

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	38$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 187 % e 98 %, respectivamente, para os do antigo cunho colonial, os agios de: 500 % nas dos valores de 2$000, 1$000 e $640; 509 % ... de $160, $320 e $640 e o de 448 % e de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	3.98 ¼	3.93 ¼
S/Genova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berna, tel., por F. C.	22.74	22.74
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.84
S/Lisboa, tel., p/escs., C.	3.82	3.80
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	22.50	22.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.50	17.45
S/Londres, £, t/compra	17.25	17.25
S/N. York, 100 $, t/venda	443.50	445.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	442.50	444.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17 00	17 00
S/Londres, p/£, t/compra	15 00	15 00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 10.

Fecham a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.60	10.70
S/Londres, £, t/compra	10.50	10.60
S/N. York, 100 $, t/venda	289.50	289.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	288.50	289.25

EM LONDRES

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.70 a 17.80	17.70 a 17.80
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta.	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante movimentada e calma, foi mais apreciavel, como se vê mais abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

2 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %.	778$000
10 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	778$000
2 Idem, idem, idem, idem	780$000
69 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	802$000
7 Idem, idem, idem, idem	800$000
10 Idem, idem, idem, idem, p/hoje.	804$000
REAJUSTAMENTO	
64 De 1:000$, 5 %, portador	830$000
APOLICES MUNICIPAIS	
22 Empréstimo de 1917, portador.	171$000
22 Empréstimo de 1920, portador.	170$000
30 Empréstimo de 1931, portador.	195$000
MUNICI. DOS ESTADOS	
30 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	820$000
7 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	33$000
APOLICES ESTADUAIS	
5 Minas, de 1:000$, 5 %, portador.	630$000
229 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie.	144$000
7 Idem, idem, idem, idem	134$500
118 Minas de 200$, 8 %, 2.ª serie.	162$000
150 Minas de 200$, 7 %, 3.ª serie.	161$000
30 Idem, idem, idem, idem	161$500
6 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	81$000
16 Rio, de 500$, 6 %, nom.	320$000
1 Rio, de 1:000$, 8 %, pt., d. 2.316	965$000
90 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	196$000
15 Idem, idem, idem, idem	196$500
6 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:043$000
15 Idem, idem, idem, idem	1:042$000
AÇÕES DE BANCOS	
200 Banco dos Funcion. Públicos	45$000
50 Banco Português do Brasil, port.	165$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
210 Cia. S. Jerônimo, pref.	120$000
25 Cia. Expresso Federal, ord.	240$000
220 Cia. Belgo Mineira, portador.	340$000
DEBENTURES	
50 Cia. Edificadora	150$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas.	780$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	778$000
Apolices Estado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	850$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	711$000
Apolices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	778$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

CAFÉ

O mercado de café permaneceu, ontem, nominal.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	nom.	Tipo 6	nom.
Tipo 4	nom.	Tipo 7	nom.
Tipo 5	nom.	Tipo 8	nom.

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 9

		Sacas
Stock em 8		332.550
Entradas:		
Pela Leopoldina	942	
Pela Central	161	1.103
Total		333.653
Embarques:		
Rio da Prata	13.875	
Africa	4.950	
Est. Unidos	4.050	
Cabotagem	650	23.525
Total		310.128
Consumo local		500
Total		309.628
Café doado		222
Stock em 9		309.850
Idem, ano passado		520.068
Entradas gerais em 9		10.618
De 1.º de julho		61.014
Idem, ano passado		306.881
Saidas gerais em 9		35.087
De 1.º de julho		121.712
Idem, ano passado		308.583
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		4.587

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 10

N. 8, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nomin.; anter., nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, nomin.; anterior, nominal; ano passado, 20$400.

Embarques — Hoje, 112 sacas; anterior, 8.360; ano passado,... 10.260.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 10.731 sacas; ant., 10.559; ano passado, 48.565.

Existencia de ontem por embarcar, 1.916.169 sacas; anterior, 1.904.679; ano passado, 2.692.539.

Saidas — Para os Est. Unidos, 30.813 sacas e por cabotagem, 110, no total de 30.923 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 10

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo 7 foi cotado a 11$000 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	7.477
Saidas	—
Em stock	38.593

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, pronto para embarque	n/c.	36/
T. 7, Rio, pronto para embarque.	n/c.	28/6

AÇUCAR

Esteve hontem esse mercado firme, com as cotações inalteradas e negocios animados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 9

		Sacos
Stock em 8		54.756
Entradas:		
De Minas	583	
De Campos	6.471	
De Maceió	666	
De Pernambuco	2.567	10.287
Total		65.043
Saidas		7.537
Stock em 9		57.506

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel, no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 10

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
3.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$300
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	2.100	3.700
De 1.º de set.	5.304.300	5.302.200
Exist. em sacas de 60 quilos	430.600	442.000
Exportação:		
Rio	2.100	—
Santos	3.000	—
Sul do Brasil	4.300	—
Norte do Brasil	4.100	—
Total	13.500	—

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negociações moderadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	40$500 a 41$000
Tipo 4	39$000 a 40$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	38$500 a 39$500
Tipo 5	35$500 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	34$500 a 35$500
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Stock em 8	3.044
Saidas	258
Stock em 9	2.786

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp	Vend
Entr. em agosto.	40$900	41$000
" em set.	41$600	42$000
" em out.	n/c.	43$200
" em nov.	43$000	44$000
" em dez.	44$400	44$600
" em jan.	45$500	45$700
" em fev.	45$600	46$100
" em março	45$000	46$500
" em abril	44$500	n/c.

Foram vendidas 1.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	40$500 a 41$500
Tipo 5	40$500 a 41$500
Tipo 6	40$500 a 41$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 10

	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	41$000	41$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	—
De 1.º de set.	299.900	299.900
Consumo local	600	600
Exist. em sacas de 80 quilos	81.000	81.500

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.25	9.36
" em dez.	9.25	9.31
" em jan.	9.14	9.20
" em março	9.12	9.11
" em maio	n/c.	8.92
" em julho	8.78	8.71

O mercado apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para baixa, devido as liquidações. Compram na Wall Street

Baixa parcial de 6 a 11 pontos e alta de 7, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Tipo "Loirinha"	52$000
MOINHO BARRA MANSA	
Tipo "Catita"	52$000
MOINHO INGLÊS	
Tipo "Soberana"	52$000
MOINHO DA LUZ	
Tipo "D K"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	8.65	n/c.
Mercado	Acces.	Acces.
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	n/c.	n/c.

EM CHICAGO

CHICAGO, 10.

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	74.00	74.00
" em dez.	75.00	75.00

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo, 1$600 a 2$500; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$600. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$200 e 12$600; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$100 a 6$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidas, 2$600; de granja (marcados), duzia 3$600. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $600 e ¼ de litro, $400.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA TEÓFILO OTONI, 71. C. Postal 2443. Rio de Janeiro Carta Patente 062 de 2-1-1938 — CAPITAL: 1.000:000$000

END. TELEGR. LINOBANK — COD. MASCOTE — TELEFONE: 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Dr. Mario Brant, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Artur Bernardes Filho, Dr. Dionisio da Silveira Sousa, Dr. Carlos Viriato Sabola, Basilio Ramos e Lino Pimentel.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1940

ATIVO

TITULOS DESCONTADOS:		
na praça	5.099:327$900	
fora da praça	220:898$300	5.320:226$200
EFEITOS EM COBRANÇA:		
na praça	1.096:439$300	
fora da praça	263:385$800	1.359:825$100
CAIXA:		
em moeda corrente	47:880$000	
no Banco do Brasil	471.833$000	
em div. Bancos	966:622$400	1.486:336$400
ESTAMPILHAS E SELOS		258$800
VALORES DEPOSITADOS		1.363:850$000
DIVERSAS CONTAS		19:744$100
		9.559:240$600

PASSIVO

CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		180:000$000
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	2.351:447$400	
C/C Movimento	1.325:685$200	
C/C Limitada	1.363:621$800	
C/C Populares	223:609$400	
C/C Diversas	202:808$500	5.497:262$300
TITULOS P/COBRANÇA:		
na praça	1.096:439$300	
fora da praça	263:385$800	1.359:825$100
DEPOSITANTES DE VALORES		1.363:850$000
LUCROS a distribuir		4:800$000
DIVERSAS CONTAS		153:503$200
		9.559:240$600

LINO PIMENTEL (Gerente). MOACIR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Mario Franchini, de Buenos Aires, deseja nomear representante no Brasil para venda de artigos de borracha em geral e materias primas para fábricas de produtos de borracha.

— Roberto Carbonell, de Bogotá, com filial em Barranquilla, Colombia, deseja representar fabricantes ou exportadores de produtos brasileiros.

— A. R. Pesquera & Co., da Venezuela, deseja represenatr exportadores brasileiros de arroz, grão de bico, lentilhas, banha, conservas alimenticias, etc.

— Alfredo Herbruger Jr. & Co., de Guatemala, desejam receber amostras, preços e condições de venda dos seguintes produtos: seringas hipodérmicas, agulhas hipodérmicas de aço inoxidavel, ampolas de vidro neutro, vidros para laboratorios e outros fins.

— Nelco Industrial Products Co., dos Estados Unidos, desejam importar peles de carneiros de primeira qualidade.

— Wei Foong Co., de Changai, China, desejam relacionar-se com exportadores de café, cacau, manteiga de cacau, etc. Em seu comunicado informam dispor de boa possibilidade para colocação dos referidos produtos.

— Varias firmas dos Estados Unidos demonstram interesse para importação de vime do Brasil, solicitando dos produtores detalhes e amostras.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

RENDA — Atingiu a cifra de Rs. 887:647$200 a renda industrial do dia 9 do corrente.

MOVIMENTO — Pelos torniquetes da Estação D. Pedro II transitaram ontem, 96.811 passageiros.

REQUERIMENTOS — Pela Diretoria foram despachos ontem, os seguintes requerimentos:

Francisco Duarte Ferreira, José Carlos Pereira Cantão, Dulce Viana de Andrade, Moisés Rangel, Oelson Martins de Carvalho, Genelicio da Silva Pedreira e Aurelio de Lima Nogueira. — Certifique-se.

Balbina dos Santos, Luiza Felipe e Mauricio da Conceição. — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Claudionor Gouveia e Silvio Romero de Morais Sobrinho — Aguardem oportunidade.

Anselmo Brandão, Boanerges Dias de Oliveira, José Afonso dos Santos, José Cristiano da Silva e Onofre Alves da Silva — Indeferido.

Maria Leite dos Santos — Deferido.

Orfanato S. Vicente de Paula — Deferido, na forma do parecer da Contaria.

Adalberto Mario Ribeiro — De-se baixa da fiança, e certifique-se.

Frigorifico Cruzeiro Ltda. — Indeferido, de acordo com as informações.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 18 exames de laboratorio, 25 consultas, 4 radiografias e 2 visitas domiciliares.

CARTEIRA DE EMPRESTIMO

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores — 14.298 empréstimos, na importancia de	29.214:500$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 10 empréstimos, na importancia de	24.500$000
Total geral — 14.308 empréstimos, na importancia de	29.239:000$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 5; pensões, 5; auxilios à maternidade, 20; auxilios-enfermidade, 6; consultas médicas, 161; visitas domiciliares, 23; exames de laboratorio, 100; radiografias, 64; internações hospitalares, 12; tratamentos especializados, 1; inspeções de saude, 69 e empréstimos simples, 47, na importancia de 101:100$000.

Noticias Diversas

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

A pedido de varios bancarios, publicamos, a seguir, o capitulo 1 das instruções baixadas pelo titular da pasta do Trabalho, de acordo com o art. 20, do decreto-lei 1.402:

Art. 1º. — São condições para o exercicio do voto em eleição sindical, bem como para a investidura em cargo de diretoria ou conselho fiscal de sindicato, ou de representação profissional:

a — ter o associado mais de 6 meses de inscrição no quadro social do sindicato e mais de dois anos de exercicio da atividade, ou profissão, na respectiva base eleitoral; b — ser maior de 18 anos; c — estar no gozo de seus direitos sindicais.

§ 1º. — Não podem se candidatar aos cargos administrativos ou de representação profissional:

a — os que professarem ideologias incompativeis com as instituições ou os interesses da Nação; b — os que tiverem aprovadas as suas contas de exercicio em cargo de administração; c — os que houverem lesado o patrimonio de qualquer associação profissional; d — os que não estiverem, desde 2 anos antes, pelo menos, no exercicio efetivo da profissão, dentro da base territorial do sindicato, ou em representação profissional; e — os que tiverem má conduta, devidamente comprovada; f — os que forem empregados do sindicato ou de associação de grau superior.

§ 2.º — Os mandatos da diretoria e do conselho fiscal serão de dois anos.

§ 3º. — E' vedada a reeleição, para o periodo imediato, de qualquer membro da diretoria ou do conselho fiscal dos sindicatos de empregados e de trabalhadores autônomos.

§ 4º. — Proibição igual à do § anterior observar-se-á em relação ao terço dos membros da diretoria e do conselho fiscal, nos sindicatos e associações de grau superior de empregadores e de profissões liberais.

§ 5º. — Os cargos de diretoria e conselho fiscal de sindicato e os de representação profissional serão conferidos a brasileiros, sendo o de presidente do sindicato ou de associação de grau superior, provido, somente, por brasileiro nato.

SOCIEDADE MEDICA DO I. A. P. B.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 9 de Agosto de 1940. Exmo. Sr. Orlando Dantas — "DIARIO DE NOTICIAS". Nesta.

Tendo pedido cinco meses de licença da secretaria da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, sob a alegação de múltiplos afazeres, venho agradecer-vos, sobre o ocorrido, a acolhedora noticia, de vosso apreciado jornal, na competente secção "Vida Bancaria", narrando, não só meus agradecimentos aos colegas pela escolha de meu nome para o cargo que ora deixo, provisoriamente, bem como à administração do Instituto dos Bancarios, pelo apoio dado à Sociedade, porem, certamente, por descuido, deixou de consignar os sinceros agradecimentos que, naquela ocasião, fiz ao grande matutino, "DIARIO DE NOTICIAS", pelo confortador agasalho à Sociedade, por intermedio de suas brilhantes colunas, mercê da boa vontade do seu ilustre redator e nosso prezado amigo, bancario Blagden Barros Barata

Com elevada estima e consideração, subscrevo-me, sempre ao vosso dispor. — a) — Adriano Taunay Guimarães".

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Resultados de inspeções de saude — Movimento de pessoal — Dispensa do serviço

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 10 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 186 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — MAJOR — Aristeu Catão Massa, do 6.º B. C., por ter de regressar a Ipameri, sede de sua Unidade, continuando em gozo de ferias. SEGUNDO TENENTE — Tulio Madruga, do 32.º B. C., por terminar a 10 o transito em que se achava nesta capital e seguir destino na primeira condução.

TRANSFERENCIAS — Em 7-VIII-940: — 3.º sargento José Volpe, por ter sido transferido do Cont. da Fabrica de Juiz de Fora para o 6.º R. A. M. De praças, no dia 7-VIII-940: — 1.º cabo Humberto Horacio Pereira e 2.º dito Antonio Honorio Barroso, por terem sido transferidos, respectivamente, do 23.º B. C. para o Cont. do Campo de Instrução de Gericinó e Regimento Sampaio.

REINCLUSÃO DE PRAÇAS — O Comandante do 10.º R. I., em radio n. 487, de 8 do corrente, comunicou que, de ordem do sr. ministro, e em face do art. 65 do Código de Vantagens, reincluiu o 2.º sargento Tristão Sena de Aguiar, Jorge Lourenço Rodrigues e 3.º dito João Pedro da Silva.

RESULTADOS DE INSPEÇÕES DE SAUDE — Em inspeções de saude a que foram submetidos pela J. M. da D. S. E., foram: a) — O capitão Henrique Alves da Silva, da E. A., "julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, precisando de cento e vinte dias para o seu tratamento, podendo viajar"; b) — O 1.º tenente Cesar de Araujo Costa, do 10.º B. C., "julgado apto para o serviço do Exército".

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 6 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias, ao 2.º tenente Tulio Madruga, do 32.º B. C.

Esta dispensa é concedida em vista da transferencia da partida do navio em que o oficial acima deveria embarcar, afim de recolher-se à sua Unidade.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — DESIGNO, por conveniencia do serviço, o 2.º tenente da reserva convocado Joaquim Lobato da Costa, do 13.º B. C., para o cargo de Delegado da 24.ª Zona da 15.ª C. R.

De sargentos: — TRANSFIRO, sem onus para a Fazenda Nacional, do 19.º B. C. para o Cont. do Q. G. da 3.ª R. M., o 3.º sargento Antonio Vieira da Costa; transfiro, por conveniencia do serviço: do 2.º B. I., onde é excedente, para o Cont. do Q. G. da 8.ª R. M., o 2.º sargento Cândido Manuel Ribeiro; do 8.º B. I. para o III/8.º R. I., o 2.º sargento Roque Ferreira.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA

General de Brigada

Diretor de Infantaria

CONFERE

OTAVIO MONTEIRO ACHE'

Tenente Coronel - Chefe de Gabinete

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 10 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 186 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem, os seguintes oficiais: CAPITÃO — Manuel Luiz Palmeiro, do 10.º R. C. I., por ter obtido 90 dias para tratamento de saude e permissão para gozá-los nesta capital; PRIMEIRO TENENTE — Geraldo Silva Rocha, do 8.º R. C. I., por ter sido retificada a transferencia do 10.º R. C. I. para aquele Regimento. Hoje: PRIMEIRO TENENTE — Manuel Agenor de Arruda, do 10.º R. C. I., por haver terminado a licença de saude a que foi submetido.

ORDEM SOBRE REQUISIÇÕES APRESENTADAS PELOS DIVERSOS ORGÃOS DO M. G. ÀS COMPANHIAS DE TRANSPORTES — O exmo. sr. ministro, em aviso n. 3.049 — Trpt. 4, de 8-VIII-940, declara o seguinte: Relativamente ao assunto do aviso n. 1.116, de 9-XI-939, recomendo ainda que dos despachos conste sempre, desde a procedencia, a condição de transporte.

(a) ABRILINO MORAIS PIRES

Coronel Diretor

CONFERE

ARMANDO NESTOR CAVALCANTI

Tenente Coronel - Chefe de Gabinete

LEILÃO DE PENHORES

Cautelas Perdidas

PERDEU-SE a cautela de n.º 456.637 da CAIXA ECONOMICA do Rio de Janeiro.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS. Serie S. V. Q. T. 1456 — 8070 — 5750 — 6589 — 1865.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA. — Serie A. P. — 9267 — 2613 — 7719 — 6256 — 5865.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Preced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	13	Santos	13	B. Aires	23-3756
Rio	16	Tiradentes	16	Rosario	23-3756
Rio	17	Antofagasta	17	Arica	23-3443
Lisboa	19	Cuiabá	19	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Preced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	12	Caxambú	12	Durban	23-3756
B. Blanca	20	Jaboatão	20	Rio	23-3756
B. Aires	14	Antofagasta	14	Rio	23-3443
B. Aires	15	A. Pena	15	Rio	23-3756
Rio	15	Alte. Alexan.	15	Cadiz	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Preced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
B. Aires	18	Mormacpen	19	Savannah	43-0910
B. Aires	20	Mormacland	20	Baltimo.	43-0910
Rio	20	Gonç. Dias	20	N. York	23-3756
B. Aires	21	R. M. Maru	21	Japão	23-1532
B. Aires	24	Delmundo	24	N. Orles.	23-1532

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Preced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
N. Orleans	14	Delsud	14	B. Aires	—
N. York	15	Tiradentes	15	Rio	23-3756
N. York	15	Lages	15	Rio	23-3756
Baltimore	15	Mormacwren	16	B. Aires	43-0910
N. York	19	Cairú	19	Rio	23-3756
Japão	20	Arg. Marú	20	B. Aires	23-1532
Baltimore	20	City of Flint	22	B. Aires	43-0910
Baltimore	24	Mandú	24	Rio	23-3756
N. York	27	R. Branco	27	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Tel.
11	Carioca - Cabedelo	23-3756
12	Mogi - Belem	23-3443
12	Araim - B. do Ita.	23-3433
13	Araguá - Canaviei.	23-3433
14	Lami - Aracajú	23-3443
14	Itanagé - Belem	23-3433
15	Araraquara-Cabed.º	23-3433
16	Itaquera - Cabedelo	23-3433
16	Maceió - A. Branca	23-4320
16	Rod. Alves - Belem	23-3756
17	C. Capela - Recife	23-3756
18	Bandeirante - Cab.	23-3756
20	Itagiba - Cabedelo	23-3433
23	Itassucê - Cabedel.	23-3433
23	A. Pena - Manaus	23-3756
23	Taquí - Recife	23-4320
24	Itapagé - Cabedelo	23-3756
29	Aratimbó - Cabed.	23-3433
30	Pará - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Tel.
11	Tutoia - S. Franc.º	23-3756
11	Rod. Alves - Santos	23-3756
12	Max - Laguna	23-3443
12	Vesper - Antonina	43-4748
12	Luiz - Joinvile	23-3443
13	Campeiro - P. Alegre	23-3433
13	O. Pinho - Laguna	23-4320
13	Oiti - P. Alegre	23-3443
14	Paraná - Joinvile	43-9522
14	Aracajú - P. Alegre	23-3756
14	Guaratan - P. Alegre	43-6677
14	O. Aranha-P. Alegre	23-3756
14	Itaité - P. Alegre	23-3433
14	Tambaú - P. Alegre	23-4320
15	S. Pedro - P. Alegre	23-3443
15	Asp. Nasci. - Laguna	23-3756
15	Aratimbó - P. Alegre	23-3433
16	Ana - Florianópolis	23-3756
17	Laguna - S. Francis.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Tel.
13	D. Caxias - Mana.	23-3756
13	Tambaú - Recife	23-4320
13	Jangadeiro - Natal	23-3756
15	Pará - Belem	23-3756
18	Iguassú - A. Branca	23-3756
21	D. Pedro I - Mana.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Tel.
11	Mogi - P. Alegre	23-3443
12	Arará - P. Alegre	23-3433
12	Ana - Florianpolois	23-3443
13	C. Capela - P. Alegre	23-3756
13	Araraquara - P. Ale.	23-3433
15	Murtinho - Laguna	23-3756
15	Maceió - P. Alegre	23-4320
20	Farrapo - P. Alegre	23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced.	Companhia	Destinos	Saida
11	Roma	Lati	—	—
11	Chile	Air France	Europa	11
—	—	Condor	Chile	11
11	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	12
11	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	12
—	—	Condor	M. Gros. e Perú	12
12	P. de Caldas	Panair	P. de Caldas	12
12	Belem	Panair	Recife	13
13	B. Aires	Condor	—	—
13	E. Unidos	P. Am. Airways	—	—

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6—"Távola redonda" por que? — O rei Artur, da Bretanha, e seus companheiros, depois de aventuras sem conta, sentavam-se a uma mesa "redonda", para evitar a supremacia entre "os melhores cavaleiros da Cristandade".

7—Quando se fez a primeira viagem a vapor entre a América e a Europa? — Em 1819 com o "Savannah", veleiro que dispunha de máquina auxiliar e que gastou 25 dias dos Estados Unidos a Liverpool.

8—De onde vem o nome de "Via Lactea?" — Via Lactea, a maravilhosa faixa estelar do céu, segundo uma lenda mitológica, assim se chama por terem caido algumas gotas de leite do seio de Juno, após haver a deusa mordido Hércules criança; segundo outra lenda grega, é o sulco inflamado que deixou o carro do sol, conduzido por Faetonte.

9—Que quer dizer a palavra "bolchevik"? — A palavra "bolchevik" (plural "bolcheviki") vem do russo "bolchinsto", que quer dizer "maioria", como "menchevik" vem de "menchisto", e quer dizer "minoria".

10—Quais os mais extensos rios do mundo e sua extensão? — Nilo, 5.940 quilômetros; Amazonas, 5.500; Ienessei e Obi, 5.210; Iang-Tsé, 5.200; Sena, 4.600; Amsur, 4.400; Congo, 4.200; Niger, 4.160; Paraná ou Prata, 3.700.

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

11 - De onde vem a palavra "sport"?

12 - Quanto custou a descoberta da América?

13 - A frase "uma andorinha só não faz verão", de quem é?

14 - Qual a extensão das vias navegaveis do Brasil?

15 - Os famosos "10.000" do exército persa de Ciro eram realmente 10.000?

O leitor que quiser colaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

HOJE - AMANHÃ E NA PROXIMA SEMANA!

Porque "A MULHER FAZ O HOMEM" é o super-filme que o Público tem APLAUDIDO EM TODAS AS SESSÕES, DELIRANTEMENTE!!!

Concurso Popular N. 40, relativo a Julho

Relação n.º 10, dos Mapas recolhidos ontem, 10 de Agosto até às 14 horas, e que entrarão no sorteio da próxima quarta-feira, 14 do corrente, pela Loteria Federal.

Serie A

0209 0319 0551 0553 0597 0826 1348 2053
2175 2316 3002 3055 3069 3105 3116 3127
3150 3214 3238 3248 3267 3272 3279 3281
3313 3379 3369 3478 4027 4075 4082 4538
4555 4570 4618 4619 4651 4658 4661 4672
4688 4739 4784 4801 4820 4864 4866 4897
4912 4914 4927 4936 4938 4947 4952 4955
4972 4975 4976 4977 4990 4994 4997 5451
5604 5616 5695 7255 7506 7895 8011 8959
9567 9684 9695

Serie B

0561 1477 2079 2356 2691 2706 2763 3134
3468 3807 3933 4111 4182 4529 4653 5329
5386 5617 5704 5709 5870 6343 6547 6940
7506 7682 8007 8009 8062 8218 8252 8340
8433 8508 8610 8703 8768 9064 9203 9340
9635 9773 9780 9941

Serie C

0385 0675 0779 0839 1119 1543 1646 1835
1841 2104 3521 6189 6576 7431 7966 8580
8585 8714 8827 8967 9326 9340 9375 9529
9907

Serie D

0019 0044 0145 0146 0158 0164 0218 0219
0362 0274 0290 0370 0373 0441 0442 0446
0483 1232 1283 1345 1723 2099 2377 2498
2985 3091 3872 4142 4156 4437 4438 4496
4732 5681 6027 6289 6291 6456 7094 7100
7122 7256 7258 7265 7378 7396 7397 7429
7465 7562 7656 7691 7713 7774 7848 7923
7974 8042 8052 8062 8126 8177 8194 8200
8380 8473 8563 8571 8690 8691 8750 8799
8802 8811 8816 8877 8880 8882 8901 8985
9071 9142 9195 9400 9402 9464 9617 9693
9739 9746 9824 9865 9879 9958 9979 9981
9989 9994

Serie E

0008 0030 0052 0054 0076 0109 0125 0133
0136 0218 0223 0237 0276 0313 0315 0334
0335 0356 0437 0460 0461 0477 0545 0584
0600 0616 0698 0720 0819 0898 0904 0907
1010 1018 1029 1063 1071 1111 1125 1127
1198 1218 1261 1281 1397 1439 1478 1537
1610 1759 1849 1857 1863 1996 2188 2244
2270 2273 2299 2305 2438 2562 2577 2595
2629 2638 2645 2737 2830 2851 2854 2899
2911 2938 2945 2959 2960 2988 2989 2997
3016 3034 3053 3061 3062 3098 3101 3140
3159 3161 3164 3166 3170 3176 3187 3219
3223 3371 3477 3484 3503 3524 3528 3581
3611 3612 3622 3637 3664 3759 3767 3780
3799 3852 3905 3940 3950 3987 4007 4021
4032 4041 4061 4094 4111 4124 4144 4199
4208 4239 4291 4298 4364 4426 4444 4477
4520 4554 4562 4584 4595 4619 4645 4655
4658 4823 4831 4869 4931 4945 4981 5069
5092 5105 5111 5121 5144 5165 5194 5220
5234 5294 5310 5349 5404 5407 5440 5443
5518 5531 5620 5652 5710 5724 5742 5784
5852 5856 5919 5968 6007 6067 6133 6149
6200 6204 6205 6217 6218 6256 6278 6410
6421 6454 6467 6486 6633 6635 6655 6661
6685 6705 6739 6764 6782 6806 6814 6866
6864 6913 6922 6941 6983 6993 6996 7001
7003 7015 7027 7056 7060 7064 7065 7089
7138 7140 7167 7181 7210 7229 7257 7269
7273 7277 7289 7297 7330 7336 7348 7396
7410 7434 7470 7512 7536 7545 7548 7553
7600 7643 7647 7658 7721 7726 7754 7765
7758 7790 7815 7835 7836 7916 7944 7969
7983 8022 8030 8048 8088 8091 8113 8139
8144 8147 8196 8210 8243 8253 8302 8325
8327 8344 8363 8433 8443 8444 8453 8458

Serie E (Continuação)

8460 8485 8507 8533 8556 8557 8592 8593
8662 8697 8729 8772 8773 8820 8835 8870
8904 8905 8944 9022 9040 9113 9116 9117
9145 9175 9197 9209 9212 9302 9422 9449
9486 9496 9545 9549 9777 9778 9784 9809
9847 9907 9959 9976 9986

Serie F

0049 0071 0094 0105 0106 0107 0174 0198
0271 0306 0307 0326 0371 0375 0584 0573
0552 0616 0701 0713 0750 0817 0900 1042
1079 1083 1135 1150 1171 1194 1205 1215
1259 1319 1335 1382 1387 1403 1424 1471
1477 1488 1490 1513 1567 1571 1572 1594
1663 1674 1755 1790 1821 1827 1862 1863
1870 1877 1901 1906 1920 1924 1961 1992
2023 2082 2131 2133 2239 2247 2252 2275
2290 2373 2492 2634 2645 2658 2772 2790
2800 2810 2867 2885 2999 3002 3052 3121
3212 3216 3225 3242 3257 3314 3326 3337
3347 3387 3438 3443 3464 3469 3470 3488
3489 3500 3514 3586 3596 3600 3619 3638
3661 3727 3768 3818 3914 3937 3941 4002
4018 4072 4120 4132 4156 4160 4161 4168
4188 4230 4244 4266 4267 4278 4280 4308
4355 4363 4366 4369 4399 4626 4670 4674
4715 4722 4748 4752 4807 4899 4901 4933
4934 4935 4948 5036 5037 5061 5100 5119
5125 5142 5144 5184 5223 5274 5296 5308
5311 5371 5392 5416 5492 5494 5528 5616
5651 5655 5687 5736 5737 5786 5792 5793
5865 5868 5907 5909 6035 6036 6040 6041
6079 6109 6116 6190 6237 6285 6389 6394
6403 6405 6467 6540 6625 6628 6634 6637
6767 6772 6778 6795 6839 6843 6910 6949
6950 7013 7066 7076 7135 7220 7226 7229
7275 7321 7329 7411 7441 7477 7498 7520
7537 7564 7591 7592 7616 7638 7696 7752
7829 7880 7889 7979 7992 8028 8046 8066
8128 8144 8170 8173 8180 8181 8192 8203
8232 8257 8259 8284 8295 8318 8345 8350
8408 8448 8458 8469 8487 8509 8511 8532
8541 8546 8580 8618 8637 8656 8663 8686
8698 8718 8723 8746 8757 8801 8815 8821
8849 8895 8896 8910 8919 8947 8953 8984
9030 9044 9053 9099 9106 9197 9198 9284
9318 9337 9340 9408 9422 9450 9479 9480
9550 9628 9646 9647 9660 9666 9677 9732
9750 9821 9842 9845 9861 9964 9970 9982
9994

Serie G

0036 0053 0074 0156 0168 0189 0214 0216
0231 0348 0384 0519 0585 0588 0607 0651
0668 0670 0681 0693 0730 0738 0763 0839
0842 0876 0967 1097 1121 1122 1150 1154
1155 1176 1186 1190 1209 1218 1239 1250
1260 1263 1269 1326 1449 1588 1601 1627
1668 1707 1734 1755 1757 1810 1844 1887
1924 1948 1959 1960 2004 2042 2043 2085
2090 2110 2126 2138 2238 2250 2257 2271
2315 2322 2323 2337 2395 2416 2474 2524
2526 2557 2579 2649 2667 2671 2701 2707
2719 2731 2732 2765 2792 2821 2830 2844
2876 2879 2884 2899 2907 3022 3026 3027
3037 3047 3059 3113 3122 3168 3171 3235
3291 3304 3328 3400 3435 3442 3448 3455
3484 3492 3541 3584 3614 3617 3703 3725
3742 3815 3816 3845 3883 4009 4012 4015
4024 4097 4104 4105 4173 4181 4183 4188
4206 4208 4264 4283 4287 4328 4332 4348
4371 4428 4434 4479 4536 4540 4598 4615
4651 4831 4832 4845 4941 5000 5008 5043
5168 5181 5190 5196 5310 5363 5393 5405
5451 5475 5500 5519 5540 5544 5551 5597

Serie G (Continuação)

5603 5612 5652 5670 5790 5826 5831 5841
5988 6007 6044 6114 6138 6166 6233 6243
6261 6312 6315 6380 6417 6418 6430 6431
6435 6475 6476 6479 6488 6517 6558 6601
6605 6613 6648 6655 6669 6709 6771 6778
6839 6897 6898 6974 6998 7001 7002 7045
7115 7127 7156 7170 7326 7331 7347 7380
7386 7390 7408 7423 7468 7483 7503 7539
7575 7584 7586 7602 7618 7661 7680 7690
7723 7743 7744 7748 7777 7792 7820 7835
7959 7971 7987 7994 8018 8037 8065 8100
8105 8164 8187 8199 8206 8235 8239 8247
8252 8265 8287 8299 8354 8376 8396 8424
8425 8501 8558 8577 8601 8604 8606 8671
8768 8934 8982 9013 9032 9073 9107 9110
9118 9205 9267 9318 9321 9327 9329 9384
9393 9397 9404 9409 9423 9485 9488 9521
9526 9530 9538 9585 9627 9672 9696 9708
9716 9736 9846 9849 9852 9897 9911 9953

Serie H

0114 0115 0131 0134 0174 0206 0251 0282
0293 0319 0322 0378 0457 0483 0630 0642
0669 0715 0730 0779 0826 0840 0893 0904
1033 1045 1046 1050 1060 1066 1072 1102
1184 1185 1187 1189 1210 1217 1258 1389
1407 1427 1637 1675 1683 1704 1729 1732
1787 1789 1807 1822 1858 1866 1990 2008
2066 2108 2168 2225 2251 2280 2281 2289
2313 2324 2420 2422 2425 2545 2570 2615
2686 2712 2724 2782 2790 2807 2811 2862
2878 2882 2889 2918 2937 2948 2957 2991
3021 3129 3358 3419 3420 3440 3544 3603
3621 3622 3682 3691 3756 3893 3904 3926
4012 4045 4113 4128 4138 4253 4265 4360
4397 4485 4521 4539 4604 4666 4719 4728
4730 4768 4769 4791 4895 4956 5002 5026
5049 5052 5212 5229 5269 5282 5295 5372
5457 5469 5477 5489 5513 5654 5668 5704
5731 5746 5766 5790 5810 5812 5832 5834
5847 6025 6059 6100 6117 6156 6166 6215
6221 6306 6308 6353 6383 6390 6393 6411
6447 6448 6460 6487 6504 6505 6507 6527
6540 6553 6580 6689 6725 6753 6754 6765
6847 6850 6925 6972 6994 7066 7101 7238
7257 7264 7295 7296 7421 7463 7469 7584
7626 7643 7700 7715 7771 7779 7806 7882
7893 7913 7946 7994 8012 8044 8061 8074
8137 8190 8215 8217 8218 8244 8343 8363
8371 8401 8438 8466 8525 8614 8631 8641
8698 8707 8774 8855 8857 8866 8900 9062
9118 9119 9153 9154 9216 9219 9244 9269
9271 9311 9339 9354 9377 9436 9471 9499
9520 9521 9610 9611 9668 9711 9763 9764
9800 9811 9862 9903 9965 9981

Serie I

0014 0039 0074 0115 0125 0132 0157 0159
0229 0236 0275 0352 0363 0357 0366 0420
0421 0427 0433 0454 0455 0463 0498 0533
0553 0600 0636 0762 0796 0831 0914 1060
1082 1097 1112 1144 1167 1207 1261 1355
1377 1384 1467 1496 1550 1561 1661 1662
1733 1738 1819 1860 1953 1959 2013 2021
2043 2044 2045 2063 2106 2134 2229 2248
2277 2287 2288 2324 2350 2396 2402 2422
2438 2444 2449 2450 2457 2497 2504 2529
2557 2564 2672 2750 2770 2771 2788 2812
2814 2841 2908 2915 2992 3005 3007 3008
3023 3035 3038 3065 3074 3096 3134 3150
3155 3163 3183 3264 3294 3353 3354 3467
3540 3593 3624 3642 3655 3656 3660 3719
3732 3734 3742 3786 3798 3868 3922 3963
3987 3993 4060 4214 4303 4337 4392 4481
4534 4620 4652 4661 4696 4724 4736 4761

Serie I (Continuação)

4768 4810 4848 4853 4897 4903 4938 4948
4952 4959 4984 4985 5032 5033 5055 5061
5071 5087 5110 5112 5113 5132 5136 5137
5197 5222 5268 5288 5297 5380 5385 5418
5477 5498 5523 5531 5573 5574 5586 5633
5635 5659 5661 5677 5702 5739 5741 5742
5838 5929 5960 6001 6084 6089 6102 6110
6133 6167 6178 6221 6225 6267 6417 6420
6452 6469 6508 6524 6545 6549 6612 6700
6701 6708 6725 6730 6760 6774 6790 6791
6805 7042 7049 7069 7131 7160 7180 7224
7235 7236 7240 7269 7306 7346 7385 7406
7429 7437 7443 7485 7621 7646 7676 7687
7728 7893 7928 7961 7970 7974 7990 8012
8017 8123 8136 8144 8179 8203 8456 8458
8568 8583 8584 8673 8817 8875 8910 8921
8978 9012 9020 9021 9029 9038 9039 9050
9051 9101 9113 9115 9210 9221 9238 9298
9336 9354 9406 9411 9452 9510 9511 9653
9654 9676 9678 9712 9730 9776 9968

Serie J

0020 0056 0071 0133 0228 0260 0298 0338
0352 0354 0390 0406 0410 0411 0412 0522
0588 0640 0704 0723 0733 0736 0773 0774
0824 0843 0884 0936 0942 0977 0993 1034
1048 1063 1126 1132 1136 1195 1218 1222
1339 1423 1424 1473 1527 1553 1565 1631
1651 1658 1691 1694 1751 1767 1792 1892
2008 2087 2113 2136 2146 2153 2192 2230
2258 2293 2320 2409 2433 2502 2697 2720
2910 2913 2918 2933 2968 2973 2979 3053
3126 3207 3212 3229 3264 3332 3342 3358
3478 3482 3484 3485 3495 3528 3541 3577
3703 3727 3730 3748 3761 3998 3999 4012
4015 4023 4048 4104 4119 4131 4152 4169
4301 4322 4342 4353 4363 4367 4384 4474
4483 4581 4596 4604 4667 4706 4757 4829
4909 4944 4995 5003 5048 5188 5205 5263
5300 5343 5403 5470 5473 5500 5521 5543
5563 5564 5567 5573 5619 5650 5652 5676
5678 5693 5727 5760 5763 5774 5779 5780
5840 5880 5899 5936 5983 6023 6053 6140
6182 6184 6204 6269 6308 6318 6443 6458
6482 6513 6529 6536 6551 6568 6570 6577
6578 6583 6586 6681 6797 6803 6814 6831
6836 6837 6858 6901 6922 7009 7038 7126
7197 7206 7351 7374 7412 7513 7589 7616
7640 7706 7728 7742 7804 7832 7905 7912
7913 7954 8062 8164 8210 8216 8313 8327
8342 8354 8357 8366 8379 8381 8387 8392
8474 8506 8523 8561 8582 8661 8673 8724
8731 8763 8765 8853 8863 8865 8877 8960
8961 9001 9048 9074 9097 9109 9134 9181
9207 9212 9235 9271 9329 9332 9454 9481
9583 9603 9663 9711 9764 9780 9784 9831
9876 9897 9932 9935

Serie K

1120 1125 1138 1139 1157 1196 1256 1369
1371 1395 1430 1457 1464 1465 1491 1505
7001 7039 7055 7079 7104 7106 7139 7146
7160 7163 7181 7182 7183 7210 7252 7283
7285 7317 7318 7333 7352 7353 7356 7357
7358 7364 7365 7367 7374 7378 7400 7416
7419 7442 7459 7462 7471 7475 7480 7488
7494 7498 7550 7553 7559 7564 7566 7572
7575 7581 7583 7639 7640 7641 7642 7644
7645 7650 7660 7661 7662 7663 7664 7665
7666 7667 7668 7679 7690 7691 7693 7694
7695 7696 7697 7699 7709 7711 7712 7713
7714 7716 7719 7721 7734 7736 7761 7762
7767 7816 7817 7818 7819 7820 7821 7822
7823 7824 7871 7872 7874 7878 7880 7883
7884 7885 7886 7887 7889 7890 7891 7926

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 14 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 9	29.150
Relação n.º 10	2.217
Total	31.367

PUBLICAREMOS NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA A RELAÇÃO DOS MAPAS RECOLHIDOS DEPOIS DAS 14 HORAS DE ONTEM E QUE ENTRARÃO NO SORTEIO DO DIA 14 DE AGOSTO

Na relação n.º 9, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 1169 e 4693, Serie E; 2014, 3289 e 8670, Serie F; 6436, Serie H; e 0436, Serie J.

Na mesma relação foi mencionado o de n.º 6989, Serie F, quando em seu lugar deveria ter aparecido o número 0989, que é o do Mapa recolhido.

Tambem na relação n.º 6, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de 7 do corrente, foi mencionado o de n.º 6699, Serie G, quando em seu lugar deveria constar o número 6909, que é o do Mapa recolhido.

Ficam, assim, feitas as retificações para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Mais dois Mapas, os de ns. 9996, Serie H, e 0108, Serie I, que vieram sem assinaturas nem endereços. Isto constitue uma irregularidade que se não for sanada até ás 18 horas do próximo dia 13, priva-os de entrar no sorteio.

Sr. Mario de Freitas Lima (Mimoso, E. Santo): Os coupons que nos enviou foram colados no Mapa n.º 7871, Serie K, cujo canhoto segue pelo correio.

Sra. Gilka Bretas dos Santos (Caxias, E. Rio): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 7762, Serie K, porque o que nos enviou era do Concurso de Agosto.

Sr. Manuel Lopes Diniz (C. Federal): Tambem o seu Mapa foi substituido pelo de n.º 7650, Serie K, pelo mesmo motivo acima exposto.

Sr. Alberto Frederico da Silva (Vitoria, E. Santo): O Mapa de n.º 0991, Serie E, foi incluido na relação n.º 6, publicada em nossa edição de 7 do corrente.

Sra. Maria Aparecida B. Soares (Cordeiro, E. Rio): Conforme avisamos na relação n.º 5, publicada em nossa edição de 6 do corrente, o seu Mapa foi substituido pelo de n.º 7201, Serie K, porque o que nos enviou era do Concurso de Agosto. Assim, acha-se o mesmo incluido na relação n.º 6, publicada em nossa edição de 7 do corrente.

Sr. Tte. Julio Billot (S. José do Ribeirão, E. Rio): O Mapa de n.º 8849, Serie D, consta da relação n.º 1, publicada em nossa edição de 1 do corrente.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

EDIFICIO MISSISSIPI

GRANDES E LUXUOSOS APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

Empresa Nacional de Construções Ltda.

RUA MEXICO N.º 168 — SALAS 601/604

Telefones: 22-7264 e 22-2628

Arquiteto F. F. SALDANHA

COPACABANA — RUA AIRES SALDANHA, a 40 metros da praia

Um majestoso bloco arquitetônico em centro de amplo terreno. Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregado, terraço de serviço. Todos de frente com amplas varandas de 2,m20 x 10,m00.

No pavimento terreo, grande pórtico de 18 metros de largura. Circulação livre para automoveis. Garage, Jardins.

OBRA JÁ INICIADA

PREÇOS

2.º e 3.º pavimentos .... 180:000$000
4.º, 5.º e 6.º pavimentos .... 185:000$000
7.º, 9.º, 9.º e 10.º pavimentos ..... 190:000$000

PLANO PARA VENDA — Sem entrada inicial

Para os apartamentos de Rs. 180:000$, 14 prestações mensais de Rs. 5:200$000. O restante, depois de entregue o apartamento, em prestações mensais de Rs. 1:095$500 durante 15 anos, juros e amortizações. (Tabela Price juros de 9% ao ano).

Para apartamento de 185:000$000 14 prestações mensais de Rs. 5:300$000. O restante em prestações mensais de Rs. 1:125$800.

Para os apartamentos de 190:000$000 — 14 prestações mensais de Rs. 5:431$. O restante em prestações mensais de Rs. 1:156$300.

IRAJA' — TERRENOS — Vendem-se à vista ou a prazo longo, em módicas mensalidades, lotes de 12x30, à Estrada do Quitungo, 1.481, com agua, luz e ônibus à porta. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

*

MADUREIRA — Vende-se terreno próximo da Av. Marechal Rangel com 6.614 m2, dando para uma rua com 24 casas, todas em centro de terreno. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

*

OLARIA — CASA EM PRESTAÇÕES — Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno com entrada para auto, constando de 3 bons quartos, ampla sala, varanda cozinha, banheiro completo, etc. próximas da praia de banhos de Ramos. 40:000$000, 20 % de entrada e o restante em mensalidades de 425$600. Informações no local, no Caminho de Maria, 38, com o sr. Dirceu, nos dias uteis. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

*

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se à rua Dias Ferreira, próximos de Aristides Spinola, lotes de 12x30 e maiores, inclusive ótima esquina com 45 metros de testada, à vista ou a prazo longo. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

*

JACAREPAGUA' — CHACARA — Vende-se com 11.000 m2, à Estrada do Jordão, 8, próxima do Largo do Tanque. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

*

TIJUCA — RENDA — Vende-se à rua Sabóia Lima, junto ao predio 3, (ponto final do bonde "Fábrica"), terreno com 19 metros de frente e area de 1.062 m2. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Apartamentos

POSTO 2

35:000$000

Sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço.

66:000$000

Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. empregada e terraços.

95:000$000

Hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. empregada e terraços, com vista para o mar.

A. FIGUEIREDO

7 DE SETEMBRO, 65

Salas 82/83 — Tel.: 43-3792

ADM. IM. BRASIL LTDA.

VENDEM-SE

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Os luxuosos e confortaveis apartamentos do "EDIFICIO MAGNUS", que vai ser construido IMEDIATAMENTE

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA

RUA ALVARO ALVIM N.º 31, 16.º PAVIMENTO — TELEFONE: 42-8130.

Automobilismo e Tráfego

ANTES DE QUALQUER NEGOCIO VISITE O VARIADO SORTIMENTO EM EXPOSIÇÃO NA

COMERCIAL METROPOLITANA S/A.

Rua 13 de Maio, 23

AGENCIA PONTIAC E OPEL

(OU EM SUA FILIAL)

GARAGE UNIVERSAL — Estrada Int. Magalhães, 1265 — em Marechal Hermes

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4085 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 11 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8 sobrado — Telefone 42-170.

AMBULATORIO — Movimento do dia 10-8-1940 — Lavagens uretrais 22, massagens 4, instilações 3, dilatações 3, injeções indovenosas 17, intra-musculares 31, de 914 3, curativos 20, diatermia 1, raios ultra violeta 1, raios infra vermelho 6. Total 110. Altas por curados 2, pequena operação 1, aparelho gessado 1.

NOVOS ASSOCIADOS — Armando Augusto Alves, do auto 6149; Alberto Simões Alves, do auto 2987, Ari da Silva Lopes, Americo da Costa 3.º, do auto 9536; Antonio Farias Pereira, do auto 8182; Antonio Gouveia 2.º, Afonso Fernandes, do auto 14.130; Domingos Chaves, Francisco Lopes de Matos, Geraldo Moura, Guilermino Pinheiro de Sousa, João Ribeiro Rod, João Batista da Silva 3.º, José Monteiro de Melo, José Pires Olegario, do auto 22.200; José Cardoso Ferreira Amaro, Nelson Santoro, Orestes de Siqueira, Raul Fernandes de Mendonça, Sebastião Caldas, Tomas Santos 2.º, do auto 17.362; Teófilo de Carvalho, do auto 14.097; Ulisses José de Santana, Valter de Castro Silva, Zeferino Eugenio. Os candidatos foram propostos pelos associados: Sebastião dos Santos Alves, Dacio Moreiro, Elias Guedes, Antonio Vicente, José Marques da Silva, José Maria Fernandes, José Marques da Silva, Antidio Arzua dos Santos, Antonio Lopes de Matos, José Sabino Silva, Otacilio José de Souto, Giglio Luigi, Antonio Barreto dos Santos, João Alegrete, Joaquim José de Melo, José Marques da Silva, Antidio Arzua dos Santos, José Marques da Silva, Antonio Fernandes Ribeiro Filho, Manuel Rodrigues da Silva, Lafaiete Gerin, Manuel Melo Mendes, Carlos Pereira de Figueiredo, Arquimedes Meneses, José Marques da Silva.

INTERNAÇÃO — Foi internado no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Carlos Correia da Silva, matricula 6338.

PECULIO — Foi paga a D. Silvia Alves Batista, a quantia de Rs. .... 1:800$000 pelo peculio a que tinha direito pelo falecimento do associado Ernani Batista, matricula n.º 952.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Joaquim dos Santos Ribeiro, Alberto Lopes, Ricardo Alonso Martines.

FUNERAL — Foi pago a D. Isaura da Fonseca Ferreira, viuva do associado Aurelio José Ferreira, matricula 2.455, a quantia de 00$000.

FIANÇA — Foi prestada a de .. 300$000 em favor do associado Francisco Dantas do Nascimento, matricula n.º 6740, no 5.º Distrito Policial, como incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penais,

ATA — Da terceira Reunião de Diretores da Associação a seguir discriminadas, para apresentar sugestões ao anteprojeto da Lei Orgânica dos Transportes, publicado no "Diario Oficial" de cinco de julho de mil novecentos e quarenta.

Aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta, na sede da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, sita à rua Evaristo da Veiga número cento e trinta, primeiro andar, presentes os senhores Eduardo Fidalgo Asenjo, 1.º Tesoureiro da União Beneficente dos chauffeurs do Rio de Janeiro, Justiniano Marques, Presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Cândido Ferreira de Almeida e Argemiro da Mota e Silva, respectivamente Presidente e Primeiro Secretario da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, José Alonso Otero, Representante do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, e Quintino Andrade Junior, Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, às vinte horas, assumiu a direção dos trabalhos o senhor Eduardo Fidalgo Asenjo que, justificando preliminarmente a ausencia do senhor Presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, declarou aberta a sessão. A seguir, o dr. Renato de Araujo procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que mereceu aprovação. Pedindo a palavra, o senhor Cândido Ferreira de Almeida submete à apreciação dos presentes um substutivo ao trabalho do Consultor Jridico da U. B. C., iniciando-se os debates em torno da redação de ambos. Depois de prolongada discussão, foi finalmente aprovada a redação final da sugestão a ser remetida ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, firmada pelos representantes autorizados das entidades presentes. Foi deliberado ainda que fosse dada copia autêntica a cada uma das associações referidas, bem assim que seja publicada na imprensa a integra da sugestão aprovada. Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados, às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, agradecendo o senhor Presidente, a valiosa colaboração dos presentes, em defesa dos interesses da classe. E para constar, lavrou-se a presente ata, por todos assinada. Rio de Janeiro, nove de agosto de mil novecentos e quarenta.

2.ª feira, 12 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende n.º 8 sobrado — Tenefone 32-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: Didimo Teixeira, na 5.ª Vara Criminal; Antonio Narciso Gomes, na 14.ª Vara Criminal; Dario Correia de Sá, na 9.ª Vara Criminal; Francisco Vieira de Sousa, na 12.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se às 20 horas e estão convocados os senhores: Relator Antonio Francisco Arteiro, Raul Fernandes Machadó, Osvaldo Duarte da Silva, Abilio Francisco, Abel Augusto de Castro, afim de dar parecer nas contas relativas ao mês de Julho do corrente ano.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma A) — Antonio Lucio de Oliveira, Raimundo Barbosa de Sousa, Francisco Moreira Lobo, João Carlos Penteado, Alarico dos Santos, Floriano Correia Teixeira, Antonio João Battistutta, Léo Nunes Barcelos, Geraldo Machado da Silva, Benedito Teodoro, José de Sousa Lima e Luiz Lopes.

PROVA REGULAMENTAR — Valdemar Costa e Gastão Groba.

TURMA SUPLEMENTAR — Pedro Paulo Soares da Silva, José Ribeiro Cardoso, Rodnei Maia da Costa, Augusto Pestana da Costa Rodrigues e Romeu Paulino Salgado.

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (Turma B) — Willy Bandeira Maier, George Zabludwski, Isaltino José da Mota, Alcindo Pereira dos Santos, Felix Heroicos, Gilberto Faleiro Rocha, Moisés Augusto Torres, José Gonçalves, Manuel Coelho de Oliveira, Estaquio Jesuino de Castro, Pedro Pereira da Silva e Aviv Segal.

PROVA REGULAMENTAR — João Pereira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Celso de Melo, Álvaro Ribeiro de Araujo, Gabriel Maksond, Helio Chagas Pereira, João Santiago Ferreira Fontes, Joaquim Lopes, Artur Pereira Estevão, Edmundo Seco, José Augusto Reis e Manuel dos Santos Monteiro.

REPROVADOS — Três.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 394 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — S. P. 1-9014; S. P. 322-113665; P. 3813 - 3957 - 5216 - 3793 - 5793 - 6075 - 8176 - 8947 - 9843 - 11019 - 12611 - 3593 - 3782 - 17671 - 20705 - 20776 - 20782 - 20833 - 21340 - 21614 - 22157 - 22575 - 23422 - 23765 - 23913 - 24332 - 25130 - 25339 - 26076 - 26553 - 26859 - 27000 - 27123 - 27537 - 27551 - 27923 - 28638 - 29301 - 30063 - 30969.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-901; S. P. 1-6161; P. 6 - 30 - 1474 - 1654 - 3454 - 7647 - 8001 - 8810 - 8962 - 9737 - 10410 - 10636 - 12866 - 13342 - 15139 - 16116 - 16801 - 17550 - 18469 - 18627 - 20177 - 20486 - 21623 - 23200 - 24703 - 29411 - 29690 - 30348 - 30667 - 30972 - 32054 - 32105 - 15139.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 4517 - 9751 - 9959 - 17378 - 21030 - 22774.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 6741.

CONTRA MAO DE DIREÇAO — P. 12102 - 29268 - 32111.

CONTRA MAO — P. 31363.

FORMAR FILA DUPLA — P. 163 - 758 - 1777 - 12033 - 28151.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 8831 - 18873.

ABANDONADO — P. 15989.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 3756.

Automoveis emplacados

Foram emplacados ontem os seguintes carros:

Réo — cam. — 710 - cf - Cia. Prop. Ad. Comercio — Av. Osvaldo Cruz, 61 — Motor: 14 D - 7977 - Usado.

Ford — cam. — 751 - cp. - S. Silva Cia. Ltda. - Antunes Maciel, 59 — Motor: AA 1068496 — Usado.

Ford — cab. — 31161 - p - Antonia E. Carvalho e Amelia Chaves Essartes — Av. Princesa Isabel, 134 — Motor: 18-5563318 - Novo.

Nash — cab. — 31162 - p - J. Gentil Filho — Siqueira Campos, 97 — Motor: H E - 90058 — Novo.

Oldsmobile — lim. - 31163 - p. - Manuel Enos Sousa — Anibal Mendonça, 71 — Motor: G-31333 - Usado.

Willys — sed. — 31164 - p. - Oscar Moura Brasil — Olavio Correia, 270 — Motor: 440-37751 — Novo.

Chevrolet — sed. — 31165 - p. - Dr Evandro Serafim Lobo Chagas — Av. Rui Barbosa, 208 — Motor: 2987885 — Novo.

Ford — ph. — 31168 - p - João Cordeiro Soares - - Mangueiras, 35 — Motor: A 692517 — Usado.

Fiat — coupet — 31169 - p - Renato Pacheco e Emilia Diniz Quinteia — Engenheiro Cavalcanti, 9 — Motor: 037784 — Usado.

Chevrolet — lim. — 31170 - p - Felisberto Jorge Moreira — Teotonio Regedas, 27 — Motor: 340874 — Novo.

Mercury — lim. — 31171 - p - Alvaro da Rocha Pereira — Sta. Alexandrina, 56 — Motor: 99 a 193817 — Novo.

Chevrolet — coupet — 31172 - p - Manuel Marques Macedo — Carlos Carvalho, 52 — Motor: 3185410 — Novo.

Chevrolet — sed. — 31174 - p - Dr. Clemente Rodrigues Mourão Jr. — Barata Ribeiro, 372 — Motor: 3891496 — Usado.

Chevrolet — lim. — 31175 - p - Ant. Costa Oliveira Ramos — Dr. Silva Pinto, 35 — Motor: 3381050 — Novo.

Buick — lim. — 31176 - p - Eduardo Francisco Araujo — Av. Henrique Valadares, 154 — Motor: 43063718 — Usado.

Ford — lim. — 31177 - p - Djalma Fá Baecht — Av. Rainha Elizabeth, 37 — Motor: 18-5608250 — Novo.

URCA — PREDIO — Vendo à R. Otavio Correia, linda residencia para familia de fino gosto, estilo Colonial, acabamento de luxo da melhor qualidade, construção sólido, com a seguinte divisão: 1º pav. — varanda, grande living, sala de jantar, gabinete com W. C. e lavatorio, copa e cozinha com armarios; 2º pav. — 2 quartos em arco, 2 independentes, varanda com vista para o mar e banheiro completo de luxo em cor. Jardim, pequeno quintal, garage com 2 ótimos quartos por cima e banheiro para empregados. Preço 180 contos.

ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º.

URCA — Vende-se confortavel e grande residencia, otimamente localizada, com frente para a piscina, com 3 amplas salas, escritorio, 7 grandes quartos, garage, etc. Atualmente está dividida em duas residencias. Preço 260 contos. (Ocasião).

ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º.

URCA — Esplêndido Colonial com todas as comodidades, muito bem dividido, preço 250 contos, facilitando-se o pagamento.

ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º.

URCA — Terrenos — Vendo os seguintes: Av. Portugal esquina com 21x38 por 220 contos; Av. Portugal esquina, com 19x18 por 150 contos; R. Marechal Cantuaria, bem próximo à praia 16,15x25 por 120 contos; R. Manuel Niobey 9,44x14,15 por 30 contos; Av. São Sebastião — diversos a partir de 15 contos.

ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º.

CENTRO — RENDA — Vende-se ótimo predio de 6 andares, num dos melhores pontos, lado da sombra, rendendo 110:000$, por 1.100:000$000.

TERRENOS — LAGOA — Vendem-se à Avenida Epitacio Pessoa, com 12x30, preço de ocasião.

PALACETE — Vende-se na zona da Lagoa, de luxuosa construção, em centro de terreno de 20 x 48, por 470:000$000.

TERRENOS — FLAMENGO — Vende-se à rua Senador Vergueiro, com 32x43, esquina, junto da praia, por 700:000$000.

AVENIDA — Vende-se em bom local, com 19 casas, rendendo 76:800$000, e terreno para mais 20, já projetadas, por 630:000$000.

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se à rua Carlos de Campos, com 15x27, por 115:000$000.

PREDIO — CENTRO — Vende-se à rua dos Inválidos, em terreno de 8 x 53, rendendo 1:700$ mensais, por 160:000$000.

Gentil Fernando de Castro
Avenida Rio Branco, 137
sala 510 — Tel. 23-3584

F. R. DE AQUINO & CIA LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

ESCRIP. 23-1830, 23-1810, 23-1830
AGENCIA 27-7313, 47-2001

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 6.º ANDAR
AGENCIA COPACABANA — AV. ATLANTICA, 554 - B

SCHLOBACH & SAAD

(R. 7 SETEMBRO, 54, 1.º-S. 1)

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis

TERRENO 24 x 20

VENDEMOS à Rua Conselheiro Mayrink; próximo da Cidade Light, proprio para pequena industria.

ESTRADA DA GAVEA — TERRENO 15 X 60

Vista magnifica próximo da Praia. Preço: 60:000$000.

COPACABANA — LIDO

Vendemos Edificio Apartamentos. Ponto magnifico. — Preço: 1.100:000$000.

PETROPOLIS

Vendemos ótima casa, em terreno de 18 x 65, na Estrada União e Industria.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 11 de Agosto de 1940

CARAMURU'! CARAMURU'!

LUIS DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONFESSO, corda ao pescoço e vela na mão, à maneira de Egas Moniz, que tive apenas o desejo de provar que o nome CARAMURÚ não é filho do raio, homem do fogo, dragão saido do mar, e outros monstros. Seria dispensavel e tradução comunissima nos livros de Historia, para uso das escolas, porque essa que se tornou um tabú é erro velho, insustentavel e completo. Esse era o ponto visado. E bateu certo.

CARAMURÚ ser contrato de acará-mburú, o cará-diabo, o mau-cará, é tradução antiga. Divulgou-a Alfredo de Carvalho, num ensaio "O Tupi na Chorografia Pernambucana", dedicado a Teodoro Sampaio. E' de 1907. E' possivel, ao dar-se credito aos verbêtos de Batista Caetano de Almeida Nogueira.

Traduzir CARAMURÚ por moreia ou moréa, tem sido a lição mansa e pacifica de muita gente grande e pequena em letras. Alfredo de Carvalho: — CARAMURÚ, "corr. acará-mburú, é o cará diabo, a moréa". TASTEVIN: — "Caramurú. — Moréa, enguia do mar". O padre GALANTI: — "Quanto a epoca em que e a razão pela qual lhe deram o titulo de CARAMURÚ, e a respeito do significado desta palavra, reina a maior obscuridade. Talvez lho dessem os indigenas por ser ele magro e alto, e por isto parecido com o CARAMURÚ, nome de uma especie de moreia grande, de dez e mais palmos de comprido, que se encontra dentro das locas de pedras, na beira mar. "Artur Neiva: — "CARAMURÚ, peixe marítimo do formato das moréas, vivendo nas tocas de pedra, por ocasião da baixa mar e que, no nosso modo de entender, deu origem ao apelido dado pelos indigenas a Diogo Alveres Correia, por ter sido encontrado oculto em analogas condições áquelas em que vive o peixe, não passando a versão de filho do Tupan, com que querem traduzir o nome de Caramurú, de uma das numerosas fantasias de que está cheia a historia patria. "STRADELLI: — "CARAMURÚ — Nome que no rio madeira dão a uma especie de salamandra, Lepidosiren paradoxa. No tupi da costa parece ser uma casta de grossa enguia. Caramurú é o nome que deram, conforme a tradição, os indigenas da Baía a Diogo Alvares, quando espantados ouviram derribar um pássaro com um tiro de arma de fogo; é o nome que segundo outros foi dado em alguns logares da costa, no Sul do país, aos brancos indistintamente. Traduzem geralmente Caramurú por "filho do trovão", "homem do fogo", "dono do raio". A meu ver Caramurú é correspondente a Caryua e vem de Cariuá, contraido em Cara — e que manda, o que pode — e Murú igual a Turú — muito, grande — significando portanto — o muito poderoso, o que muito manda. De onde pois o fato de ser o mesmo nome, como afirma Candido de Figueiredo, dado em alguns lugares do Sul aos brancos. "Stradelli sugere uma versão fantasista como a tradicional.

Provado que CARAMURÚ é peixe, faltará informar que especie de peixe é. Numa carta bem-humorada, Renato Almeida queixava-se de pretender eu exilar Diogo Alvares, de Filho do Raio em enguia preta. De São Paulo um amigo pergunta se não estou enganado quanto à identificação do Caramurú. Não se trata de uma Lepidosiren e sim doutra coisa. E tem razão, sem que eu esteja errado. Barbosa Rodrigues ("Vellosia", vol-2ª, p-59, da edição de 1892) escreveu uma nota sobre a Lepidosiren Paradoxa (a mesma que Stradelli diz ter o nome de Caramurú no rio Madeira) por ele denominada "giglioliana" para diferenciar da "parádoxa" que Natterer encontrára, em 1832, no rio Madeira (Borba). Sobre essas Lepidosiren é que se refere a pequenina bibliografia citada por mim. Não há engano de minha parte porque tive dois informadores. Barbosa Rodrigues que ensina: — "O nome primitivo foi KAARAMORÔ (o peixe que ronca no mato). Este foi adulterado para KARAMURU e KARAMURI".

E Stradelli que as diz chamar-se Caramurú no rio Madeira, onde Natterer recolheu a Lepidosiren parádoxa. Mas se esse nome é dado à Lepidosiren no extremo norte, nós do nordeste e norte brasileiro, conhecemos o Caramurú com outra sinonimia. E' designação genérica dos Murenidas. Alberto Vasconcelos, no seu "Vocabulario de Ictiologia e Pesca" decide, ensinando que a sinonimia de Caramurú é Caramurú - pinima, caramurú-verde, caramurú-cachorro, caramurú-banana, caramurú-bo m-bóia, jibóia, mulato, correspondentes às Moreias com estes qualificativos. Assim Caramurú é conhecido pelos nomes de Moreia, Mututuca, Moréia, Amoré.

Esse Amoré complica a situação porque dá batismo a outro peixe, um pequeno e negro, que dizemos aqui em Natal, Moré, e tendo varios apelidos, como Amboré, Amoreia, Macaco, Maria da Toca, Peixe-flor, Florete, Babosa, Matruã, Guavina e Moreia do mangue, especies, diz Alberto Vasconcelos, constituintes das familias Eleotridae e Gobiidae. Amoré preto ou Amoré-pixuna (Eleotris girinus), Amoré guassú (Eleotris pisoni).

O padre Fernão Cardim, que estava no Brasil em 1582, é o primeiro a registrar o CARAMURÚ como peixe. Diz o jesuita: "CARAMURÚ. — Estes peixes são como as amoreas de Portugal, de comprimento de dez e quinze palmos; são muito gordos, e assados sabem a leitão, etc". Rodolfo Garcia, anotando o "Tratados da Terra e Gente do Brasil" (p-188, da ed. J. Leite. Rio, 1925) disse: — "CARAMURÚ, moreia, da familia dos Muraenideos (Lycodontis occelatus), Linn). Foi o apelido de Diogo Alvares Correia entre os Tupinambás da Baía; seu neto Belchior Dias Moreia, o famoso descobridor das minas de Itabaiana, trasladou para o vernáculo a alcunha avoenga".

De toda longa conversa resta a certeza de que CARAMURÚ é uma moreia e nunca o Tupinambá sonhou em chamar Diogo Alvares por filho do fogo e neto do raio ou "um dragão dos mares vomitado", como poetou frei José de S. Rita Durão, de saudosa memoria.

Era agora um doce momento para findar a penitencia de Diogo Alvares, com quatrocentos anos de nome feio em cima de sua linda historia...

O joven pintor gaucho Adail Bento Costa, premio de viagem à Europa pela Escola de Belas Artes de Porto Alegre, depois de ter realizado exposições nas principais cidades do Rio Grande do Sul e em Montevidéu, apresentou pela primeira vez o seu trabalho, no Rio, quinta-feira última, dia 7, na sala da frente do Palace Hotel. São mais de sessenta quadros de diversos gêneros e motivos: pastéis, desenhos, estudos, oleos, retratos, paisagens e cenas históricas. Esse artista novo, que já dirigiu a Escola de Belas Artes de Pelotas, na sua terra natal e é catedrático de desenho e pintura da Universidade de Porto Alegre, tem conseguido em toda parte uma acolhida simpática da critica. Reproduzimos na gravura um dos seus mais recentes trabalhos a oleo: o "Forte de São Mateus, em Cabo Frio".

O escaravelho de ouro

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS quartéis da Vila Militar, em determinadas horas do dia, quando cessam as atividades dos regimentos, destacam-se turmas de soldados para fazerem a limpeza e o preparo dos campos de instrução. Sol forte no descampado. E isto deu origem à criação de um termo que, ao que me informam, já passou mesmo da gíria das praças, para ser uma designação mais ou menos oficiosa da especie de serviço.

— O esquadrão está hoje escalado para o "fique rico", assim comanda o oficial.

Porque assim se referem os soldados ao mister de cuidar das "carrières", das pistas, dos lugares onde se realiza o adestramento das unidades. E' uma alusão deliciosa à pedreira de São Diogo, onde os ferros lusitanos picaretaram sob a cantiga e sob o dístico lotérico de anuncio luminoso. A expressão, como tantas outras expressões militares que já fazem parte do linguajar carioca, merece, pelo seu pitoresco, tornar-se corriqueira e simbólica. Fique rico! aí está o conselho bondoso que o gás neon atira sob o costado suarento dos cavouqueiros.

Lembre-me disto ao ler nos jornais o caso do tesouro dos jesuitas, que presumivelmente se acha em terrenos de marinha, e a cuja procura se pôs fim, ficando interditada a aventura. O escaravelho de ouro de Edgar Poe a meia duzia de cidadãos, em virtude de um parecer administrativo. Há de me permitir o douto procurador que o emitiu estas considerações desalinhavadas que, não possuindo fundamentos juridicos nem sólida jurisprudencia da aplicação dos códigos, guardam pelo menos um tom amargo de desencanto. Que pena! Já não podemos achar tesouros, nem mesmo sonhar com eles! Hipotéticos ou não, provados pela mentira dos mapas antigos, dos duvidosos alfarrabios, eles ainda escondiam, até agora, sob o prestigio das lendas, o convite sedutor da pedreira simbólica: fique rico.

E' que a humanidade, desde que existe, não fez outra coisa senão procurá-los. Cada qual de acordo com seu temperamento, com sua inteligencia, com suas possibilidades. Uns conferindo papelsinhos de bicho, outros conferindo números de apólices, dessas apólices que trazem um devaneio semestral para o lar do brasileiro; uns jogando na roleta, outros na Bolsa; uns debruçados em livros, outros em autos, outros em projetos, em plantas, em mapas; uns plantando sementes, outros cultivando as árvores, outros colhendo os frutos, e outros ainda vendendo-os, até mesmo com risco de infringirem a lei de economia popular. Evidentemente, os procuradores (de tesouros) sofrem do visionarismo ativo dos megalômanos, imaginam as riquezas de Sheherazade, e nem sempre realizam o ideal de achar o que buscam. Ali-Babá não foi muito generoso, quando plantou no cranio dos homens tantas fábulas, para tão poucas arcas existentes nas cavernas do planeta. Pobre humanidade! Mas enfim, como um consolo, no saldo da balança às vezes logra acrescentar alguma coisa à riqueza comum.

Certamente não foi num desses momentos, de atirar no que vê e acertar no que não vê, que Arquimedes e Newton enunciaram suas leis fisicas. A ablução despreocupada do genial siracusano, a contemplação vadia da queda do pomo que tentou Eva não foram absolutamente intencionais. Tambem muitas descobertas de Edison não se apresentaram com a certeza previa do resultado, que em lógica distingue a dedução da indução. Mas a imaginação anda tão violenta no faro do desconhecido, que ninguem pode condenar Cristovão Colombo só pelo fato de não ter sido atingida a India milenaria através do caminho sonhado. Quantas lutas, santo Deus, quantas, entre esse procurador de caminhos e os procuradores de suas majestades Fernando e Isabel! Quando François René de Chateaubriand aliava suas alucinações de moço à veneranda caduquice do senhor de Malhesherbes, e ambos calculavam possibilidades de uma viagem à América para explorarem a peninsula do Labrador, quando o moço Chateaubriand bateu às portas de Washington afim de obter auxilio para o projeto, ninguem diria que esse doido traria do novo continente o livro mais aclamado do inicio do século XIX. Não foi apenas o fervor arqueológico que conduziu Schliemann e Dorpfeld às ruinas das sete Tróias. Eles queriam ouro, esses orientalistas, muito mais do que provas documentais dos poemas de Homero. Tambem a cegueira da riqueza abriu passagem para a mumia fatidica de Tut-Ank-Amen. O temor da calmaria que afrouxaria as velas de Cabral é que permitiu a grata carta de Pero Vaz Caminha. E' o nosso Fernão Dias não seria hoje o simbolo do plantador de cidades, se não o assaltasse a furia ambiciosa das pedras verdes. Os homens praticam ações grandiosas e inesperadas, mas o que lhes domina a conciencia é a obsessão de que a vida assim é melhor.

Os homens podem ser sedentarios, mas têm almas nômades. A tormenta constante do "ser a si mesmo" de Ibsen nunca fixou na aldeia de Aase os passos do desgraçado Peer Gynt. Ancião, ao regressar da América, do reinado sombrio do velho de Dovre, dos braços de Anitra nas areias do Sahara, só teve à sua espera os cabelos brancos da meiga Solveig, essa moderna Penélope do moderno Odisseu. Há dentro de nós feitiços que cantam as belezas da Princesse Lointaine, e que nos impedem de assumir, ante as coisas do mundo, a atitude de indiferença do personagem que faz tricô durante a "Bacanal" do Ballet Russe de Monte Carlo.

As crianças já sabem, desde os primeiros passos, que nos armarios fechados e proibidos estão os confeitos mais saborosos. Quando aprendem a ler, descobrem que além do portão da rua, além do bairro, há aventuras fantásticas e compensadoras. As historias de Mark Twain, as minas de Ridder Haggard, as pedrarias de Monte Cristo a Atlântida de Pierre Benoit, os cofres enterrados por piratas moram no sangue dos homens com uma

(Conclue na 14.ª página)

VIDA LITERARIA

O Canto Absoluto

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Tasso da Silveira nos oferece, neste ano mais de poesia que de prosa, um livre de poemas ("O Canto Absoluto" seguido de "Alegria do Mundo", ed. Cadernos da Hora Presente, Rio, 1940), ao mesmo tempo que enfim um dos nossos criticos se resolve a publicar sobre ele um ensaio bastante desenvolvido (Joaquim Ribeiro, "Itinerario Lirico de Tasso da Silveira, ed. particular, Rio, 1940).

Nesta sua nova poesia, o sr. Tasso da Silveira continua sendo, como já afirmei uma vez, o mais ortodoxo dos nossos poetas católicos. Nem sequer, na sua fé de oficio, o poeta paranaense deixa de ter obras de franco proselitismo, como o "Canto do Cristo do Corcovado" e o "Discurso ao Povo Infiel". Ora de um destes livros eu notara que, pela sua mansidão natural, pela sua violenta humildade lirica, buscando conjugar estas suas qualidades individuais com as suas pregações, o poeta chegara a concepções politicas, baseadas no cultivo da humildade e na aceitação, como castigo divino, das provações e sofrimentos, que me pareciam inaceitaveis.

O que mais caracteriza este novo livro, composto de duas partes, é a vitoria quase absoluta do individualismo, do poeta, sobre as suas intenções, ou melhor, deveres de verdade "religiosa". Já no ponto de vista técnico, o "Canto Absoluto" é o mais pessoal, o mais livre de influencias e cacoetes de escola, o mais isento de processos, de todos os livros do poeta. O sr. Tasso da Silveira está se movendo agora com uma independencia, com uma verdadeira virtuosidade técnica, que se distingue [illegible] sível. Não há cacoetes, não há receitas, não há processos de que a gente se aperceba. Tudo se dilue numa necessidade muito intima e impressionante, em que se sente que a frase nasce absolutamente derivada daquele intelectualismo irredutivel, daquele pensamnto lógico que o poeta se orgulha de ter, e a mim me parece a qualidade mais fragil, menos apreciavel e mais sorruptora da sua mensagem lirica. Observa-se neste "Plasma", como o poeta, só se utilizando de boas "mentiras" liricas, as conjuga num pensamento lógico tão nitido, tão cerrado, que o valor de intuição, de definição lirica se prejudica fortemente:

Apanhei à profunda noite
Uma mancheia de estrelas lím[pidas
E amassei-as com o barro hu[milde
Ainda cheio de telúricas pul[sações.
E assim criei o plasma novo
Que meus dedos pediam
Para a modelagem das minhas [formas inaugurais.

Estamos aparentemente próximos do haicai ou da quadrinha ibérica, pela extremada síntese, que é uma das caracteristicas deste poeta eminentemente anti-verborrágico, mas estamos, de fato, no polo oposto dessas formas sintéticas de definição, de intuição lirica, pela verdade lógica com que o poeta destrói das suas imagens quase cincoenta por cento da fluidez (intelectual, entenda-se) e da sugestividade. Ficamos sabendo demais; o que, a meu ver, prejudica aquele estado de "empatia", de identificação, de transferência, em que continuamos vivendo em nós as ideias e os sentimentos, quando transformados em arte pela beleza transfiguardora. Já quando o artista consegue a conciliação da sua verdade lirica com o seu intelectualismo, temos coisas de muito melhor qualidade poética. E' observar este belo pequeno poema, cujo último verso é exatamente articulado, no mecanismo intelectual, como o segundo distico de numerosas das nossas quadras populares luso-brasileiras: uma consequencia do resto do poema, mas consequencia completamente intuitiva, completamente liberta do raciocinio lógico:

Só tive, amada, do teu corpo,
As tuas mãos presas nas minhas.

Mas tuas mãos são tão suaves [e leves,
De tão eterea beleza,
Mas tuas mãos são tão ima[teriais,
Que bem posso dizer que nada [tive
Que nada tive do teu corpo [amada.
Tive a tua alma, e nada mais.

Mas este intelectualismo irredutivel, não é o que me interessa mais no poeta. Observando muito finamente que a poesia é para o sr. Tasso da Silveira, antes "uma compensação para a sua personalidade do que uma projeção desta", diz o sr. Joaquim Ribeiro: "Todos os seus livros de poemas, que são marcos da sua caminhada estética, confirmam essa teoria e demonstram ainda que, cada vez mais, o interior avassala e domina o exterior, treinando todas as energias poéticas num exercicio espiritual que tem tanto de superior quanto de renúncias ornamentais". Acho perfeita esta verificação.

Ora sucede que nesta evolução, o individualismo do poeta, do que eu já notara, nas obras imediatamente anteriores ao "Canto Absoluto", "uma serena mansidão e um tal ou qual conformismo", o individualismo do poeta alcança cada vez mais as alturas contemplativas e atinge uma serenidade edênica, que começa a lhe condicionar profundamente a atitude religiosa. Sobre isto, aliás, as últimas páginas do "Itinerario", são na verdade excelentes, das mais finas páginas, como acuidade de compreensão, de toda a nossa critica literaria. Depois de ter levantado a hipotese menos feliz de ter o sr. Tasso da Silveira, na sua concepção poética, "se inspirado" na doutrina do espirito absoluto de Hegel, tem estas afirmações que me parecem muito exatas: "A concepção de arte, de Tasso da Silveira, através da sua obra, confunde-se com essa noção hegeliana do espirito absoluto. O pensamento e o sentimento condicionam-se à intuição, isto é, as raizes filosóficas e religiosas de sua poesia estão condicionadas à forma de sua arte. Não faz Tasso poesia filosófica. Nem poesia religiosa. Apenas a sua poesia revela raizes de pensamento filosófico e sentimento religioso. Essas raizes, todavia, acham-se dentro da terra poética; são como que veias ocultas que buscam seiva, mas por se acharem mergulhadas subterraneamente mal se adivinham. Só um exame, uma escavação mais minuciosa pode revelar esses elos originarios e distantes."

Não tão distantes assim. O sentimento religioso-católico do poeta é por demais sensivel em quase todos os seus poemas. Onde porem o poeta está cada vez mais ajeitando o seu teismo, ou melhor, o seu jesusismo às tendencias pessoais da sua personalidade (o que, de forma alguma significa discrepância religiosa) é na sua atitude de contemplatividade, que o converte como que a um selenita olhando através dos espaços e... dos seus binóculos sentimentais, a miseria da nossa vida terrestre. Eis uma "Canção", que me parece muito tipica desta atitude lirica do sr. Tasso da Silveira. Desaparece totalmente a "experiencia" da provação, desaparece mesmo a felicidade, a alegria da provação, tão especifica da atitude religiosa dos mártires e dos ascetas.

A sua alegria não é um sentimento de compensação que joga com o futuro, mas que se satisfaz do presente.

A dor, meu Senhor, é um lume [ardente e novo
Que acendeste em meus olhos?

Em vez de noite escura, a dor, [meu Senhor,
E' alvorada em meu ser?

(Conclue na 14.ª página)

EM LOUVOR DE VAN GOGH

SANTA ROSA

(Conferencia pronunciada na Escola de Belas Artes, durante a Exposição Comemorativa do Cincoentenario de Van Gogh)

Comemora-se o aniversario da morte de Vicent Van Gogh. Aquele que passou entre a angustia e o desespero, tem hoje, pacificado nas sombras da morte, o reconhecimento dos homens sensiveis, à sua luta atroz na arte e na vida.

Surpreende-nos o seu esforço de naufrago, procurando na pintura o meio de sobreviver. A obra de Van Gogh, duma violencia desarvorada, nos dá a medida da sua vida inquieta atravessada pela loucura, sempre visitada pela miseria.

Nesse caminho tortuoso que a desgraça estendeu ao grande Vicent, a fatalidade da arte semeou largamente. Não foi somente a fascinação pelas mais belas flores do sol, que ele nos transmitiu, porem, as mais vigorosas visões da vida e da natureza.

Van Gogh viu o mundo arder na mais pura paixão da luz e da cor. Viu o mundo transformado, cantando a gloria do sol. E por mais dura que seja a sua linguagem, o que ela exprime, traz a força de uma eloquencia arrebatadora.

E' na fisionomia dos seus auto-retratos, os mais belos depois de Rembrandt, que vamos encontrar a explicação para essa obra de uma inspiração exasperada, realizada através de uma hiper lucidez singular.

Aquele rosto talhado em arestas, como a face de um Cristo católico, aquelas pupilas claras, de aço, aquela barba ruiva, aspera e selvagem, nos dão bem uma soma exata da devastação nùa e cruel, que foi a vida do homem que amou a luz do sol, com uma exaltação quase enfurecida.

O seu temperamento invencivel, deu à sua obra a marca de uma originalidade incomparavel, na qual à força e a personalidade da técnica, se junta uma densidade de vida de uma grande profundeza.

Van Gogh se consumiu nas chamas do seu proprio espirito, tão ardente foi a sua necessidade de exprimir-se, tão poderoso e vital foi esse desejo de realizar-se.

Van Gogh viveu a sua fantástica experiencia. Não como um louco, um homem que tivesse perdido a relação das coisas, a força do julgamento. Ao contrario, como um homem que se aplicou, integralmente, a viver a sua paixão, possuido de uma visão penetrante, e que ia alem de muitos limites...

Era na pintura que estava o seu eixo. Depois de sofrer as duras provas da sedução que sobre ele tiveram, a religião e a mulher, Van Gogh encontrou na pintura o seu equilibrio, mesmo quando evadido nos seus delirios, a razão atormentada, ele se lançava nos espaços cortados de estranhas luzes, por entre astros que giravam, continuamente, sobre campos onde cipreste se contorciam numa agonia de negras labaredas...

Era o seu destino que se cumpria. Era a sua vida que se realizava.

E foi na solidão gelada, na

(Conclue na 14.ª página)

LETRAS ALHEIAS

TERRA DOS HOMENS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS criticos e estetas do começo do século, — do instante em que se produzia o milagre do nascimento da aviação, — teria sido facil estabelecerem — a priori, se acaso houvessem meditado o assunto, que da visão nova de navegadores do espaço toda uma literatura surgiria de surpreendente originalidade.

O avião, de fato, havia de fazer, inevitavelmente, com que o homem visse as velhissimas paisagens geográficas e humanas como nunca tinham sido vistas no curso dos milenios, — o que não deixaria de importar, digâmo-lo, num pleno rejuvenescimento do instinto de beleza.

Em verdade, as páginas inesperadas que essa visão diferente dos seres, das coisas, das fisionomias da Terra inspirou foram surgindo numerosamente. Hoje, seria grata e fecunda tarefa, no dominio da estesia pura, estudar-se em volume o movimento de renovação temática e expressional que a conquista maravilhosa tornou possivel aos eternos caçadores do ainda não sentido nem expresso.

Antoine Saint-Exupery, com as páginas tão profundamente deliciosas da sua "Terra dos Homens", seria documento essencial nesse estudo. Em "Terra dos Homens", tal capacidade renovadora atinge a uma condensação extrema de ineditismo e de frescor. E' o livro mais cheio de madrugada de alma de quantos vêm sendo compostos por entre a poeira dos desmoronamentos atuais.

O piloto feliz descobriu sobretudo poesia nos seus vôos. E descobriu tambem pincaros de pensamento vivo. E do sabor que sentiu na vida por tudo isso foi que extraiu esta reflexão piedosamente melancólica a respeito dos que nada puderam descobrir de prodigioso e deslumbrante: "Velho burocrata meu companheiro aqui presente, nada nunca fizeste com que te evadisses, e não és responsavel por isso. Construiste tua paz tapando com cimento, como fazem os termitas, todas as saidas para a luz. Ficaste enroscado em tua segurança burguesa, em tuas rotinas, nos ritos sufocantes de tua vida provinciana; ergueste essa humilde proteção contra os ventos, e as marés, e as estrelas. Não queres te inquietar com os grandes problemas e fizeste um grande esforço para esquecer a tua condição de homem. Não és o habitante de um planeta errante e não lanças perguntas sem solução; és um pequeno burguês de Toulose. Ninguem te sacudiu pelos hombros quando ainda era tempo. Agora a argila de que és feito já secou, e endureceu, e nada mais poderá despertar em ti o músico adormecido, ou o poeta, ou o astrônomo que talvez te habitasse..."

Estas linhas indicam o mais profundo dos sentidos do livro: o do generoso desejo de que todos os homens totalmente se descubram, em si mesmos e no mundo, para, como o faz o proprio Antoine Saint Exupery poderem abençoar a vida. O piloto-poeta quizera que os homens todos fossem como seu companheiro Mermoz, o heró genuino. Mermoz, escreve ele, "havia decifrado as areias, a

(Conclue na 14.ª página)

EM LOUVOR DE VAN GOGH

(Conclusão da 13.ª página)

solidão do espirito que gera a força da criação, que estava o drama da sua incomunicabilidade. O meio em que viveu Van Gogh, não compreendeu a sua linguagem, antes a recusou como inintelligivel.

Não lhe faltou, porem, o apoio da amizade.

Sobre a sua vida, dominada por um trágico signo, velando-a, amparando-a, socorrendo-a, esteve sempre voltada a face atenta de Theo Van Gogh, seu irmão, como um arcanjo protetor, como um guardião fiel.

Aqui, louvemos aquele que o seguiu com um desvelo cego, dando-lhe ajuda constante e a possivel tranquilidade para criar o seu mundo.

Não foi um simples ato de fraternidade, esse laço tão comprometido desde Caim, o que realizou aquele irmão admiravel, mas um ato de real amizade, de uma nobreza comovente.

O elogio da amizade, o proprio Vicente o faz numa de suas cartas a Theo. E diz:

"Precisamente, porque procuro e desejo manter uma verdadeira amizade, é-me dificil resignar-me à amizade convencional.

Quando, de parte a parte, existe o desejo de viver em amizade, se durante algum tempo não se está de acordo, não há agastamento tão facilmente, e, se assim acontece, logo se retoma o bom caminho.

Porem, quando tudo é convencional, é quase inevitavel, que se produza o desgosto, precisamente porque não se está à vontade, não se pode dar livre curso aos verdadeiros sentimentos, e isto basta para deixar em ambos uma longa e lamentavel impressão e bem se pode desesperar da possibilidade de ser alguma coisa, reciprocamente. Onde há convenção, há desconfiança e da desconfiança nascem todas as intrigas.

Com um pouco de sinceridade se pode tornar a vida comum muito mais facil."

Essa aspiração tão bem definida, ele a realizou com uma pureza de essencia bem fora do humano.

Hoje que essa vida grandiosa está somada e podemos avaliar a energia e o tumulto interior que a conduziram, tomemos mais esse soberbo exemplo, e figurando os mil tormentos que passaram sobre o espirito de Vicent Van Gogh, procuremos o meio de transformar os nossos com a maior humildade, longe da preocupação do belo e do novo, em "alguma coisa de serio", como o desejava ele para a sua obra, "em alguma coisa de espontaneo, mas onde haja uma alma."

TERRA DOS HOMENS

(Conclusão da 13.ª página)

montanha, a noite e o mar. Havia sossobrado mais de uma vez nas areias, na montanha, na noite, no mar. E sempre que voltava era para partir outra vez."

O que, todavia, mais fundamente surpreende no livro é o largo alento lírico que infunde Expury, por força mesmo da veemencia com que sente e vive as coisas, na mais simples, na mais trivial observação. Da morte de Mermoz, que ficou sendo na sua alma uma saudade invencivel, tirou ele, no entanto, este quimérico, de tão fosco e suave, pensamento vergiliano: "Fomos obrigados a compreender que nossos companheiros não voltariam, que eles repousavam naquele Atlântico Sul cujos céus tantas vezes haviam rasgado. Mermoz ocultara-se no campo dos seus trabalhos como o segador que, tendo amarrado bem seus feixes de trigo, se deita na terra."

Há uma página em que ele conta uma descida forçada na Costa do Rio de Ouro. Que página para fazer inveja ao Maeterlink dos tempos aureos, isto é, dos tempos dos tambem maravilhosos descobrimentos de Pelleas et Melisande, de L'Intruse, de Interieur: "Reunidos para passar a noite na praça grande da aldeia, naquele circulo de areia onde as velas jogavam suas luzes trêmulas, ficamos à espera. À espera da madrugada, que nos salvaria, — ou dos Mouros. E não sei o que dava àquela noite um gosto de noite de Natal. Contamos velhas historias, fizemos pilherias e cantamos. Saboreavamos o mesmo fervor leve do melhor de uma festa bem preparada. E entretanto éramos infinitamente pobres. Vento, areia, estrelas. Um estilo duro para tropistas. Entretanto, naquele circulo de areia mal iluminado, cinco ou seis homens que não possuiam mais coisa alguma no mundo a não ser suas lembranças, trocavam invisiveis riquezas. Nós nos haviamos achado enfim. Anda-se lado a lado muito tempo, cada um fechado em seu silencio, ou trocando palavras que não encerram nada. Mas eis a hora do perigo. Então vem a ajuda mutua. Descobre-se que se pertence à mesma comunidade. Cada um se enriquece com a descoberta de outras conciencias. Então os homens se olham com um grande sorriso. E parecem prisioneiros libertados que se maravilham com a imensidão do mar."

Os livros que, como este, enchem a medida de minha sêde de coisas infinitamente simples e essenciais, inibem de todo minha capacidade critica, já de si tão pobre. Citar não é criticar, evidentemente. E', no entanto, só o que tenho vontade de fazer em casos tais. Reajo, com dificuldade, porque reconheço que não é preciso fornecer ao leitor um dado fundamental que definitivamente o oriente sobre o valor e o sentido do livro de Exupery, dado que é isto exatamente que o leitor espera do critico. Ora, talvez ficasse honestamente cumprida minha tarefa se sobriamente dissesse: Antoine de Saint-Exupery teve o seu dom inato de poesia estimulado, purificado e divinizado pela ocorrencia felicissima de, sendo aviador, ter podido ver fisionomias inéditas da imensa realidade. Por sua vez, no entanto, esse dom de poesia, assim aguçado, transformou-se-lhe em instrumento de conhecimento, prodigioso. De conhecimento da face mais profunda e mais luminosa, da face de milagre de todas as coisas desta vida. Por isto resultou-lhe o livro uma ação de graças e um canto de esperança transcendente nas misteriosas forças do destino humano. Na hora do desconforto supremo, das decepções mortais, da dor amarga que o homem vive, não poderiamos desejar mais lúcido presente da inteligencia criadora.

"Terra dos Homens" está integrada em nossas letras por esforço da editora José Olimpio, que deu o encargo da tradução brasileira a Rubem Braga. Dos numerosos trechos citados percebe-se que admiravel tradutor é este.

O CANTO ABSOLUTO

(Conclusão da 13.ª página)

Estou vendo melhor, mais nítida e profunda,
A beleza das coisas.

E sentindo correr mais pura na minha alma
A agua fresca da vida.

E esta é a atitude lírica absolutamente dominante no "Canto Absoluto". O poeta como que alcançou já aquele estado de sabedoria, "nem alegre nem triste", da concepção socrática. Misturada aliás com bastante asiatismo. Observe-se este poema que o poeta escolheu para denominar "Legenda":

Amada, os meus cantos comovidos,
Minha pobre beleza,
São rosas frescas e efêmeras
Sobre o mar.

São rosas sobre o amargo mar ardente
Das minhas ansiedades
E das minhas tristezas
E das minhas renúncias.
Amada, os meus pobres cantos
São rosas sobre o mar.

E' quase um faquirismo, uma atitude tipicamente não-participante, não mais apenas um pudor, mas a conversão sistemática, liricamente sistemática das provações em especies de alegria. O sofrimento tem força de eco, e se converte na grande paz que resulta dos ecos. A dor já não é mais dor, pelo menos o poeta (não o homem) já não a pode mais sofrer em si. E num momento de grande desilução e amargura mistica, o poeta chega mesmo a converter a sua dor numa simbologia pagã, como no estranho e belo poema do "Renascimento dos Sátiros", cuja aparente falta de homogeneidade conceptiva é toda uma transferência para simbolos pagãos mais estratificados e serenos, de imagens e verdades cristãs mais contemporaneamente desagradaveis e sofridas.

Eu não sei nem me interessa saber qual a posição que tomará futuramente na poesia contemporânea do Brasil, o claro e belo poeta do "Canto Absoluto". Sei que, no momento, ele representa um fantasma, quase insuportavel, apavorando, castigando a maioria das nossas conciencias intelectuais. Com efeito, este artista apresenta a imagem quase brutal, em nosso meio, da coerencia, da probidade silenciosa, do respeito para com os seus proprios ideais. Mas que figura atrasada, que fantasma daninho será este em nosso meio intelectual! A dolorosa miseria do mundo contemporaneo atingiu a superficialidade cultural da nossa inteligencia, da maneira mais contagiosa, putrefazendo tudo. Dá nojo. Domina a intelectualidade artistica brasileira o comodismo mais bastardo. Sob qualquer pretexto, à brisa do menor boato, os seres desertam, as inteligencias se mentem, os atos traem. Ninguem tem ao menos o pudor de emudecer. Pelo contrario, bateu uma aura de loquacidade em que é impossivel perceber qualquer inquietação interior, qualquer dúvida da inteligencia qualquer apelo de conciencia, qualquer tristeza do mundo. Dão a impressão de puros, e são puros, são! Mas daquela pureza abjeta que deriva da total disponibilidade do ser. E não se pense que estou me referindo à intelectualidade infectada pelos miasmas dos mangues da capital. O que mais me horroriza e me impõe a vontade de emudecer, é a observação das inteligencias gordas das provincias, que era de esperar mais fortes, e que se apresentam de repente sem a menor resistencia, despudoradamente ansiosas de tambem falar, falar, e fazem nos seus romances, seus estudos históricos, seus poemas o processo de sua propria desmoralização. E' de semelhante mundo imundo que se ergue a figura capaz de ser igual a si mesma, do sr. Tasso da Silveira, entoando o seu "Canto Absoluto". E os seus poemas, tão mansos e silenciosos, soam como um clamor.

O MITO DA UNIDADE JUDAICA

J. H. POLLACK

(LIDER ISRAELITA NORTE-AMERICANO)

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Divulgação Literaria pela agencia inglesa The Newspaper Exchange Agency — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial proibida)

II

NOVA YORK, julho

Fóra da Palestina, naturalmente, as facções sionistas têm suas réplicas, e cada expressão comunal judaica mostra uma difusão similar de energia. Nos Estados Unidos há as Big Four, as 4 organizações judaicas dominantes, mas nenhuma delas representa propriamente o judaismo americano. B'nai B'rith, uma ordem fraternal com 82.569 membros, fundada em 1843, póde gabar-se de ser a mais velha. Durante o ano de 1939, a sua Liga Contra a Difamação distribuiu 1.771.309 panfletos e entregou 4.534 circulares, com o objetivo de uma melhor compreensão dos judeus pelos não-judeus. Com finalidade semelhante, existe o Comité Judeu Americano, fundado em 1906 como reação contra os massacres na Russia dos tzares. Seus membros seletos, influentes e ricos, consideram-se uma aristocracia de Israel. Estão representados no Joint Distribution Committee, principal distribuidor dos fundos de socorro na Europa Central, assim como na Jewish Publication Society, uma especie de Clube Judeu do Livro.

Adversario inflexivel de quase toda a politica e programa do Committee, opera o bem articulado e agressivo American Jewish Congress, corporação organizada democraticamente, a qual apresenta um parentesco maior com a classe media e o proletariado judaico. Instituido com carater permanente depois da Grande Guerra, sua tarefa principal consiste em combater o antissemitismo. Impedindo qualquer tendencia para a inação, o presidente permanente do Congresso tem sido o infatigavel e histriônico Stephen S. Wise. A última e a menor das Big Four é o Jewish Labor Committee cujo poderio (ao contrario de suas três rivais) repousa mais ou menos no centro comercial neo-yorkino. Organizado em 1934 para combater o fascismo e o nazismo, tinha como dirigente B. Charney Vladeck, antigo conselheiro de Nova York. Assim como o jornal judaico "Daily Forward" e sua organização fraternal, o Circulo dos Operarios, os membros do Jewish Labor Committee contam-se entre as duas poderosas trade unions de tecelões.

Ideologicamente, todas as Big Four, exceto o Congresso, foram por muitos anos não-sionistas, e uma delas, por vezes mesmo, antissionista. Contudo, a inesperada capacidade da Palestina para absorver refugiados, legal e ilegalmente, desde 1933 tem tendido a tornar mesmo os antissionistas menos radicais em suas antipatias. Os dirigentes mais responsaveis há muito têm a conciencia das grandes divisões entre os judeus. Uma tentativa para cimentar estes interesses de grupo, na América, foi feita em Pittsburgh, há cerca de dois anos, com a formação do General Jewish Council. Esperava-se que este conselho, embora composto unicamente das Big Four, pudesse finalmente tornar-se o corpo representante central do judaismo americano, defendendo os direitos dos judeus. Mas o Conselho preferiu excluir de suas câmaras muitas das organizações fraternais, grande parte do movimento sionista, do judaismo ortodoxo organizado, o Comité Popular Judaico comunista, e outros. As diferenças ideológicas entre as Big Four — cada uma preservava zelosamente a sua autonomia em face da tragedia judaica universal — impediu o Conselho de funcionar. Sem poder administrativo, severamente criticado por sua inatividade, o General Jewish Committee enfrenta a probabilidade de desintegração, menos de dois anos depois de seu nascimento. Assim, a tentativa mais séria para dar alguma unidade aos judeus americanos apenas acentuou a falta de unidade e a dificuldade de realizá-la.

E' curioso que, desde a aliança nazi-soviética, a propaganda antissemitica, tanto na Alemanha como no exterior, tenha deixado de bater na tecla do "bolchevismo judaico", e agora faça do "capitalismo judaico" o seu pendão. Como consequência da primitiva linha, contudo, persiste a legenda de que os judeus radicais, pelo menos, estão unidos. Os fatos a este respeito são especialmente interessantes. Conquanto houvesse judeus entre os dirigentes radicais na Russia, eles ainda eram mais proeminentes entre os mencheviques, que se opunham ao bolchevismo. Até serem dissolvidos, os maiores partidos revolucionarios russos de judeus eram o Bund e os Sionistas Trabalhistas, ambos antibolchevistas. No movimento radical bolchevista, geralmente as alas mais moderadas têm predominado. O inquérito tão citado feito pela Fortune, e investigações subsequentes, têm indicado que apenas uma pequena porcentagem de judeus são comunistas. As grandes trades unions dos tecelões e o Daily Forward, o maior jornal em yiddish do mundo, tem combatido persistentemente o comunismo. Em conjunto, as divisões entre os judeus radicais e liberais têm correspondido às divisões entre os radicais e liberais não-judeus, e o facionarismo tem sido abundante.

* * *

Israel Zangwill, certa vez, observou que quando dois judeus se encontram, três opiniões são forçadas a prevalecer. Ricos em unidade histórica romântica, os judeus invariavelmente têm-se mostrado pobres e fracos em unidade politica prática. Apenas forças puramente emocionais, tais como as necessidades da caridade e do choque da perseguição, força-os de tempos a tempos a uma cooperação bastante mediocre. Varios esforços foram feitos para obter uma medida de unidade mundial para fins comuns, mas todos fracassaram melancolicamente. Há alguns anos, a humanitaria Alliance Israelite Universelle tentou-o, mas a tentativa foi abandonada como visionaria. O Congresso Sionista bienal é o que mais se aproxima de uma organização genuinamente internacional; suas sessões são todas abertas e suas atas publicadas em três linguas. Mas esse Congresso só se interessa pelo fim especifico de construir um lar nacional judeu na Palestina, e, como vimos, representa apenas uma secção do povo judaico.

Imitando o Congresso Sionista, fez-se um esforço, em 1936, para criar um Congresso Judeu Mundial para "defesa dos direitos dos judeus". Delegações viajaram de trinta países para Genebra — virtualmente de cada população judaica, exceto a Alemanha e a Russia soviética. Devia ser o instrumento politico da opinião judaica mundial, e certamente nenhum momento da historia moderna parecia mais propicio a tal entendimento. Pouco produziu, entretanto. O American Jewish Committee e outras organizações desviaram-se dele, e os atuais dirigentes da tentativa concordam em que a unidade ainda é uma esperança distante. Ainda está para haver um autêntico Congresso Judeu Mundial.

A unidade judaica era e continua a ser um mito. Talvez houvesse um esboço dela, em escala local, durante a éra do ghetto medieval, quando a raça era violentamente segregada e os rabinos agiam legalmente como juizes. Historicamente, os judeus têm empregado varios conceitos ou simbolos no seu impulso para continuar como um povo: a Arca, a Lei, a lingua hebraica nas orações, a esperança no Messias, a proibição de casamento com não-judeus. Mas nos tempos modernos, as únicas tentativas relativamente bem sucedidas no campo da unidade, têm sido realizadas pelas federações de caridade em varias cidades americanas. Enquanto a perseguição pode unir os judeus emocionalmente, não os une organicamente. Pelo contrario, algumas organizações judaicas competem com outras ao levarem a luta contra o antissemitismo.

* * *

Alem da multidão de organizações religiosas, sociais, fraternais, educacionais e politicas, existe uma Academia Judaica de Artes e Ciencias — tão boa como as outras congêneres; uma Jewish Chautauqua Society, uma American Federation to Combat Communism and Fascism. Um grupo com vinte e oito membros chama-se modestamente "Comité Nacional Americano da União Mundial para Conservar a Saude dos Judeus". Em linhas mais especializadas, existe a "Liga para a Salvaguarda do Sábado contra Possivel Usurpação pela Reforma do Calendario"; e um "Conselho Nacional dos Capelães Judeus nas Instituições Penais".

Tudo isto significa organizações no plural, mas nada que se aproxime vagamente do sentido de unidade. Na melhor das hipóteses, isso revela o sonho do achdut (unidade), que impressiona os judeus há muitos séculos, sem ser atingido. Mesmo os protestantes, com suas inumeras seitas, estão unidos mais intimamente do que os judeus, e, aproximadamente, cada grupo racial do mundo tem uma unidade mais completa.

Hoje, numa das horas mais sombrias para Israel, a lógica mandaria que os judeus enterrassem suas diferenças e se unissem para a defesa comum. Mas os judeus não vivem pela lógica. Seu poderio não parece repousar nem na união nem no infortunio. Através dos séculos, eles têm sido uma casa dividida. E — é estranho — a casa não caiu.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE AGOSTO

PROBLEMA N.º 2, DE RENE' — RIO

HORIZONTAIS

3 — Chicaneiro.
7 — Rio da Alemanha.
11 — Fruto muito agradavel dos sertões do Brasil.
12 — Afamoso.
13 — Sacerdote.
14 — Arvores da ilha de Cuba.
15 — Pefixo: conclusão.
16 — Nota musical.
17 — Cidade da França.
18 — Nota musical.
19 — Titulo dos reis de Tunquin.
21 — Ardor.
23 — Rio [illegible]
25 — Cidade da França
28 — Ardil.
29 — Especie de coqueiro do Brasil
30 — Nota musical.
31 — Sufixo

VERTICAIS

1 — Rei cortado em pedaços por ordem de Samuel.
2 — Alguma coisa.
3 — Instrumento
4 — Cavalete.
5 — Lavatorio.
6 — Variedade de [illegible]ngue.
7 — Cidade da Holanda.
8 — Arreio.
9 — Conversa sem utilidade.
10 — Vila de Portugal.
20 — Rio de Portugal.
21 — Rio de Portugal
22 — Sufixo: impulso.
23 — Industani.
24 — Rio da India.
26 — Sujeito.
27 — Pau.

Para atender a diversos pedidos, principalmente do Interior, prorrogamos o prazo da entrega das soluções do Concurso de Julho, para o dia 31 do corrente mês.

SOLUÇÕES

Acusamos a recepção das soluções enviadas por: G. Sellos, Gauchinho, Uriel Naldinho, Ego Sum, Mme. Solon, Eulina Guimarães, Carlos, Ronega e Coringa.

EGO SUN: Registramos com prazer o seu pseudónimo.

PAULISTINHA: Atendido o seu pedido, conforme pode verificar.

Problema a premio

Temos em mão um Problema a Premio da dupla Auvray-Coringa, que será publicado na próxima quinta-feira, não o fazendo hoje, por absoluta falta de espaço.

ALMATA

O ESCARAVELHO DE OURO

(Conclusão da 13.ª página)

vitalidade atávica muito mais forte do que as acusações de esquizofrenia e as sanções legais. A faina de descobrir, de galgar, de partir, de ter é que atirou o racional à conquista desse pequenino bem que se chama conhecimento, e desse grande mal que se chama civilização.

Que importa que se diga a esses tresloucados: "Quereis achar ouro? Ide fazê-lo no asfalto, como o faz todo o resto do mundo. Nada de excavações fóra dos limites urbanos do sonho! Quereis a ventura? Ficai atados a vós mesmos, sêde pequeninos, sêde simples". Que importa que se acredite piamente haver uma poesia cheia de ternura e aconchego para os que buscam a felicidade, e terminam sabendo, através da fantasia de Maeterlinck e das covinhas de Shirley Temple que o pássaro azul está em nossa propria casa? De que vale saber que ela "existe, sim, mas nós não a alcançamos, porque está sempre apenas onde a pomos, e nunca a pomos onde nós estamos"? Não, o desejo de aventura é maior, a atração dos misterios mais encantadora. Quando Ulisses chega, vinte anos depois, não tem nos perigos da guerra e nos enleios de Circe motivos de lamentação, mas longas historias de aventuras, que talvez impacientem a paciente Penélope. O cão que o reconheceu e o festejou não lhe trouxe alegrias domésticas tão grandes como a recordação das peripecias. Depois de abraçar o valente Telêmaco e correr de Itaca com os pretendentes importunos, meteu os pés na careta mole duns chinelos, esfregou as mãos forçudas mas já artriticas, e exclamou: "Agora vou escrever a minha auto-biografia!" Não, esse encanto simples das coisas não satisfaz os homens, porque eles não passam de uma coleção imensa de caixinhas de Pandora, onde habita a última dea, que traz consigo a alternativa de Stecchetti: "chi non spera, muore". Essas miragens dos "perigos e guerras", que edificam novos reinos camoneanos entre gente remota, essas miragens esquizofrênicas devem viver, para nosso bem e nosso mal. Se as atingimos, teremos, na fugaz passagem sobre a terra, a "plus qu' une demie page" que ambicionava Napoleão; se fracassamos, possuiremos sempre o ensinamento bíblico de sermos uma multidão de filhos pródigos.

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Candelaria, 9 - 3.º - T. 43-2369.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 308 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-3849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0383.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A. — Candelaria, 9 - 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SÃO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 603-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5158.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4518.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 23-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-3416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0538.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0538.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-5846.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— WALTER SCHLOBACH — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

SI o Sr. estuda um meio de applicar com vantagem os seus capitaes, não deixe de conhecer as terras da prospera e futurosa zona da Normandia, appropriadas para granjas leiteiras, avicultura, lavoura e pomicultura. Situadas na mais rica visinhança desta capital, nas divisas do Districto Federal e atravessadas por 3 estradas de ferro (Linha do Centro, Linha Auxiliar e Rio d'Ouro) e numerosas estradas de rodagem que a certam em todos os sentidos, as terras da Normandia, não lhe offerecem sómente vantagens de proximidade, facilidade de conducção e valorisação rapida, mas tambem a conveniencia de preço. Agora, o Sr. poderá adquirir optimas areas na Normandia, a partir de 120 réis o metro quadrado, ou seja um alqueire (48.400 m2 ou quasi 5 hectares) por sómente 5:800$000, com facilidade de pagamento.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua 1.º de Março, 82 — Phone: 23-2180 — Rio de Janeiro

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação.

TIJUCA

MARIA DA GRAÇA

REALENGO

Informações com o sr. Mario, à Rua Domingos de Magalhães, 51, fone: 29-4655 e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 — Fone: 23-2101

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando com uma pequena entrada e o restante em prestações mensais, menores do que o aluguel, V. Sa. poderá adquirir um dos espaçosos apartamentos dos edificios "RECIFE" (Leme), ou "VILA RICA" (Lido), entre os poucos à venda?! As construções serão iniciadas brevemente.

Peça detalhes sem compromisso pelo telefone 42-1685.
Departamento de Incorporações
—— da ——

Empresa de Construções Gerais Ltd.

Av. Graça Aranha, 19 — 5º andar — Sala 507 — RIO DE Janeiro

APARTAMENTOS-CATETE

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnifico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 18 prestações que podem variar de 600 a 900 mil réis. O restante, em mensalidades de 250 a 380 mil réis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. Preços: de 41:800$ a 58:600$. Plantas, especificações e detalhes com *A Sua Construtora:*

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

TIJUCA

Aluga-se para pequena familia, o apartamento recem-construido, 26-A, à rua José Higino nº. 237, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Primeira locação. — Aluguel 450$000. Pode ser visto diariamente de 8 às 17 horas. Trata-se na Administradora Imobiliaria Limitada, telefone 22-7690.

PRAIA DO FLAMENGO, 322

APARTAMENTOS A 2:000$000

Alugam-se, no melhor ponto da Praia do Flamengo, luxuosos e confortaveis apartamentos, recem-construidos, com dois andares cada um, tendo 3 ótimas salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros, 2 belas varandas, 2 quartos para criados, copa, cozinha, garage, etc. De 2:000$000 a 2:550$, podendo ser vistos de 9 às 18 horas. Trata-se com DR. EDGAR — Praça Floriano 31/39 — 2.º andar — ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA. — Tel. 22-7690.

Terrenos a Prestação

Estação de Colegio (Irajá) Bairro Gloria	Estação S. Vasconcelos (Campo Grande)
Preço desde 2:500$000, em prestações de 50$300. No local com Joaquim Carlos ou à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.	Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações des de 30$000, no local com Felipe Damazio, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87 - 1º andar.

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

*

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

*

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

*

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana nº. 95, esquina com a rua Goulart — Dois por andar, possuindo cada um três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

*

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos os dois últimos apartamentos desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. São dois apartamentos por andar, possuindo cada um: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

*

CONTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7º ANDAR
Diretores técnicos: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
— FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA —

PREDIOS e TERRENOS

- Vender
- Comprar
- Hipotecar

?

NAO PERCA TEMPO COM EXPERIENCIAS INUTEIS!

Procure hoje mesmo conhecer nossa organização diretamente ligada à BOLSA DE IMOVEIS.

- ACEITAMOS PARA VENDER predios e terrenos em todos os bairros e ADIANTAMOS QUALQUER QUANTIA, SEM JUROS, POR ANTECIPAÇAO DE VENDAS.
- VENDEMOS em todos os bairros predios e terrenos magnificamente localizados ou podemos nos incumbir de adquirir o predio ou terreno que lhe satisfaça, nas melhores condições e até com 60 ou 80 % de facilidade nos pagamentos.
- EMPRESTIMOS hipotecarios de qualquer quantia, a curto ou longo prazo, às melhores taxas de juros. Adiantamos dinheiro, sem juros, para pagamento de impostos atrasados, regularização de papéis, etc.
- AVALIAÇÕES sem despesa ou compromisso.

NELSON PESSOA

Corretor Oficial da BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 135/137 - 6.º — S. 615 — Tel.: 23-0404
Edificio Guinle

APARTAMENTOS-FLAMENGO

(BUARQUE DE MACEDO, JUNTO À PRAIA)

Vendem-se os últimos apartamentos. Construção a ser iniciada imediatamente. Saleta, sala, varanda, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa; banheiro de empregado, terraço de serviço, garage, etc. Desde 100:000$000. Facilita-se o pagamento da entrada inicial e concede-se o prazo de 15 anos para o restante pagamento. Excelente local, permanente valorização, junto ao centro, servido por todos os bondes e ônibus. Ótima oportunidade. Informações, plantas e detalhes, com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

As vitorias da técnica

Laranja "pomelo", em plena frutificação, no Posto Agricola de São Gonçalo, em pleno nordeste. A racionalização da agricultura permitiu a transformação de terrenos estereis em pomares produtivos e lavouras lucrativas, com valiosos beneficios para a economia nordestina

A AMOREIROCULTURA

VICENTE F. CORREIA LIMA

(TÉCNICO AGRICOLA)

Em o nosso trabalho anterior dissemos que a sericicultura conforma-se no perimetro de um verdadeiro quadrado, cujos lados representam os quatro aspectos fundamentais dessa industria.

Decomposto esse quadrilátero mostramos que um dos ângulos seria formado pelo sericicultor e, o outro — porque assunto especializado — ficaria ao encargo dos Institutos Séricos.

Prontificamo-nos a dissertar sobre o ângulo que se confia ao agricultor — a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda.

Feita essa recapitulação, iniciaremos as considerações sobre a materia constitutiva da amoreirocultura, ou cultura da amoreira.

Já sabemos que esse arbusto vegeta, de modo geral, em toda especie de solo, e isto nos prova a rusticidade incomparavel dessa "moracea", em relação às demais plantas cultivadas em nosso país. Dessa convicção, produto de demonstrações experimentais, surgiram os aproveitamentos de solos "cansados", "cerrados", etc., os quais, se não nos oferecem resultados fantasticos, pelo menos compensam a iniciativa.

Compreenderemos, agora, que se há compensação pelos aproveitamentos, enormes lucros advirão quando formos à amoreira um leito fertil, com qualidades geofisicas favoraveis, como os solos permeaveis, profundos e soltos.

Se o terreno onde formos formar o nosso amoreiral satisfizer os requisitos apontados acima, contaremos com as vantagens de seu maior desenvolvimento e o emprego de menor número de plantas do que em terreno "ruim". Em solos assim, deficientes de fertilidade, o quantitativo de plantas aumenta gradativa e proporcionalmente à area cultivada na relação direta dessas deficiencias.

Experiencias hão demonstrado que em terreno de boa qualidade, alojaremos 6 a 10.000 amoreiras, por alqueire (24.000 metros quadrados), quantidade essa que será acrescida do dobro ou triplo em solos fracos, conforme o seu estado de menor ou maior esgotamento. Neste caso, na mesma quantidade de metros quadrados referidos, somos forçados a plantar de 12 a 20.000 árvores, o que representa consideravel aumento de trabalho.

Confrontando-se os dados expressos, chegaremos à conclusão de que devemos preferir, para o nosso mister, solos com as caracteristicas já mencionadas.

As areas imprestaveis às outras culturas podem e devem ser aproveitadas com o plantio da amoreira, bastando, porem, que se faça uma adubação verde ou organica, pois, tanto uma como outra, não comporta despesa exagerada e a minima a que executarmos, em breve, a propria arvore pagará com avultado juro.

Ao abordarmos o assunto ora em objeto, queremos lembrar ao nosso leitor do campo alguns requisitos que o local de plantio deve encerrar, pois concorrem eficientemente, para o sucesso nas criações e da propria vida da amoreira.

Referimo-nos à posição do amoreiral. Devemos fugir dos locais umidos, sombrios e próximos de estradas porque, os primeiros e os segundos fazem com que as folhas encerrem grande porcentagem d'agua, nociva ao ciclo do bicho da seda, oferecem pouco valor qualitativo na alimentação dos sirgos e, consequentemente, originam uma seda inferior; e o terceiro nos dificultará a obtenção de folhas isentas de poeira que, alem de servir de impecilho à ação clorofiliana, impede que elas cheguem em condições [illegible] ao nosso objetivo. O lugar ideal, portanto, é o alto, livre de inundações, ventilado, distante de caminhos e estradas — porem perto das sirgarias, para não dificultar nem encarecer o transporte das folhas — e exposto ao sol.

A amoreira pode ser obtida por meio de sementes, mudas, mergulhia e estacas. Entretanto, como a nossa intenção é visar sempre o ponto mais prático para o agricultor esqueceremos os três primeiros processos e [illegible] preferindo, o último, pois o plantio pode ser efetuado diretamente, com a dispensa de viveiros.

A multiplicação da amoreira, por estacas ou varas, é mais aconselhavel e vantajosa pelo fato de dar resultados imediatos, alem da vantagem com que enfeitamos o tópico acima. Esse metodo, facil, rápido e menos trabalhoso, concorre para o abreviamento do inicio das criações, pois, em prazo mais curto, as varas começam a produzir o alimento do "bombixmori".

Consideremos que o agricultor solicitou estacas de determinada sericicultura, na epoca propria para o plantio — agosto a março — e as recebeu — pois que ele mesmo pode produzi-las. O seu primeiro cuidado será o de conservá-las à sombra, afim de evitar o ressecamento, sabendo-se, como é certo, que estão elas em condições de ser levadas ao lugar definitivo. Aquele deverá estar preparado com uma aradura e gradagem para arejá-lo, quebrar os torrões e facilitar, assim, o desenvolvimento das raizes da futura arvore.

O sericicultor limitar-se-á, então, ao trabalho de demarcar o terreno, sulcá-lo com o arado e fincar as estacas em distancias que podem variar de 2 por 2 a 2 por 4 metros, conforme a constituição do terreno e, portanto, de acordo com o abordado em parte superior, quando falamos da deficiencia do solo.

Deduziremos daí, que a prática da amoreirocultura não apresenta dificuldades e até constitue um divertimento compensador.

Desde, porem, que o agricultor possua amoreiras, pode ele mesmo produzir suas estacas, como vimos, sendo necessario, tão somente, observar alguns cuidados que mencionaremos:

1 — escolher galhos lignificados;

2 — cortá-los em tamanho de 40 centimetros, mais ou menos, contanto que cada estaca fique com 4 ou 5 gemas, ou brotos; e,

3 — cortá-los em sentido diagonal, em ambas as extremidades. Esse corte deve ser o mais próximo possivel da gema, para evitar o ressecamento e facilitar a brotação.

As estacas devem ser enterradas inclinadamente, em relação ao solo e com as borbulhas para os lados, operação que se faz, como notamos acima, pela abertura de sulcos com um arado.

No trabalho vindouro abordaremos os tratos culturais da amoreira, da "arvore de ouro", como a denominam os chineses e visaremos sempre os meios práticos e de resultados imediatos, afim de não declinarmos das exigencias da epoca.

O algodão na Economia Brasileira

R. FERNANDES E SILVA

(ENGENHEIRO AGRÔNOMO)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No número dos mais importantes produtos de origem vegetal da produção brasileira o algodão ocupa, em valor, o segundo lugar.

A safra do ano findo foi de 429.014 toneladas de algodão em rama, no valor de réis .... 1.486.885:000$000.

No número dos mais importantes Estados produtores temos: em primeiro lugar, São Paulo com 273.264 toneladas, no valor de réis 1.011.077:000$000; em segundo, Paraiba, com 35.000 toneladas, no valor de 105.000:000$000; em terceiro, Rio Grande do Norte, com 28.000 toneladas, no valor de réis 84.000:000$000 e em quarto lugar, Pernambuco, com 23.000 toneladas, no valor de 69.000:000$000.

Do exame feito nos quadros da Estatistica da Produção Agricola Brasileira, chega-se à evidencia de que as safras desta util fibra, no quinquenio de 1935-39 foi de 1.919.515 toneladas, no valor de 6.628.795:000$000, sendo a media anual, neste periodo, de 383.903 toneladas, no valor de réis .... 1.325.759:000$000.

Estabelecendo-se um confronto entre o volume e o valor medio da produção das safras referidas com o da de 1929-33, que foi de 112.157 toneladas, no valor de réis 287.133:000$000, verifica-se um aumento de 271.746 toneladas, no valor de 1.038.626:000$000.

Como vimos, até o ano findo, foi das mais promissoras a situação algodoeira no país.

A luta que ora envolve os principais mercados europeus, importadores desta fibra, Alemanha, Grã-Bretanha, França, Italia e Holanda, sem falarmos nos grandes mercados do Oriente — Japão e China, — tem prejudicado consideravelmente a aquisição deste produto seja por falta absoluta de transporte por parte dos países interessados, seja, principalmente, em virtude do bloqueio inglês aos seus portos.

A dificuldade de exportação dos nossos algodões tem concorrido para a sua retenção nos nossos centros produtores e portos de embarque e para o retraimento da sua aquisição pelos industriais e exportadores, resultando, como se esperava, a quase paralisação do mercado deste artigo e a baixa do preço nos mercados internos, o que vem causando serios prejuizos aos agricultores do país.

Examinando, de passagem, o nosso comercio exterior, vemos, com relação a este produto, que no decenio de 1911-20, exportamos 150.[illegible] toneladas de algodão em rama, no valor de 243.220:000$000; no de 1921-30, 220.581 toneladas, no valor de 790.364:000$000, e nos últimos nove anos 1931-39, 1.326.917 toneladas, no valor de 5.156.649:000$000.

Passando em revista as últimas estatisticas da exportação deste artigo, vê-se que data do ano de 1934, o grande impulso registrado neste particular. Assim é que, sendo em 1933, de 11.693 toneladas, no valor de 32.762 contos de réis, elevou-se, em 1934, a 126.548 toneladas, no valor de 456.198 contos de réis, atingindo, em 1939, ao volume de 323.539 toneladas, no valor de 7.159.420:000$000.

O valor medio por tonelada de algodão exportado, que, no decenio de 1911-20 fora de 1:011$000, elevou-se, no de 1921-30, a 3:473$000 e atingiu, nos últimos nove anos — 1931-39, — a 3:888$000.

Procurando-se, finalmente, conhecer o volume e o valor da produção de algodão em rama do Estado de São Paulo, com relação à produção total do país, chega-se à evidencia de que este Estado concorreu com mais de 50 por cento, como se vê do quadro que se segue:

VOLUME EM TONELADAS:

	1937	1938	1939
Brasil	286.181	268.719	323.539
S. Paulo	151.324	199.414	258.536

VALOR EM CONTOS DE RÉIS:

	1937	1938	1939
Brasil	944.363	929.856	1.159.420
S. Paulo	624.219	704.047	938.170

Do exposto se evidencia que tanto a produção como a exportação dos algodões brasileiros, no último quinquenio, tomaram um impulso consideravel, concorrendo com um valor superior a um milhão de contos de réis para a economia do país.

Isto, pois, justifica, plenamente, as últimas providencias tomadas pelo governo no sentido de evitar que tanto os produtores desta fibra, como os exportadores, sejam arruinados nas suas economias, em virtude da falta de transporte aos grandes mercados consumidores que se registra no momento.

Estão afastadas das providencias a que nos referimos, as pretensões dos interessados na parte que se refere à moratoria pelos mesmos solicitada, pois ainda não se esgotaram outros recursos de que se deve lançar mão antes de aconselhá-la. E as experiencias feitas no país têm demonstrado ser, na maioria dos casos, contraproducente tal medida.

Tambem não se justifica nenhum plano que vise a retenção do produto ou a sua valorização artificial, o que seria criar uma situação precaria para o futuro da produção desta fibra no país.

O problema, no momento, será facilmente solucionado ou diretamente pelos interessados ou por meio das cooperativas, junto a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Com a faculdade dos redescontos o lavrador e o industrial ficarão em condições de reembolsar, imediatamente, 70 por cento do valor da produção, ao juro módico de 6 por cento ou seja metade do que usualmente é exigido.

26 — 7 — 40.

Curvas de nivel

O efeito erosivo das aguas das chuvas pode ser apreciado na fotografia acima, tirada de um terreno em Nova Iguassú

As chamadas "curvas de nivel" são cordões de terra, "camaleões", bem feitos, acompanhando as curvas de nivel do terreno. À primeira vista, parece que este método requer engenharia, emprego de instrumentos de precisão e outras coisas fora do alcance do administrador. A feitura das "curvas de nivel" entretanto, está ao alcance de qualquer pessoa. Para executá-las emprega-se um instrumento de madeira em forma de V maiúsculo com os pés voltados para baixo e atravessado à meia altura, por uma barra de madeira, ao meio da qual se coloca um nivel de pedreiro. O aparelho é construido de tal modo que, quando os seus pés forem colocados em uma superficie, de nivel, o nivel de bolha o indica. Assim, todas as vezes que a bolha se colocar no meio do nivel, os pés do V que se tornou um A perfeito estarão indicando pontos de nivel.

De posse desse aparelho, parta-se de um ponto qualquer do cafezal de um carreador, e, tateando, determinem-se todos os pontos que praticamente se acham à mesma altitude. Liguem-se tais pontos por uma linha, que será mais ou menos sinuosa, segundo a topografia do terreno, e se terá a "curva de nivel". Acompanhando-a amontoe-se no seu percurso, terra, raspada das adjacencias, dispondo-a num cordão continuo de 50 a 60 centimetros de base e 25 a 30 cms. de altura, pelo menos. Bem construido e bem batido, esse cordão resistirá a qualquer chuva.

O número de cordões e a distancia entre um e outro dependem da declividade do terreno. No caso, por exemplo, de duas curvas distantes entre si, 50 mts. a curva de baixo receberá, por metro de extensão em reta, uma carga de agua igual a essa extensão, multiplicada, pela distancia daí à curva superior multiplicada pela queda pluviométrica, deduzida do resultado a absorção do solo em função do tempo que durou a chuva. Não se podendo calcular o volume absorvido pelo solo por ser consequencia de muitos fatores, sua permeabilidade, declividade, umidade, intensidade da chuva, sua duração, etc., admite-se superficialmente que o solo absorva um terço da agua caida, com chuvas e em terrenos de meia declividade. Deve-se considerar tambem que essas quantidades com a direção das proprias curvas que só casualmente podem ser paralelas; ora se aproximam e dão menores distancias e, consequentemente, menos agua a ser retida, ora se afastam e tornam maior o volume a represar. Conclue-se, portanto, que não se pode fazer cálculo algum a respeito. E' evidente, porem, que a capacidade de construção desses diques depende da maior ou menor declividade do solo, pois a capacidade de agua a ser retida se avolumará tanto mais junto aos diques, quanto mais ingreme for o terreno, e tanto mais se espalhará em superficie e o forçara menos, quanto mais plano for o chão.

Convem que as "curvas de nivel" sejam o mais repetidas quanto possivel, afim de evitar o acumulo de umidade nas suas proximidades, o que pode se tornar prejudicial. Há tambem o perigo da rutura de uma dessas curvas, por excesso de carga ou falta de observancia de qualquer de seus principios fundamentais. Essa rutura, canalizando por uma única saida toda a agua armazenada, vai atirá-la contra a curva imediata que resistirá ou não a mais essa pressão.

E' verdade que se pode atenuar os efeitos de tal acidente, fazendo-se de distancia (50 metros mais ou menos), um pequeno camaleão, de dois metros de extensão, no sentido da curva, para o lado de cima.

Conclue-se do que acima foi exposto que a distancia entre as "curvas de nivel" é a questão principal a ser estudada, não esquecidas, é claro, as condições essenciais para o êxito do processo: perfeição do traçado e solidez da construção. Quanto àquela, na impossibilidade de qualquer cálculo a respeito, tal variedade de fatores concorrentes, pode-se aconselhar, de um modo geral e falivel, o seguinte criterio já adotado com resultados satisfatorios em terrenos de grande declividade, curvas de 15 a 20 metros de distancia o que equivale de 3 a 4 ruas de cafeeiros; em terrenos de pequena declividade, curvas à distancia de 8 ruas e em terrenos quase planos curvas de 12 em 12 ruas.

E' preciso acentuar que tais distancias são as de origem, constituem apenas um ponto de partida e não podem ser seguidas à risca. Devem ser modificadas segundo a topografia do terreno.

Os serradores

As femeas adultas são mais prejudiciais do que as larvas, porque elas matam galhos e até pés inteiros, com o fim de oferecer à sua prole o meio que exige. As larvas deste grupo biológico são brocas tambem, mas que não vivem em madeira verde, como as brocas lagartas e as de tipo Toca-viola, precisando de madeira em estado de morte progressiva.

Há ainda outras larvas-brocas de cascudos, que vivem em madeira morta há muito tempo, ou já em estado de decomposição.

A obra dos Serradores é uma das grandes maravilhas que a Natureza do Brasil oferece aos seus admiradores. Com as suas mandibulas corneas pequeninas e aparentemente fracas demais para suportar qualquer esforço maior, a femea abre, em troncos ou galhos do diâmetro de um braço de homem forte, sulcos profundos, anelares, de varios centimetros de largura e profundidade, com uma rapidez espantosa e a simetria de um torno. O efeito do sulco é primeiramente, impedir a descida da seiva elaborada, no galho ou tronco. Desta maneira, a madeira acima da ferida fica mais impregnada de substancias nutritivas do que em estado normal. Em segundo lugar o sulco diminue a resistencia mecânica do lugar e o próximo vento forte faz quebrar o galho ou tronco, que morre aos poucos.

Feito o sulco, a femea sobe para o mesmo e corta inúmeras pequenas fendas na casca, para examiná-la. Naquelas, que seu fino extinto acha proprias, deposita um ovinho. Eclosando a larvinha, começa a sua vida de broca no lenho moribundo.

Uma forma intermediaria entre as brocas do 1.º tipo e os serradores formam aquelas larvas de cascudos semelhantes que depois de meses de broquear na madeira viva, fazem uma galeria circular em baixo da casca do galho que provoca a quebra do mesmo, pelo vento, do mesmo modo que o sulco dos serradores.

As larvas de todas as brocas da madeira encrisalidam dentro do lenho logo abaixo da casca, de maneira que o adulto saindo da crisálida só precisa cortar uma porta na casca, para logo ficar em liberdade. Uma vez livre ao ar livre, seu instinto leva-o para se unir com o outro sexo.

E' indispensavel, como meio de combate, a destruição imediata pelo fogo de todos os pés ou galhos que tenham o sulco caracteristico do serrador ou que sejam quebrados pelo vento. Naturalmente precisa-se destruir só a parte acima do sulco ou ruptura, porque abaixo dos mesmos nunca se acham ovos ou larvas.

Seria errado conservar os galhos etc. para lenha, a ser queimada oportunamente, permitindo-se assim a muitos bichos, completarem o ciclo de vida, e escaparem voando.

As brocas do tipo "Caruncho" distinguem-se das larvas dos outros cascudos, que broqueiam, pela forma mais curta e grossa, e muito enrugada. Só poucas especies broqueiam no lenho, algumas destas nos troncos dos coqueiros, outras nas goiabeiras.

Entre as brocas de caule verde, os do tipo "Caruncho" têm mais importancia. Uma larva destas broqueia nas pontas de caule da mandioca, outras especies nos caules do fumo e do tomateiro, e uma aloja-se sempre em número grande, na base do estipe de bananeiras, causando a morte do pé e ameaçando a cultura desta planta na zona invadida.

Ao grupo das brocas de caules verdes pertence tambem a conhecida "broca das pontas" da figueira doméstica, que é a lagarta de uma borboletinha, que cai tambem nos vidros pegadores. Tambem são lagartas, as brocas do colmo e do sabugo das espigas do milho; contra suas borboletas recomendamos as armadilhas luminosas.

Como regra geral, pode-se estabelecer, que as brocas de caules verdes exigem o corte imediato das partes atacadas e sua destruição pelo fogo.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no **DIARIO DE NOTICIAS** a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O **DIARIO DE NOTICIAS** é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

Cultura da oiticica

Um dos aspectos mais importantes das atividades desenvolvidas no Nordeste pela Inspetoria de Obras Contra as Secas, é a orientação da exploração agricola das areas dominadas pelas suas obras de irrigação, onde são feitos, em Postos Agricolas, trabalhos experimentais para aquisição de conhecimentos que interessem à lavoura irrigada e mantidas culturas de carater demonstrativo, abrangendo todos os ramos da exploração compativeis com o clima quente e seco da região e que a irrigação vem tornar possivel.

Entre esses trabalhos destacam-se os estudos sobre a metodisação da cultura da oiticica ("Licania rigida", Benth-Rosacéa), árvore nativa do Nordeste, produtora de um oleo secativo, tendo muitas das propriedades quimicas e fisicas do oleo de Tung, constituindo por isso valiosissimo sucedaneo desse oleo, proprio para o fabrico de tintas, vernizes, linoleum, etc.

Na enxertia e na irrigação é que está a chave do problema da cultura dessa importante planta industrial. Na enxertia, porque só esta pode abreviar o inicio da produção de uma árvore de ciclo de grande lentidão, assim como fixar no meio das numerosas linhagens naturais que essa planta apresenta, os tipos de maior produção por pé e de frutos mais ricos em oleo. E esse problema está no Posto Agricola de São Gonçalo, na Paraiba, em via de completa solução.

Assim é que já se havia conseguido grande êxito na enxertia por borbulha e agora verifica-se verdadeiro sucesso das experiencias, com a floração de 7 árvores, procedentes de matrizes diferentes e com apenas 3 anos e 73 dias da semeadura do porta-enxerto ou 2 anos e 160 dias, da enxertia.

Esse fato, deveras promissor, fica bem documentado com a transcrição a seguir dos dados fornecidos pelo Posto Agricola de São Gonçalo:

OITICICAS ENXERTADAS

SEMENTEIRA - Semeadura, 4 de maio de 1937. Germinação media, 45 dias após.

VIVEIRO — Enviveiramento, 4 de julho de 1937; com 61 dias de semeadura. Enxertia, 8 de fevereiro de 1938; com 280 dias de semeadura. Processo de enxertia, "borbulha 'T' invertido; inserção a 20 cms. do solo. Procedencia das borbulhas, árvores da região, com carateres desejaveis; % oleo conhecida. Poda de formação da copa, 60 a 80 cms. do solo.

PLANTIO DEFINITIVO — 19 de abril de 1939; com um ano e 350 dias de semeadura um ano e 70 dias da enxertia. Irrigações, de maio a dezembro. Floração: inicio, 16 de julho de 1940; com 3 anos e 73 dias da semeadura do porta-enxerto; 2 anos e 160 dias da enxertia. Desenvolvimento medio de uma árvore por ocasião da floração: altura, 1m.70; copa, 2m.00; tronco a 20 cms., 45m/ms.

OBSERVAÇÃO — A 23 de julho, 7 árvores floradas, procedentes de 3 matrizes diferentes.

Na oiticica enxertada tem, dessa forma, a irrigação no Nordeste uma das mais futurosas fontes de riqueza.

MELÃO

A cultura do melão deve ser feita de preferencia, em terra argilosa e barrenta, tendo-se a precaução de ará-la perfeitamente, afim de bem afofá-la, arejando-a ao mesmo tempo.

Deve-se, uns 30 dias mais ou menos, antes de deitar à terra as pevides, arar de novo o terreno, sulcando-o ou cavando-o em seguida, afim de não só facilitar a aplicação do estêrco, como tambem o desenvolvimento das raizes e, consequentemente, o das plantas que, melhor aproveitando os elementos fertilizantes da terra, darão mais belos e desenvolvidos frutos com maior coeficiente de particulas.

Esta planta pode ser cultivada, entre nós, de agosto a novembro.

Não se deve deixar mais que um pé em cada cova, cuja distancia deve ser de 10 a 12 palmos, uma da outra.

Logo após o nascimento das plantas, procede-se às capinas, chegando-se terra ao pé das plantas até o arrasamento mais ou menos completo das covas. Em seguida ao aparecimento da quarta folha, deve-se cortar a ponta, deixando-se apenas dois gomos que, por sua vez, dão origem a ramos laterais e que são os produtores do fruto. Da mesma forma deve-se proceder para com estes segundos ramos e tambem para com os que sucessivamente forem aparecendo, deixando-se-lhes sempre dois gomos, fazendo-se dest'arte com que a força da seiva seja encaminhada para o galho ou vara em que se encontra o melão. A esta operação dá-se o nome de desponta ou capação.

Esta cultura agradece não só os tratos culturais, como tambem a adubação. O adubo pode ser aplicado por ocasião da plantação, devendo, neste caso, ser bem curtido.

Na falta deste, nunca se deve fazer a aplicação de estêrco novo, afim de evitar a queima de sementes e de plantas ainda tenras, salvo quando enterrado e bem misturado à terra dois meses, mais ou menos, antes de se proceder à plantação.

A sua colheita deve ser feita pela manhã antes que o sol aqueça, tendo-se tambem a precaução de apanhá-lo quando ainda não bem maduro e, consequentemente, antes da secagem do pé.

CINEMATOGRAFIA

"CHUTANDO ALTO"

Jane Withers, em uma cena do filme "Chutando alto" que o Rex exibirá amanhã

"A UMA DA MADRUGADA"

Viviane Romance, numa cena do filme "A uma da madrugada", que o Pathé Palacio continuará a exibir na semana próxima

"CAVALGADA DE AMOR"

Simone Simon, a formosa intérprete do filme "Cavalgada do amor", que o Plaza estreará no próximo dia 19

O comentario obrigatorio das rodas elegantes da cidade é a próxima estréia do super-filme francês: "Cavalgada de Amor", no qual é mostrada a evolução do casamento através de três épocas distintas: 1840, 1840 e 1940... Partindo do regime feudal até os nossos dias, numa série rápida, envolvente e saturada de originalidade, o filme mostra aos céticos do presente que, afinal, só em 1940, com todos os horrores da guerra, é que a criatura humana aprendeu realmente a amar... Na época medieval, o casamento era fruto dos ajustes do senhor feudal ao sabor das suas conveniencias de dominio... Em 1840, o casamento estava subordinado aos interesses das grandes familias... Só em 1940 é que a mulher escolhe livremente o homem a que ama para seu companheiro de jornada... Essa a lição do filme através das suas sequencias suntuosas, de um diálogo chispante de malícia e da sua continuidade admiravelmente conduzida...

"Cavalgada de Amor" é o máximo filme do momento, o que reune três heroinas em três romances de amor: Simone Simon, Corinne Luchaire e Janine Darcey...

Será estreado no Plaza, dia 19.

"CARAVANA DO OURO"

Violento salto histórico, executou recentemente Errol Flynn, passando do reinado de Isabel de Inglaterra, à cidade de Virginia, em meiados do século passado. Então, o aristocrático Conde Essex passou a ser Kerry Bradford, ousado aventureiro, que recebe de Lincoln, a missão arriscada de impedir que chegue às mãos dos sulistas, grande quantidade de ouro, que prolongaria a resistencia de Gal Lee e, com ela, a guerra fratricida.

Tudo isso ocorre em "Caravana do Ouro" (Virginia City), novo filme de ritmo vertiginoso, que a Warner Bros realizou, com a grandiosa direção de Michael Curtis e dando a Flynn uma nova leading lady, a veterana e queridissima Mirian Hopkins.

A ação, sempre violenta, se desenvolve nos Estados Unidos durante a Guerra Civil, que dividiu a grande República do norte e se baseia num episódio histórico, que deu relevo à velha cidade de Virginia.

Mirian Hopkins, que tanto se destacou ao lado de Bette Davis em Eu Soube Amar, surge brilhantemente ao lado de Flynn, secundada por outros nomes famosos da tela e das hostes da Warner. Entre esses, podemos destacar os seguintes: Randolph Scott, Humphrey Bogart, Alan Hale, Guinn (Big Boy) Williams e centenas de extras.

Randolph Scott, herói de tantos filmes grandiosos, tem importante papel, animando a figura de um digno adversario de Flynn, nesse filme, que será um dos grandes cartazes do ano e que o Odeon, a partir de sexta-feira próxima, dia 16, vai apresentar, afim de matar as saudades das fans do romântico impetuoso.

"A Mulher Faz o Homem"

O Rio esperava, ansiosamente, o lançamento no Plaza, da última realização de Frank Capra, para a Columbia, esse sensacional filme que é "A Mulher faz o Homem" (Mr. Smith to goes to Washington), com Jean Arthur e James Stewart, vivendo os mais impressionantes papeis de suas carreiras artisticas, à frente de um grande "cast", quer na qualidade, quer na quantidade.

Entretanto, a apresentação de "A Mulher faz o Homem", que se verificou nesta semana, no Plaza, excedeu qualquer espectativa. Foi, verdadeiramente, um acontecimento excepcional no destino da Cinelandia. O público soube corresponder ao mérito dessa obra prima de Frank Capra, o genio latino de Hollywood. Compareceu em massa durate todos este últimos dias, ao agradavel cinema da Empresa Vital Ramos de Castro. Fez mais, ainda: bateu palmas, espontaneamente, em delirante entusiasmo, às cenas culminantes da pelicula!

Por isso, é com prazer que avisamos daqui aos "fans", que "A Mulher faz o Homem" (Mr. Smith to goes to Washington), continuará em cartaz no Plaza, durante toda a semana que amanhã se inicia.

Um novo filme de Dorothy ("Sarong") Lamour!...

A exuberante policromia da vegetação tropical, apanhada maravilhosamente pela fotografia, em "tecnicolor", volta a servir de fundo a uma produção interpretada por Dorothy ("Sarong") Lamour".

O novo filme, que se intitula "A Deusa da Floresta", será apresentado ao nosso público dentro de poucos dias no São Luiz e Odeon.

"...E O VENTO LEVOU"

DURARA' 4 HORAS CADA SESSÃO DO GLORIOSO ESPETACULO QUE O "METRO" ESTREARA' NA PRIMEIRA QUINZENA DE SETEMBRO.

Dois "momentos" de "... E o vento levou", (Gone with the Wind). Ao lado, Clark Gable e Vivien Leigh, ou seja, Rhett Butler e Scarlett O' Hara...

Está definitivamente estabelecido, que, durante a carreira de "...E o Ventou Levou" (Gone with the Wind), esse esperadissimo e mais que famoso espetáculo tecnicolorido, produzido por Selznick e distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer — esse romance glorioso que Clark Gable, Vivian Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard viveram ao mesmo tempo em que se criava o mais gigantesco filme de todos os tempos, — está definitivamente estabelecido, repetimos, que "...E o Vento Levou" será, em sua próxima carreira no Cine Metro, exibido em três sessões diarias, o que acontecerá, como se sabe, devido à sua metragem invulgar, a maior até hoje conhecida, pois a exibição do super-espetáculo dura três horas e quarenta e cinco minutos. A primeira sessão terá inicio às 11,45 da manhã, a segunda, às 16 horas e a terceira, às 20 horas. Escusado será dizer que devem todos observar perfeitamente o horario do esperado filme — bem como devem vê-lo exatamente do inicio. Sobre outros detalhes referentes à apresentação de "... E o Vento Levou", nos pronunciaremos oportunamente.

Sua "avant-premiere" de gala, que como se sabe, será patrocinada pela sra. Darcy Vargas e em beneficio da "Casa das Meninas", terá lugar às 21 horas, provavelmente, do dia 10 de setembro. No dia seguinte, o filme iniciará regularmente sua carreira, ou seja, com a sua primeira sessão às 11.45 da manhã.

A INFLUENCIA DO CINEMA NA MODA

Já não há mais quem discuta, ou ponha em dúvida, a influencia que o cinema exerce sobre tudo, sobre todos os ramos da atividade diaria, podemos dizer, mas, principalmente, isso é bom frisar, é inegavel, a sua influencia sobre a moda. Esta, quase que se pode afirmar, vive daquele nos dias correntes. O que o cinema exibe nos seus celuloides, ou o que os costureiros de Hollywood criam para as estrelas cinematográficas, isso é o que passa logo a imperar na moda e no gosto das mulheres. E' a fascinação da época. Paris mesmo, hoje, quase que está proscrito dos perios de figurinos, e até há muitas casas editoras parisienses que preferem seguir os talhes que nos modelos femininos imprima um ditador como Adrian a copiar as linhas fofas dos modistas que fazem as criações para Longchamps.

Depois que Margaret Mitchell publicou, em 1936, o seu célebre romance "... E o Vento Levou", começaram a aparecer aos poucos, até fins de 1939, os primeiros indicios do uso de anquinhas e, depois, que foi exibido o filme da Selznick International, distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer, o que mais se vê hoje em "soirée", nos salões americanos, é esta antiga forma indumentaria que era indispensavel nos toques de nossas avós pelos mil oitocentos e tantos...

Se existe ou não alguma relação entre uma coisa e outra, não sabemos, mas Walter Plunkett, o conhecido modista de Hollywood, afirma que sim. Plunkett foi o costureiro que desenhou todos os vestuarios, masculinos e femininos, usados na versão cinematográfica da obra que revere a Secessão do Sul.

"Quando se tornou efetivo o bloqueio da União, diz Plunkett, era de ver no Sul mulheres chegarem ao ponto de recorrer aos últimos stocks de panos que possuiam em casa e lançarem mão de qualquer pedaços de trapos que se lhe deparassem à vista. Comprar, não havia onde. Valiam-se muitas vezes de folhas de nogueira para tingir as suas, que não raro eram duras telas de vestir; e, como adorno, empregavam por fim penas de aves domésticas, em substituição forçada às plumas de avestruzes, que a importação não permitia chegar até lá. Digamos, no entanto, que as damas sulinas, nem por isso, deixavam de ser elegantes e belas..."

"Scarface"

Nani, em "Scarface", o filme que o Broadway continuará exibindo

Paul Muni, em "Scarface", surge no papel do maior bandido americano, tão bem encarnou o czar dos gangsters que, após terminar a filmagem de "Scarface", esteve ameaçado de morte pelos manejadores da metralhadora portatil. Sua vida, só foi preservada, porque o filme surtiu efeito imediato: acelerou a abolição da "lei seca", criou a corporação dos G. Men e desorganizou as maiores e mais poderosas quadrilhas.

O Broadway está exibindo esta obra imortal, que tem como intérpretes, figuras de marcado destaque no ecran: Paul Muni, Boris Karloff, George Raft, Ann Dvorak, Karen Morley, Henty Armeta e outros.

"Broadway Melody 1940" (Melodia da Broadway de 1940) estará no "Metro" até quarta-feira próxima

Agradando a todos, a todos prodigalizando deliciosos momentos de divertimento completo, cativando todas as sensibilidades da primeira cena à última, "Broadway Melody 1940" (Melodia da Broadway de 1940) está, no "Metro", tornando Fred Astaire e Eleanor Powell mais queridos ainda e fazendo todos louvarem a idéia da Metro, juntando num filme de raro esplendor e de deliciosas melodias, o Rei de Ritmo e a Rainha do Sapateado.

Mas "Melodia da Broadway de 1940", não esqueçamos, conta com varios outros elementos, inclusive Frank Morgan, sempre engraçadissimo; George Murphy, eximio bailarino tambem, e, entre outros, Ian Hunter, Florence Rice e Lynne Carver.

As exibições da novssima "Broadway Melody" irão até quarta-feira próxima, somente, porque quinta-feira o "Metro" estará estreando "Almas Rebeldes", um romance forte, intenso, absorvente, com Clark Gable e Jean Crawford.

"Pedro, o Grande"

Pedro, o Grande, pertence ao ciclo das grandes monarquias européias.

A biografia de Pedro, o Grande, acaba de ser realizada no cinema, de um modo vigoroso numa produção espetacular onde o monumental é a nota dominante.

Esse filme que assombrou os Estados Unidos será estreado por Art-Films no Pathé Palacio, dentro de breves dias.

"ÚLTIMO ENCONTRO"

Merle Oberon e George Brent, em uma cena ao filme "O último encontro", que o São Luiz estreará no dia 16

Brent e Oberon, com sua performance em "Último encontro", vão entusiasmar os seus fans. Edmund Goulding, o homem genial a quem já devemos a maravilha de um filme como Vitoria Amarga, dirigiu esse novo filme da Warner.

Brent e Oberon estão secundados, em "Último encontro", por Geraldine Fitzgerald, Binnie Barnes, Pat O'Brien, Frank Mc Hugh, Henry O'Neil, Eric Blore, Marjorie Gateson e Regis Toomey, o que garante o completo triunfo do filme 100 % amor, no São Luiz, a partir do próximo dia 16, sexta-feira.

"IRENE"

Ana Neagle e Ray Milland, os intérpretes do filme "Irene", que o Palacio vai exibir amanhã

E' um espetáculo verdadeiramente deslumbrante esse que a RKO Radio reserva para o público carioca para amanhã, quando então, o Palacio Teatro estreará "Irene", o filme que fará muitos maridos ficarem tontos, porque não haverá "cara-metade" que não queira copiar um dos muitos moledos que o filme apresenta...

"Irene" constituirá, alem disso, uma grande surpresa, porque nele, pela primeira vez, Anna Neagle, a "estrela" dramática de "Rainha Vitoria" e "A Enfermeira Edite Cavell", revelará uma nova face do seu talento artistico, surgindo agora como excelente comediante e ainda cantando e dansando... A historia de "Irene" é salpicada de humor e malicia, terminando de maneira imprevista e de grande efeito cômico... No elenco dessa pelicula, que por certo ninguem deixará de ver, figuram ainda Ray Milland, excelente no seu papel, May Robson, Roland Young, Bilie Burke, Arthur Treacher, etc....

PARA USAR EM CASA

Aqui está um encantador modelo de culote, feito em jersey estampado com blusa lisa e adornos na gola. A cintura é ornada por uma larga faixa de veludo negro, com um grande laço na frente. Para maior harmonia do conjunto, pulseiras do mesmo tipo do adorno da gola podem ser usadas — o que torna ainda mais gracioso e admiravel o modelo.

BILHETE AZUL

GALANTERIA

Maria C..., vestindo um lindo "tailleur" escocês, cuja dona mescla a psicologia à arte, dizia-me,, outro dia, contemplando as papoulas cor de sangue do meu jardim:

— Duas coisas não mais existem na nossa sociedade: conversa e galanteria. A primeira resume-se no monopolio da palavra pelo individuo pletórico do seu ego, que, expansivo, narra a sua vida desde que usava a mamadeira até a sua nomeação de funcionario público.

O ouvinte, paciente, mudo e absorto nos seus proprios pensamentos, parece um confessor que, por dever e sem interesse, lhe escuta a narrativa das manobras, afim de galgar o posto que ocupa.

E, de quando em vez, imitando o Jeremias, o explosivo inicia as lamentações ordinarias sobre o que lhe custou o primeiro dente do Zèzinho, a gripe da esposa, a carestia da existencia... Os assuntos gerais não lhe despertam a menor curiosidade e, se fala na guerra européia ou no futebol nacional, o faz sempre em obediencia às cólicas de um figado enfermo, que o tornam brigão e descontrolado.

Quanto à galanteria, esta desaparceu quase absolutamente dentre nós, surgindo, às vezes, raramente, com grande surpresa daqueles que admiram esse requinte da educação. As senhoras de idade, algumas damas que não intrigam com os anos, permitindo a neve nos cabelos e a gravidade nas maneiras, são as maiores vitimas dessa nossa falha.. Rapagões atletas, de pulseiras, e comodamente instalados nos veiculos publicos, não abaixam as pernas, nem se "estreitam", quando essas venerandas senhoras sobem a esses veiculos. E, causa piedade e vergonha vê-las passar com dificuldade diante de todos aqueles mancebos, confortados, indiferentes e inelegantes nos modos.

No duelo amoroso, realiza-do igualmente — não sei por que sadismo — nos bancos dos ônibus e dos "tramways", observa-se idêntica compostura da parte do casal enamorado.

A joven entrega-se a uma "calinerie" excessiva e o seu comparsa, a uma falta de galanteria, frisando a impertinencia e a grosseria. O espetáculo gratuito proporcionado assim aos passageiros, desperta sentimentos contraditorios em alguns deles, um dos quais interpelou, outra tarde, certo condutor de um bonde de Botafogo sobre a licença exorbitante, tomada por um par de pombinhos apaixonados. O interpelado limitou-se a sacudir os ombros e a mirar o... céu..

Outrora, continuou Maria C... abotoando a sua "jaquette" à última moda, os homens cultivavam a galanteria como uma segunda natureza. Talvez fosse hipocrisia essa sua maneira de ser, mas agradava e... repulsava. Presentemente, talvez porque as mulheres se masculinizam em demasia, eles deram livre curso à sua primitiva rudeza. Não dansam mais o gracioso minueto, mas as ridiculas dansas americanas, em que imitam os negros yankees.

E a galanteria morreu por falta de... educação esmerada nos cavalheiros e de feminilidade nas mulheres".

Maria C... ergueu-se lentamente da poltrona após afirmar essa verdade. Esbelta e linda, com uns farrapos de cisma nos olhos melancólicos, ela, involuntariamente, imitava tambem famosa artista americana de cinema.

E, vivemos assim: imitando Nova York já que não podemos mais imitar Paris... "Plus nous changeons, plus nous imitons les autres!..."

CHRYSANTHEME

COMPLEMENTOS INDISPENSAVEIS

A mulher elegante e moderna não dispensa o uso de acessorios, que variam de acordo com as suas "toilettes". Oferecemos acima alguns magnificos especimens de estilo típico: luvas de antílope negro para as noites e bolsas de gêneros diversos para os mais apurados gostos. Cada leitora terá, naturalmente, as suas predileçeõs, podendo modificar à vontade os lindos modelos que aqui lhe ofertamos.